



XXV CoLT
BRASIL
XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA
1 A 3 DE JUNHO DE 2021
CENTRO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS DO BRASIL

Isabeli Zenato Patrui
Victor Göttems Vendrusculo
Luan de Castro França
Thiago Rodrigues Araujo Calderan
Romeo Lages Simões
Dóris Medianeira Lazzarotto Swarowsky

ANAIIS DO XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA

Isabeli Zenato Patrui
Victor Göttems Vendrusculo
Luan de Castro França
Thiago Rodrigues Araujo Calderan
Romeo Lages Simões
Dóris Medianeira Lazzarotto Swarowsky



ANAIS DO XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA

Irati, 2023

Editor Chefe:

Dr Guilherme Barroso Langoni de Freitas

Corpo Editorial:

Dr. Alaercio Aparecido de Oliveira

(Faculdade INSPIRAR, UNINTER, CEPROMEC e Força Aérea Brasileira)

Dra. Aldenora Maria Ximenes Rodrigues

MSc. Aline de Oliveira Brandão

(Universidade Federal de Minas Gerais - MG)

Dra. Ariadine Reder Custodio de Souza

(Universidade Estadual do Centro-Oeste – PR)

MSc. Bárbara Mendes Paz

(Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR)

Dr. Daniel Brustolin Ludwig

(Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR)

Dr. Durinézio José de Almeida

(Universidade Estadual de Maringá - PR)

Dra. Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

Professora UNIFSA (Centro Universitário Santo Agostinho)

Dr. Everton Dias D'Andréa

(University of Arizona/USA)

Dr. Fábio Solon Tajra

(Universidade Federal do Piauí - PI)

Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior

(Universidade Federal do Piauí - PI)

Dra. Gabriela Dantas Carvalho

Dr. Geison Eduardo Cambri

Grace Tomal

(Universidade Estácio de Sá, Cruzeiro do Sul, Instituto Líbano)

MSc. Guilherme Augusto G. Martins

(Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR)

Dr Guilherme Barroso Langoni de Freitas

(Universidade Federal do Piauí - PI)

Dra. Hanan Khaled Sleiman

(Faculdade Guairacá - PR)

MSc. Juliane Cristina de Almeida Paganini

(Universidade Estadual do Centro-Oeste - PR)

Dra. Kátia da Conceição Machado (Universidade Federal do Piauí - PI)

Dr. Lucas Villas Boas Hoelz

(FIOCRUZ - RJ)

MSc. Lyslián Joelma Alves Moreira

(Faculdade Inspirar - PR)

Dra. Márcia Astrês Fernandes

(Universidade Federal do Piauí - PI)

Dr. Otávio Luiz Gusso Maioli

(Instituto Federal do Espírito Santo - ES)

Dr. Paulo Alex Bezerra Sales

MSc. Raul Sousa Andreza

MSc. Renan Monteiro do Nascimento

MSc. Suelen Aline de Lima Barros

Professora UNIFSA (Centro Universitário Santo Agostinho)

Dra. Teresa Leal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Editora Pasteur, PR, Brasil)

P314 Patruni, Isabeli Zenato.

ANAIS DO XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA - Isabeli Zenato

Patruni *et al.* Brasília: Pasteur, 2023.

1 livro digital; 27 p.; ed. I; il.

Modo de acesso: Internet

ISBN 978-65-6029-054-9

[https://doi.org/ 10.59290/978-65-6029-054-9](https://doi.org/10.59290/978-65-6029-054-9)

1. Medicina 2. Emergência 3. Ciências da Saúde

I. Título.

CDD 610

CDU 616.8

SUMÁRIO

PREFÁCIO	5
CATEGORIA: RELATO DE CASO	6
TRAUMA CARDÍACO PENETRANTE POR ARMA BRANCA, UMA LIÇÃO SOBRE TRABALHO EM EQUIPE: RELATO DE CASO	6
TORACOTOMIA BILATERAL - CASO FAF	6
ABDOMEN AGUDO POR INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL EM PACIENTE ADULTO: RELATO DE CASO	6
E-FAST NA CONFIRMAÇÃO DE PARADA EM TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES	7
LESÃO ATÍPICA DE VEIA CAVA INFERIOR INFRARRENAL APÓS QUEDA DE ALTURA: RELATO DE CASO	7
BOLSA DE BOGOTÁ COMO TÉCNICA DE FECHAMENTO TEMPORÁRIO NO DAMAGE CONTROL: RELATO DE CASO	8
PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO ASSOCIADO À HÉRNIA INTERCOSTAL EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA: RELATO DE CASO	8
TORACOTOMIA DE REANIMAÇÃO EM PACIENTE VÍTIMA DE TENTATIVA DE AUTOEXTERMINO: RELATO DE CASO	8
INFARTO DO MIOCÁRDIO ASSOCIADO À CANNABIS EM PACIENTE JOVEM APÓS ACIDENTE MOTOCICLISTICO	9
RELATO DE CASO: MIGRAÇÃO DE PAF PARA ESÔFAGO DISTAL	9
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR, BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE	9
VIDEOLAPAROSCOPIA EM LESÃO INTESTINAL PEDIÁTRICA DESPERCEBIDA	10
MINI CURSO EM TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
RELATO DE CASO: TRAUMA HEPÁTICO COMPLEXO E SUAS COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA DE CONTROLE DE DANOS	10
POLITRAUMATISMO AUTOMOBILÍSTICO ENTRE MOTOCICLISTA E CAMINHÃO – LESÃO MOREL-LAVALLÉE E DERIVAÇÃO DE MITROFANOFF : RELATO DE CASO	11
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO LEVE EM PACIENTE JOVEM COM EVOLUÇÃO GRAVE	11
SÍNDROME DE FOURNIER DESENCADEADA POR FRATURA DE Pelve	11
APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE FIGUEIREDO EM TRAUMA EXTENSO DE MEMBRO INFERIOR DIREITO	12
TRAUMA CERVICAL PENETRANTE COM LESÃO DE VEIA JUGULAR INTERNA: RELATO DE CASO	12
TRISS & CONDUTA AO POLITRAUMATIZADO - TRAUMA TORÁCICO COMPRESSIVO	13
CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	13
AÇÕES DESEMPENHADAS PELA LIGA DO TRAUMA NO MAIO AMARELO DE 2022	13
ALCANCE DE CAMPANHAS EDUCATIVAS VIA INSTAGRAM NO PERÍODO DA PANDEMIA	13
MAQUIAGEM COM TÉCNICA MOULAGE: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DA LIGA DO TRAUMA	14
A COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO COMO INCENTIVADORA DO ENVOLVIMENTO DE LIGAS ACADÊMICAS NO PROJETO SALVANDO VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DA LIGA DO TRAUMA DA UNICAMP	14
LIGA DO TRAUMA NO SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS	15
SALVAMENTO AQUÁTICO, A EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO	15

24ª EDIÇÃO DO CURSO BÁSICO DE SUTURA PARA ALUNOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DO MOTOCICLISTA NA PREVENÇÃO AO TRAUMA NO TRÂNSITO	16
DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: ATIVIDADE DE EXTENSÃO COM IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA	17
O IMPACTO DA ATUAÇÃO DE UMA LIGA DE TRAUMA NO INTERIOR DE SÃO PAULO	17
ATUAÇÃO DE ALUNOS COMO MANEQUINS NOS CURSOS ATLS E PHTLS	17
UTILIDADE DO CONHECIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
XIX CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA (COLT) 2017, EM CAMPINAS	18
A ENFERMAGEM NA LIGA DO TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	18
AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMA NO RS	19
PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO EM LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES	19
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRIMEIROS SOCORROS E TRAUMA: A PRÁXIS APLICADA AO ENSINO MÉDIO	19
ESTÁGIO PRÁTICO EM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR NO INTERIOR DO RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A GUARDA DE NAZARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20
CAPACITAÇÃO COM OS MEMBROS DOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA VIDA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
PROJETO DE EXTENSÃO SALVANDO VIDAS E SEU PAPEL SOCIOEDUCATIVO NA PREVENÇÃO AO TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
CATEGORIA: TEMAS LIVRES	22
APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS E TREINAMENTOS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS	22
A REPERCUSSÃO DO ENSINO RÁPIDO DE RCP E NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS	22
ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM LIGAS ACADÊMICAS VOLTADO AOS PRIMEIROS SOCORROS E À PREVENÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL	22
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE APH SOBRE EQUIPAMENTOS DE RMC E TÉCNICA DE PRANCHAMENTO EM PÉ	23
PERFIL DOS ACIONAMENTOS ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA	23
TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO DO TRAUMA CONTUSO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA	23
DESCRIÇÃO DE RESULTADOS DE TORACOTOMIAS REALIZADAS EM UMA SALA VERMELHA DO TRAUMA	24
MANEJO ADEQUADO DO TRAUMA ESPLÊNICO E SEU IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE	24
TRATAMENTO DO TRAUMA ESPLÊNICO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA	24
TRATAMENTO DO TRAUMA PENETRANTE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA	25

PREFÁCIO

O Trauma consiste em um problema de saúde pública com amplas repercussões que geram altos custos físicos, psíquicos e econômicos. É a principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 39 anos no Brasil. Trata-se de uma doença cujo número de admissões apresenta-se em crescente, em parte devido aos avanços obtidos com os protocolos de assistência e rede eficaz de transportes de pacientes para centros especializados. Nesse contexto, a qualificação da assistência em saúde é fundamental.

As ações de educação para saúde têm grande potencial no aprimoramento de habilidades técnicas e não técnicas e na atualização e fomento do conhecimento visando a redução de morbidades e a promoção de uma assistência eficiente e centrada no paciente. Assim, o CoBraLT, Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma, como Comitê Especial da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT), atua em prol da formação complementar dos futuros profissionais da área da saúde no campo de atendimento a vítimas de trauma e desenvolve ações educativas, culturais, científicas e assistenciais na área do trauma, em uma relação entre meio acadêmico e sociedade. Outrossim, o CoBraLT tem como missão a instrumentalização, o empoderamento e o incentivo às ligas filiadas visando o seu desenvolvimento interno e de seus membros e, por conseguinte, a promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão e a disseminação do Trauma no Brasil.

Motivados por esta causa, o CoBraLT e a SBAIT realizaram entre os dias 1 e 3 de junho de 2023, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Brasil, o XXV Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma (XXV CoLT). O evento, organizado por acadêmicos que tem como foco o público acadêmico e as ligas acadêmicas e que completa 25 anos, ocorreu de forma presencial e reuniu participantes de todas as regiões do país, interessados nas áreas de trauma, urgência e emergência. Contou com uma imersão científica envolvendo uma programação de atividades teóricas e práticas e oportunidades de integração sociocultural, promovendo uma intensa troca de experiências, intercâmbio de descobertas e atualizações científicas na área de trauma.

O XXV CoLT contou também com apresentações de trabalhos científicos tendo em vista que a abordagem da pesquisa e a elaboração de trabalhos científicos são essenciais para o desenvolvimento acadêmico, a formação de habilidades em pesquisa, a compreensão crítica da literatura científica, o estímulo à curiosidade científica e a contribuição para o avanço do conhecimento do Trauma. Dessa forma, a fim de ampliar a divulgação e tornar acessível ao público as produções, este e-book traz os trabalhos científicos apresentados e aprovados no XXV Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma.

Victor Göttems Vendrusculo

Presidente do Comitê Brasileiro das Ligas do Trauma

Luan de Castro França

Diretor Geral do XXV Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma

CATEGORIA: RELATO DE CASO

TRAUMA CARDÍACO PENETRANTE POR ARMA BRANCA, UMA LIÇÃO SOBRE TRABALHO EM EQUIPE: RELATO DE CASO

SAULO FERREIRA SA, FILIPE FERRAZ MAGALHAES, IGOR FARAGÓ JARDIM, MARIA LUÍZA NERY TON BENICÁ, VITOR LARA FELÍCIO, ROMEO LAGES SIMÕES

Palavras-Chave: Trauma penetrante, Trauma cardíaco, Arma Branca

INTRODUÇÃO: Lesões penetrantes do miocárdio por arma branca são raras e desafiadoras devido à alta taxa de letalidade e rápida evolução para óbito. Estas ocorrências demandam uma ação integrada e eficiente da equipe multiprofissional, seguindo protocolos atualizados. O caso clínico a ser relatado ocorreu em Governador Valadares/MG e ilustra a importância de se formar sistemas de trauma bem treinados para garantir ao traumatizado o melhor cuidado possível. **CASO CLÍNICO:** Homem, 22 anos, deu entrada no Hospital Municipal de Governador Valadares (HMGV) às 22:45, sem atendimento pré-hospitalar (APH) prévio com lesão perfuro-contusa em hemitórax esquerdo, 4º EIC. PA: 100/60mmHg; FC: 131bpm; FR: 22irpm; SpO2: 94% aa; ECG 14. Reanimação realizada conforme ATLS. A: foi ofertado O2 suplementar (MAF 15L/min); B: monitorização SpO2; C: infundido soro Ringer Lactato (RL) aquecido a 39°C 500+500mL, TXA 1g ataque + 1g manutenção, aberto protocolo de transfusão maciça, solicitada gasometria arterial, inserida SVD; D: reavaliação constante; E: ferimentos corto-contusos em face (1cm) e em MSE (2cm). Após medidas iniciais, o paciente evoluiu com PA 60/30mmHg, FC 57bpm, SpO2 88% em MAF 15L/min e turgência jugular. Gasometria arterial: pH 7.22, pO2 102, pCO2 37, BE -7, lactato 2.6; FAST evidenciou hemopericárdio, confirmando choque obstrutivo por tamponamento cardíaco(2). Executada pericardiocentese, drenando 60mL de sangue, evoluindo com PA 110/50mmHg, FC 116bpm, SpO2 94% em MAF 15L/min e levado ao bloco cirúrgico para toracotomia anterolateral esquerda e sutura do miocárdio com fio Prolene 5-0 ancorada por pledgets. Foram administrados 3500mL de soro RL e 600mL de concentrado de hemácias. Não havia plasma disponível no serviço. O paciente evoluiu para PCR após o procedimento e a RCP foi realizada, porém foi o óbito às 00:45. **Discussão:** Apesar das condutas estabelecidas pela equipe de cirurgia do trauma, a ausência do APH, além da dificuldade de acesso aos hemoderivados levaram ao desfecho desfavorável do paciente. O Revised Trauma Score (RTS) estima a probabilidade de sobrevivência do traumatizado e foi calculado em 98,8%. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Mostra-se indispensável haver sistemas de trauma organizados desde o APH até o intra-hospitalar e suas subdivisões para oferecer tratamentos exitosos aos pacientes.

TORACOTOMIA BILATERAL - CASO FAF

VICTOR GOMES DE ALBUQUERQUE, ANA LUIZA GUARINI SOARES, THALES NEVES TAVARES, FLÁVIO ROBERTO, DANILA GOMES, CARLOS MENEGOLLO, SÉRGIO HENRIQUE BASTOS DAMOUS, EDIVALDO MASSAZO UTIYAMA

Palavras-Chave: Toracotomia bilateral, ferimento por arma de fogo, toracotomia ântero-lateral

INTRODUÇÃO: O traumatismo torácico é altamente prevalente e cerca de 85% deles serão tratados com drenagem torácica ou outras medidas, como controle algíco, fisioterapia e restrição de volume. No entanto, uma pequena parcela necessitará de abordagem invasiva por meio de toracotomia ântero-lateral esquerda, esternotomia ou toracotomia bilateral. Relatamos o caso de um paciente vítima de traumatismo torácico penetrante que chegou ao pronto-socorro instável hemodinamicamente, com necessidade de tratamento

cirúrgico imediato. **CASO CLÍNICO:** Homem, 19 anos de idade, sofreu ferimento por arma de fogo (FAF) com orifício de entrada em região torácica posterior direita de trajetória transfixante e transtorácico. Apresentava, na admissão hospitalar, instabilidade hemodinâmica e ECG (13). Constatou-se a presença de enfisema subcutâneo, MV abolido em hemitórax D e e-FAST + D. Os exames laboratoriais evidenciaram aumento de lactato A e acidose metabólica. Na sala do trauma, optou-se pela drenagem de hemotórax D, administração de Transamin e iniciação do protocolo PTM. Em virtude da persistência da instabilidade hemodinâmica, optou por toracotomia ântero-lateral E com ampliação para uma toracotomia bilateral. A partir da intervenção exploratória, identificou-se um foco de sangramento ativo na artéria intercostal posterior na altura da emergência de T5 (em ramo D da aorta). Evolução favorável no PO. **DISCUSSÃO:** A priori, o guideline Europeu apresenta orientações a fim de auxiliar nas decisões voltadas ao controle hemodinâmico do paciente vítima de trauma. Nesse sentido, a apresentação do relato de caso promove tanto uma discussão das recomendações sob um viés de um centro de saúde público brasileiro quanto para evidenciar uma conduta cirúrgico-exploratória pouco usual no controle de danos em pacientes hemodinamicamente instáveis vítima de trauma torácico. No contexto do trauma, a toracotomia anterior bilateral permite uma conduta de emergência com um acesso rápido às estruturas intratorácicas aliado a uma acessibilidade adequada desta região, a qual é adotada pela necessidade de expansão da incisão em toracotomias ântero-laterais D ou E. **CONCLUSÃO:** A decisão da toracotomia bilateral foi crucial para um acesso rápido e manuseio facilitado da cavidade torácica e das estruturas adjacentes. Atualmente, trata-se de uma técnica promissora para o tratamento de traumas torácicos com risco imediato à vida, com relato de desfechos favoráveis. Porém, ainda requer maiores estudos para a comprovação de sua eficácia frente aos MÉTODOS tradicionais.

ABDOMEN AGUDO POR INTUSSUSCEPÇÃO INTESTINAL EM PACIENTE ADULTO: RELATO DE CASO

OTÁVIO ÂNGELO FACHINI DELAZERI, LUIZA LIMA ATANAZIO, MARIANA PERRONE, MARIA CAROLINA RAYMUNDI MOREIRA, LAÍS BORGES RIZENTAL, ANDERSON CASALI, PATRICIATIRELLENA, MARIANA DE MEDEIROS UEQUED, RICARDO BREIGEIRON

Palavras-Chave: Intussuscepção; obstrução intestinal; abdome agudo; hiperplasia linfóide

INTRODUÇÃO: A intussuscepção intestinal (II) é resultante da invaginação do intestino sobre ele mesmo. Tal processo pode ocasionar obstrução, isquemia, necrose, perfuração intestinal e peritonite. Em adultos, é uma complicação rara, representando de 1 a 5% dos casos de obstrução intestinal. Fora dos intervalos endêmicos, a II é fortemente associada a causas patológicas desencadeadoras. Portanto, é uma emergência que deve ser estudada devido ao alto vínculo a fatores primários, risco de morbimortalidade e subdiagnóstico, sobretudo em adultos. **CASO CLÍNICO:** Paciente feminina, 15 anos, previamente hígida, encaminhada para um hospital referência em emergência e trauma com dor abdominal difusa de forte intensidade, início súbito, irradiação dorsal, náuseas e vômitos. Exame físico revela abdome doloroso à palpação difusa, dor a compressão em FD, plastrão palpável em fossa ilíaca D e sem sinais de peritonismo. TC de FD inconclusiva, aponta presença de níveis hidroaéreos e alças dilatadas. É encaminhada ao bloco cirúrgico para videolaparoscopia por piora do quadro. Em transoperatório identificados mínima quantidade de sangue em pelve, anexos e apêndice cecal sem sinais patológicos, linfonodo de dimensões

aumentadas, de consistência fibroelástica em mesentério à aproximadamente 20cm de válvula, e presença de intussuscepção em íleo terminal contemplando válvula ileocecal. É realizada redução da invaginação sem ressecção. A região não apresenta sinais posteriores de sofrimento em alças intestinais e a cirurgia ocorre sem intercorrências. Em pós-operatório, paciente é mantida em NPO por 24h por risco de refazer a intussuscepção. Em internação inicia dieta líquida e, em 48h, dieta sólida. Evolui bem, consegue evacuar, não apresenta distensão abdominal, dor ou náusea e recebe alta 4 dias após internação. **DISCUSSÃO:** Ao melhor do nosso conhecimento, a II apresenta sintomas inespecíficos, como náuseas, vômitos, diarreia, constipação e hemorragia digestiva. Enquanto em pré-escolares a redução hidrostática/pneumática é efetiva, em adultos a II deve ser confirmada e corrigida por método cirúrgico. Nesses pacientes, grande parte dos casos são secundários à causas orgânicas, incluindo hiperplasia linfóide reativa. A abordagem cirúrgica é variável, podendo ser indicada a redução sem ressecção como tratamento nas intussuscepções de intestino delgado sem potencial de malignidade e/ou sem estrangulamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No caso, a paciente manifesta abdome agudo obstrutivo, em que foi optada a intervenção videolaparoscópica. A principal causa de II pediátrica é idiopática, contudo, neste caso a presença de linfonodo proeminente no mesentério agiu como eventual desencadeador. A II em pacientes pediátricos acima de 3 anos é incomum e está associada a maior taxa de falha na redução hidrostática. Nestes casos, a abordagem cirúrgica minimamente invasiva deve ser considerada

E-FAST NA CONFIRMAÇÃO DE PARADA EM TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES

MARCELLA REGINA ALBERO CASALE, ANA LUIZA GUARINI SOARES, VICTOR GOMES DE ALBUQUERQUE, THALES NEVES TAVARES, FLÁVIO ROBERTO, PEDRO HENRIQUE FERREIRA ALVES, SÉRGIO HENRIQUE BASTOS DAMOUS, EDIVALDO MASSAZO UTIYAMA

PALAVRAS-CHAVE: E-FAST, REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES

INTRODUÇÃO: ADMITIDA EM HOSPITAL DE NÍVEL QUATERNÁRIO, APRESENTAVA-SE NA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA COM GLASGOW 3T, PRESSÃO ARTERIAL INAUDÍVEL COM USO DE APARELHO NÃO INVASIVO E PULSO FEMORAL NÃO PALPÁVEL. DECRETADO PCR TRAUMÁTICA PELA EQUIPE DE TRAUMA, SENDO UTILIZADO POCUS EM JANELA CARDÍACA (SUBXIFÓIDEA) PARA AVALIAÇÃO DE CONTRATILIDADE MIOCÁRDICA, QUE MANTINHA-SE PRESENTE. DIANTE DE TAL ACHADO, OPTADO POR ACIONAMENTO DE PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA E REALIZADO REANIMAÇÃO VOLÊMICA DE PACIENTE. APÓS ESTABILIZAÇÃO, A DOENTE FOI ENCAMINHADA AO CENTRO CIRÚRGICO PARA AMPUTAÇÃO DE MEMBRO. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE DE SEXO FEMININO, 79 ANOS DE IDADE, APRESENTOU DESENLUVAMENTO DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO COM SANGRAMENTO ATIVO E FERIMENTO CORTO-CONTUSO EM REGIÃO FRONTAL ESQUERDA DA FACE APÓS ATROPELAMENTO POR ÔNIBUS. NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, DE DURAÇÃO DE 40 MINUTOS, FOI FEITA A INTUBAÇÃO E REPOSIÇÃO VOLÊMICA, SENDO COLOCADO CURATIVO COMPRESSIVO NO MEMBRO. A AVALIAÇÃO PRIMÁRIA IDENTIFICOU GLASGOW 3T, PA INAUDÍVEL E PULSO CAROTÍDEO NÃO PALPÁVEL, FOI REALIZADA A REANIMAÇÃO NA SALA DO TRAUMA POR REPOSIÇÃO VOLÊMICA, TENDO O RESULTADO DO E-FAST, COM PRESENÇA DE BATIMENTO CARDÍACO COM EVIDÊNCIA DE BAIXO DÉBITO, COMO BASE. APÓS TC DE CORPO INTEIRO, OPTOU-SE PELA AMPUTAÇÃO DO MIE, ENCERRANDO O TEMPO DE PORTA EM 80 MINUTOS. PACIENTE TEVE EVOLUÇÃO POSITIVA E RECEBEU ALTA NO 40º PO. **DISCUSSÃO:** A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO TRAUMA APRESENTA TAXA DE MORTALIDADE MAIS ELEVADA QUE A CLÍNICA, POIS O RITMO MAIS FREQUENTE É A ASSISTOLIA E A ATIVIDADE ELÉTRICA SEM PULSO (AESP). A FIM DE AUMENTAR A SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES, O MELHOR ENTENDIMENTO DA FISIOPATOLOGIA É ESSENCIAL, UMA VEZ QUE CADA UMA EXIGE UMA

ABORDAGEM ESPECÍFICA, SENDO A HEMORRAGIA A CAUSA MAIS FREQUENTE DE PARADA EVITÁVEL EM POLITRAUMATIZADOS. NESSE ÂMBITO, O E-FAST SE APRESENTA COMO UMA TÉCNICA QUE PERMITE A IDENTIFICAÇÃO DA ETIOLOGIA DA PCR, DE MODO A AUXILIAR A CONDUTA MAIS ADEQUADA DE REANIMAÇÃO, CASO DA REPOSIÇÃO VOLÊMICA NO SANGRAMENTO. **CONCLUSÃO:** O USO DO E-FAST NA TOMADA DE DECISÕES EM PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS AINDA NÃO SE COMPROVA POR MÉTODOS CIENTÍFICOS, DEVIDO À DIFICULDADE DE PADRONIZAÇÃO DOS ESTUDOS. NO ENTANTO, OBSERVA-SE QUE NESTE CASO FOI FUNDAMENTAL PARA QUE FOSSE IDENTIFICADA A EXISTÊNCIA DE CONTABILIDADE CARDÍACA, APESAR DA AUSÊNCIA DE PULSO CAROTÍDEO. ASSIM, PERMITIU A ESTABILIZAÇÃO DA PACIENTE POR REPOSIÇÃO VOLÊMICA, AO INVÉS DE A PARTIR DAS MANOBRAS TRADICIONAIS DE PCR..

LESÃO ATÍPICA DE VEIA CAVA INFERIOR INFRARRENAL APÓS QUEDA DE ALTURA: RELATO DE CASO

EMI CHEN WU, FELIPE BARBIERI GABRIELLI, RAFAEL DE OLIVEIRA BENTO, ESTEVÃO FONZAR MARANA, GIOVANNA MENNITTI SHIMODA, PEDRO DE SOUZA LUCARELLI ANTUNES, LUCA GIOVANNI ANTONIO PIVETTA, JOSÉ GUSTAVO PARREIRA

PALAVRAS-CHAVE: FERIMENTOS E LESÕES, VEIA CAVA INFERIOR, QUEDA DE ALTURA

INTRODUÇÃO: AS LESÕES DA VEIA CAVA INFERIOR (IVC) SÃO CONSIDERADAS UM DESAFIO NA PRÁTICA MÉDICA POR SUA GRAVIDADE E ALTA MORTALIDADE. SEU MECANISMO DE TRAUMA É VARIÁVEL, SENDO CAUSADA PRINCIPALMENTE POR TRAUMA PENETRANTE E RARAMENTE POR TRAUMA CONTUSO. ESSE RELATO DESCREVE UM CASO DE LESÃO DA IVC DEVIDO A MECANISMO ATÍPICO, POR DESACELERAÇÃO RESULTANTE DE QUEDA DE ALTURA. **CASO CLÍNICO:** HOMEM, 19 ANOS, FOI TRAZIDO AO PRONTO SOCORRO APÓS QUEDA DE 3 ANDARES (9 METROS), EM TENTATIVA DE AUTOEXTERMINO. NA CENA, O PACIENTE FOI SUBMETIDO À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL DEVIDO À ESCALA DE COMA DE GLASGOW 4, RECEBEU TRANSFUSÃO DE CRISTALÓIDE E INFUSÃO DE TRANSAMIN®. NO HOSPITAL, FOI ADMITIDO INSTÁVEL HEMODINAMICAMENTE E LOGO FOI ENCAMINHADO AO CENTRO CIRÚRGICO PARA UMA LAPAROTOMIA EXPLORADORA DE EMERGÊNCIA, ONDE SE OBSERVOU UM HEMATOMA RETROPERITONEAL DE ZONAS I, II E III, LACERAÇÃO EM SEROSA DE CECO E LESÃO NA PAREDE POSTERIOR INFRARRENAL DA IVC POR DESINSERÇÃO DAS VEIAS LOMBARES. NÃO SE OBSERVOU LÍQUIDO LIVRE ABDOMINAL NEM LESÕES DE OUTROS ÓRGÃOS. FOI REALIZADO TAMPONAMENTO PRÉ-PERITONEAL PÉLVICO E VENORRAFIA DA IVC, DEPOIS PERITONEOSTOMIA COM CURATIVO À VÁCUO NA EXPECTATIVA DE REABORDAGEM. PACIENTE ENTÃO SEGUIU PARA UTI, ONDE FOI AVALIADO PELA NEUROCIRURGIA QUE DETECTOU LESÕES CEREBRAIS GRAVES E DECLAROU MORTE CEREBRAL. **DISCUSSÃO:** NO CASO, CHAMA ATENÇÃO O MECANISMO ATÍPICO DE TRAUMA QUE PROVOCOU A LESÃO. O MECANISMO MAIS FREQUENTE SÃO OS TRAUMAS PENETRANTES E UMA MINORIA POR TRAUMAS CONTUSOS. LESÃO DA IVC POR MECANISMO DE DESACELERAÇÃO PELA QUEDA DE ALTURA POSSUI POUCOS RELATOS EM LITERATURA, TRATANDO-SE ASSIM DE UM CASO RARO. OUTRO PONTO A SER RESSALTADO É A LOCALIZAÇÃO DA LESÃO DA IVC, FATOR IMPORTANTE ASSOCIADO À TAXA DE MORTALIDADE. A MORTALIDADE AUMENTA À MEDIDA QUE O NÍVEL DA LESÃO SOBE, SENDO AS LESÕES INFRARRENALIS AS QUE APRESENTAM MENOR TAXA DE MORTALIDADE (33%). ALÉM DISSO, SEGUNDO A LITERATURA, HEMATOMAS RETROPERITONEAIS PODEM PRODUZIR EFEITO TAMPONANTE QUE EVITA SANGRAMENTO ADICIONAL, AUMENTANDO AS CHANCES DE SOBREVIVÊNCIA (91% DOS PACIENTES SOBREVIVEM COM TAMPONAMENTO ENQUANTO APENAS 7% SOBREVIVEM SEM). NESTE CASO, APESAR DA LOCALIZAÇÃO E DO TAMPONAMENTO DE BOM PROGNÓSTICO, O PACIENTE AINDA ASSIM VEIO A ÓBITO, CONFIRMANDO A ALTA MORTALIDADE DESSA LESÃO. **COMENTÁRIOS FINAIS:** AS LESÕES DA IVC DEVEM SER PRONTAMENTE DIAGNOSTICADAS E TRATADAS DEVIDO SUA GRAVIDADE. POR ISSO, É FUNDAMENTAL CONSIDERAR SUA EXISTÊNCIA, MESMO QUANDO O MECANISMO DE TRAUMA FOR ATÍPICO; E NÃO SUBESTIMAR SUA ALTA LETALIDADE.

BOLSA DE BOGOTÁ COMO TÉCNICA DE FECHAMENTO TEMPORÁRIO NO DAMAGE CONTROL: RELATO DE CASO

GABRIEL ROCHA PASSOS, RAFAELA BAPTISTA DE ALMEIDA BASTOS, LARA CARDOSO GUIMARÃES, ANA BEATRIZ LEITE ARAGÃO, GABRIEL LUCIANO OLIVEIRA MATTOS, JOÃO MARCOS DA COSTA OLIVEIRA, FÁBIO SANTOS ALVES
PALAVRAS-CHAVE: DAMAGE CONTROL, FERIMENTO POR ARMA BRANCA, BOLSA DE BOGOTÁ

INTRODUÇÃO: A DAMAGE CONTROL É ESTABELECIDA ATUALMENTE COMO PRINCIPAL ALTERNATIVA PARA PACIENTES GRAVEMENTE TRAUMATIZADOS, POSTERGANDO O TRATAMENTO DEFINITIVO EM TROCA DA RÁPIDA ESTABILIZAÇÃO DO PACIENTE AO PREVENIR A TRIÁDE LETAL. A PERITONEOSTOMIA É FEITA PARA PERMITIR A REABORDAGEM, SENDO A BOLSA DE BOGOTÁ UMA DAS TÉCNICAS UTILIZADAS, QUE CONSISTE NO USO DE POLICLORETO DE VINILA SUTURADO DIRETAMENTE À PELE OU FÁSCIA DA PAREDE ABDOMINAL PARA FECHAMENTO ABDOMINAL TEMPORÁRIO. ESSE TRABALHO ABORDA O CASO DE UMA VÍTIMA DE FERIMENTO POR ARMA BRANCA SUBMETIDA A DAMAGE CONTROL. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE N.C.S.S., 28 ANOS, SEXO MASCULINO, FOI VÍTIMA DE FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM REGIÃO DE FLANCO ESQUERDO, APRESENTANDO EVISCERAÇÃO NO LOCAL. FOI TRANSFERIDO DO HOSPITAL REGIONAL AO HOSPITAL DE URGÊNCIA PELO SAMU. NO TRANSPORTE, FOI REALIZADA SEDAÇÃO, INTUBAÇÃO COM VENTILAÇÃO MECÂNICA E ADMINISTRAÇÃO DE DROGA VASOATIVA. NA ADMISSÃO NO HOSPITAL REGIONAL ENCONTRAVA-SE INSTÁVEL HEMODINAMICAMENTE, RAAS -5, ABDOME FLÁCIDO, TÍMPÂNICO, APRESENTANDO LESÃO CORTANTE EM FLANCO ESQUERDO COM EVISCERAÇÃO LOCAL. FOI INDICADA LAPAROTOMIA EXPLORADORA EM CIRURGIA DE DAMAGE CONTROL. NO ATO CIRÚRGICO, FORAM ACHADOS EVISCERAÇÃO DE ALÇAS DO JEJUNO, LESÃO DE JEJUNO, CÓLON TRANSVERSO, M. PSOAS ESQUERDO E HEMATOMA EM ZONAS 1 E 2 RETROPERITONEAIS À ESQUERDA. SEM EVIDÊNCIA DE LESÕES RENAI, DE URETERES OU DE GRANDES VASOS. FEITA ENTERECTOMIA SEGMENTAR DE 15CM E COLECTOMIA SEGMENTAR DE 10CM SEGUIDA DE PERITONEOSTOMIA COM BOLSA DE BOGOTÁ. REABORDAGEM REALIZADA APÓS 2 DIAS. **DISCUSSÃO:** AS TÉCNICAS DE FECHAMENTO TEMPORÁRIO PERMITEM A REABORDAGEM CIRÚRGICA TÍPICA DO DAMAGE CONTROL. A ESCOLHA DO TIPO DE PERITONEOSTOMIA LEVA EM CONSIDERAÇÃO PREÇO, EFICÁCIA E DISPONIBILIDADE. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A DAMAGE CONTROL É ESSENCIAL PARA PREVENIR A INSTALAÇÃO DA TRIÁDE LETAL E, POSTERIORMENTE, O ÓBITO. A TÉCNICA UTILIZADA COMO MÉTODO DE FECHAMENTO ABDOMINAL TEMPORÁRIO - BOLSA DE BOGOTÁ - FOI UTILIZADA DEVIDO AO SEU CUSTO BENEFÍCIO E DISPONIBILIDADE, UMA VEZ QUE OFERECE MENOR TENSÃO A CAVIDADE ABDOMINAL E PREVINE A SÍNDROME COMPARTIMENTAL.

PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO ASSOCIADO À HÉRNIA INTERCOSTAL EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA: RELATO DE CASO

MARIA CAROLINA RAYMUNDI MOREIRA, RODRIGO CHULTZ, LUÍSA MOSTARDEIRO TABAJARA FRANCHE, OTÁVIO ÂNGELO FACHINI DELAZERI, MARIANA DE MEDEIROS UEQUED, VÍCTOR HUGO QUEIROZ REBELLO, ANDERSON CASALI DE FREITAS, RICARDO BREIGEIRON

PALAVRAS-CHAVE: HÉRNIA INTERCOSTAL, PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO, TRATAMENTO CONSERVADOR

INTRODUÇÃO: A HÉRNIA INTERCOSTAL (HI) OCORRE QUANDO HÁ UM DEFEITO NA MUSCULATURA DA PAREDE TORÁCICA (PT), ATRÁVÉS DE ONDE OCORRE PROTRUSÃO DO CONTEÚDO INTRATORÁCICO. CERCA DE 80% DAS HÉRNIAS DE PT RESULTAM DE TRAUMAS. A HI NÃO TRAUMÁTICA É MAIS RARA E MUITAS VEZES NÃO REQUER TRATAMENTO ESPECÍFICO. EM SITUAÇÕES ATÍPICAS, UMA HI PODE GERAR UMA ABERTURA NA PT, QUE PERMITE A ENTRADA DE AR NA CAVIDADE PLEURAL E A FORMAÇÃO DE PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO (PE). **CASO CLÍNICO:** HOMEM, 65 ANOS, DPOC, EX-TABAGISTA, ADMITIDO NA EMERGÊNCIA POR QUEIXA DE DISPNEIA. NA AVALIAÇÃO, APRESENTAVA TÓRAX ASSIMÉTRICO COM EXPANSIBILIDADE REDUZIDA, ABAULAMENTO SUBCUTÂNEO DEPRESSÍVEL EM HEMITÓRAX ESQUERDO, HEMATOMA EXTENSO EM FLANCO ESQUERDO E ENFISEMA SUBCUTÂNEO EM TÓRAX ANTERIOR E POSTERIOR, NEGANDO HISTÓRIA DE TRAUMA. NA AUSCULTA, PRESENÇA DE MURMÚRIOS VESICULARES GLOBALMENTE REDUZIDOS,

AGRAVADOS À ESQUERDA. A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX REVELOU VOLUMOSO PNEUMOTÓRAX À ESQUERDA, COM EXTENSÃO E CONTINUIDADE PARA A PT IPSILATERAL. TAMBÉM OBSERVOU-SE AUMENTO DO ESPAÇO INTERCOSTAL (EIC) ENTRE O 9° E 10° ARCOS COSTAIS À ESQUERDA, COM RUPTURA DE MUSCULATURA INTERCOSTAL E HERNIAÇÃO DO PARÊNQUIMA PULMONAR NESTE SEGMENTO. AINDA, EVIDENCIOU-SE ENFISEMA BOLHOSO EM BASE PULMONAR ESQUERDA, PNEUMOMEDIASTINO E PEQUENO DERRAME PLEURAL. FOI ENTÃO REALIZADA DRENAGEM DO PNEUMOTÓRAX A NÍVEL DE 5° EIC ENTRE A LINHA AXILAR ANTERIOR E MÉDIA, COM DRENO NÚMERO 28, CONECTADO EM SELO D'ÁGUA, COM SAÍDA DE AR E CONTEÚDO SERO-HEMÁTICO. TEVE BOA EVOLUÇÃO COM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E APRESENTOU DIMINUIÇÃO PROGRESSIVA DO ENFISEMA. RETIROU-SE O DRENO, SEM EVIDÊNCIA DE PNEUMOTÓRAX RESIDUAL. RECEBEU ALTA, SEM QUEIXAS ÁLGICAS, NO OITAVO DIA APÓS ADMISSÃO. PACIENTE FOI ACOMPANHADO COM RETORNOS AMBULATORIAIS POR TRÊS MESES APÓS A INTERNAÇÃO, SEM ALTERAÇÃO NO PADRÃO DE FUNCIONALIDADE OU REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO CONSERVADOR. **DISCUSSÃO:** AS HI NÃO TRAUMÁTICAS PODEM SER CAUSADAS POR: FRAQUEZA CONGÊNITA OU ADQUIRIDA DOS MÚSCULOS INTERCOSTAIS, ESFORÇO FÍSICO EXCESSIVO, ENVELHECIMENTO, OBESIDADE, DOENÇAS PULMONARES CRÔNICAS, CIRURGIAS TORÁCICAS PRÉVIAS E TOSSE CRÔNICA. A HI NÃO TRAUMÁTICA É, MUITAS VEZES, ASSINTOMÁTICA. NO ENTANTO, EM CASOS EM QUE A HÉRNIA É SINTOMÁTICA OU APRESENTA RISCOS, PODE SER NECESSÁRIA A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA. O TRATAMENTO PARA PE ASSOCIADO À HI GERALMENTE ENVOLVE A REMOÇÃO DO AR DA CAVIDADE PLEURAL E HERNIOPLASTIA, MAS, DEVIDO À RARIDADE DA PATOLOGIA, NÃO EXISTE NA LITERATURA UMA PADRONIZAÇÃO QUANTO À INDICAÇÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO. **COMENTÁRIOS FINAIS:** NO CASO RELATADO, FOI OPTADO POR TRATAMENTO CONSERVADOR SEM HERNIOPLASTIA CIRÚRGICA, VISTO QUE O PACIENTE SE MOSTROU ESTÁVEL APÓS DRENAGEM DO PE, TENDO BOA EVOLUÇÃO CLÍNICA TRÊS MESES APÓS INTERNAÇÃO. O MANEJO DA HI DEVE CONSIDERAR ASPECTOS CLÍNICOS E RADIOLÓGICOS, PARA QUE A MELHOR CONDUTA SEJA SELECIONADA E PROPORCIONE UM MELHOR PROGNÓSTICO PARA O PACIENTE. NESTE CASO, O MANEJO CONSERVADOR SE MOSTROU EFETIVO.

TORACOTOMIA DE REANIMAÇÃO EM PACIENTE VÍTIMA DE TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO: RELATO DE CASO

KARINE SOUZA DE OLIVEIRA, ABIMAEEL CASTILHO FERREIRA, MIRIAN DAIANE DE OLIVEIRA, GUSTAVO AGUIAR DE OLIVEIRA, JOÃO VÍCTOR SANTANA OLIVEIRA MIRANDA, NATÁLIA MUNIZ DE ÁVILA, ROBERTO DA MATA LENZA

PALAVRAS-CHAVE: TORACOTOMIA DE REANIMAÇÃO, AUTOEXTERMÍNIO, PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

INTRODUÇÃO A TORACOTOMIA DE REANIMAÇÃO (TR) É UMA INTERVENÇÃO REALIZADA PARA MANEJO DE PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) IN EXTREMIS, SOBRETUDO EM VÍTIMA DE TRAUMA TORÁCICO COM AUSÊNCIA DE PULSO. O RESULTADO POSITIVO DESSA MANOBRA DEPENDE DA POSIÇÃO E DO MECANISMO DA LESÃO, ALÉM DA PRESENÇA DE SINAIS VITAIS. O OBJETIVO DESTES RELATOS É APRESENTAR O CASO DE UMA PCR SECUNDÁRIA A FERIMENTO POR ARMA DE FOGO COM A REVERSÃO POR MEIO DA TR E O SEU DESFECHO. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE SEXO MASCULINO, 36 ANOS, VÍTIMA DE TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO POR DISPARO DE ARMA DE FOGO CONTRA HEMITÓRAX ESQUERDO. EM AVALIAÇÃO PRIMÁRIA, ENCONTRAVA-SE COM VIA AÉREA PÉRVIA, DISPNEICO, MURMÚRIO VESICULAR ABOLIDO EM BASE PULMONAR ESQUERDA. APRESENTAVA ORIFÍCIO ÚNICO DE ENTRADA EM REGIÃO INFRACLAVICULAR ESQUERDA COM SANGRAMENTO ATIVO. SEM DÉFICITS MOTORES E APRESENTANDO CONFUSÃO MENTAL. EM PARALELO, FORAM OBTIDOS OS SEGUINTE SINAIS VITAIS: FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA DE 28IRPM, FREQUÊNCIA CARDÍACA DE 124BPM, SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO DE 91% EM AR AMBIENTE, PRESSÃO ARTERIAL NÃO INVASIVA 90X60MMHG. FOI OPTADO POR TORACOTOMIA EM SELO D'ÁGUA À ESQUERDA, COM SAÍDA DE LÍQUIDO HEMÁTICO. NA OCASIÃO, HOUVE REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA, SENDO OPTADO POR INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL. DURANTE INDUÇÃO, IDENTIFICOU-SE PCR, SENDO INICIADAS MEDIDAS DE REANIMAÇÃO, PORÉM SEM SUCESSO. IMEDIATAMENTE INDICADA TORACOTOMIA DE REANIMAÇÃO EM SALA DE EMERGÊNCIA E

PROTOCOLO DE TRANSFUÇÃO MACIÇA, RESULTANDO EM RETORNO DA CIRCULAÇÃO ESPONTÂNEA. PACIENTE FOI ENCAMINHADO AO BLOCO CIRÚRGICO, ONDE FOI REALIZADA AMPLIAÇÃO DE TORACOTOMIA E CLAMPEAMENTO DE AORTA TORÁCICA, PARA CONTROLE DE LESÕES SANGRANTES. PACIENTE EVOLUIU COM PCR REFRATÁRIA ÀS MEDIDAS INSTITUÍDAS E ÓBITO. **DISCUSSÃO:** AS INDICAÇÕES PARA TR SÃO HETEROGÊNEAS E AS TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA SÃO VARIÁVEIS NA LITERATURA. DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS, A PRINCIPAL APLICAÇÃO É EM CASOS DE TRAUMATISMO TORÁCICO PENETRANTE COM SINAIS VITAIS E AUSÊNCIA DE PULSO. EM CASO DE LESÃO CONTUSA, A TR É INDICADA DE MANEIRA CONDICIONAL. SEGUNDO ESTUDO DE HAIDA ET AL., DE 46 PACIENTES SUBMETIDOS À TR, 37 ERAM VÍTIMAS DE TRAUMA PENETRANTE E 9 DE TRAUMA CONTUSO. DESSES 46 PACIENTES, 7 SAÍRAM COM VIDA APÓS A OPERAÇÃO, SENDO 6 VÍTIMAS DE LESÃO PENETRANTE. NO PRESENTE RELATO, EMBORA O PACIENTE TENHA EVOLUÍDO PARA ÓBITO, HOUVE RESPOSTA POSITIVA À EXECUÇÃO DA TR EM UM PRIMEIRO MOMENTO, DEMONSTRANDO SUA FUNCIONALIDADE EM CENÁRIOS ESPECÍFICOS. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A TR APRESENTA DESFECHO POSITIVO EM CONDIÇÕES PARTICULARES, EM ESPECIAL NOS CASOS DE LESÃO PENETRANTE. AS CIRCUNSTÂNCIAS PARA REALIZAÇÃO DEPENDEM DE UMA AMPLA VARIEDADE DE FATORES, E, PORTANTO, SUA PRÁTICA DEVE SER CRITERIOSAMENTE ANALISADA.

INFARTO DO MIOCÁRDIO ASSOCIADO À CANNABIS EM PACIENTE JOVEM APÓS ACIDENTE MOTOCICLISTICO

NATÁLIA MUNIZ DE ÁVILA, IGOR REIS DE MOURA CAMARGO, ELLEN BEATRIZ AMARO FARIA, KARINE SOUZA DE OLIVEIRA, MARIA FERNANDA GUIMARÃES COELHO, MURILO BORGES DE ALMEIDA, FLORA MARGARIDA BARRA BISINOTTO

PALAVRAS-CHAVE: ACIDENTES DE TRÂNSITO, CANNABIS, INFARTO DO MIOCÁRDIO

INTRODUÇÃO: SEGUNDO PUBLICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE DE 2016, O USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS FOI RESPONSÁVEL POR MAIS DE 39 MIL MORTES NO TRÂNSITO NO MUNDO. SENDO QUE A CANNABIS É A MAIS UTILIZADA, REPRESENTANDO 22% DESSE DADO, RELACIONADA AO COMPROMETIMENTO FUNCIONAL DO CÉREBRO EM DIVERSOS ASPECTOS. ALÉM DISSO, A ANÁLISE DE EFEITOS FISIOPATOLÓGICOS, QUE APESAR DE TRADICIONALMENTE CONSIDERADOS LEVES, TÊM SIDO DESCRITOS EM RELAÇÃO AO SISTEMA CARDIOVASCULAR. O OBJETIVO DESSE RELATO É APRESENTAR O CASO DE UMA COMPLICAÇÃO GRAVE, DURANTE A ANESTESIA EM CIRURGIA PÓS-TRAUMA, QUE FOI CONSIDERADA COMO PROVÁVEL CONSEQUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE CANNABIS. **CASO CLÍNICO:** HOMEM DE 24 ANOS, 65 KG, 1,70 M, SEM COMORBIDADES, USUÁRIO DEPENDENTE DE CANNABIS, COM INDICAÇÃO DE CIRURGIA SOBRE A CLAVÍCULA, DE URGÊNCIA, APÓS ACIDENTE MOTOCICLISTICO. APÓS MONITORIZAÇÃO PADRÃO, FOI REALIZADO BLOQUEIO DO PLEXO BRAQUIAL COM ROPIVACAÍNA (100 MG), VIA INTERESCALÊNICA. A INDUÇÃO DA ANESTESIA GERAL COM FENTANIL (200 µg), LIDOCAÍNA (60 MG), PROPOFOL (130 MG) E ROCURÔNIO (40 MG). PACIENTE FOI INTUBADO E NA TRANSIÇÃO DA VENTILAÇÃO MANUAL PARA A CONTROLADA MECÂNICA, OBSERVOU-SE MUDANÇA DO RITMO CARDÍACO DE SINUSAL PARA FIBRILAÇÃO VENTRICULAR. COM O DIAGNÓSTICO DE PARADA CARDÍACA, FOI INICIADA A REANIMAÇÃO. APÓS UM CICLO DO PROTOCOLO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) HOUVE RETORNO À CIRCULAÇÃO. NOVO EPISÓDIO OCORREU, COM A NECESSIDADE DE MAIS UM CICLO DE RCP, TAMBÉM COM RECUPERAÇÃO APÓS O CICLO. A CIRURGIA FOI CANCELADA E O PACIENTE ENCAMINHADO À UTI. A EXTUBAÇÃO OCORREU APÓS CERCA DE 10 HORAS. OS EXAMES COMPLEMENTARES MOSTRARAM ELEVÇÃO DA ENZIMA CARDÍACA TROPONINA T EM TODA A CURVA ENZIMÁTICA. O ECG MOSTROU RITMO SINUSAL, ONDA Q PATOLÓGICA E BLOQUEIO DE RAMO DIREITO DO FEIXE DE HIS. O ECOCARDIOGRAMA COM DISFUNÇÃO SISTÓLICA DO VENTRÍCULO ESQUERDO DE GRAU DISCRETO, HIPOCINESIA APICAL E DO SEGMENTO MÉDIO DA PAREDE ANTEROINFERIOR. O CATETERISMO CARDÍACO FOI REALIZADO 2 SEMANAS APÓS E O RESULTADO FOI NORMAL. O PACIENTE FOI ENCAMINHADO NOVAMENTE PARA A CIRURGIA, REALIZADA SEM INTERCORRÊNCIAS. **DISCUSSÃO:** A LITERATURA SUGERE QUE O USO DA CANNABIS DESEMPEHA UM PAPEL NA INDUÇÃO DO INFARTO AGUDO DO

MIOCÁRDIO (IAM) PRINCIPALMENTE EM ADULTOS JOVENS E SAUDÁVEIS. O IAM RELATADO, COM CORONÁRIAS NORMAIS, PROVAVELMENTE TENHA SIDO DESENCADEADO POR ESPASMO VASCULAR. AS EXPLICAÇÕES RESIDEM EM EFEITOS CAUSADOS SOBRETUDO PELO TETRAHIDROCANNABINOL, COMO ESTIMULAÇÃO AUTÔNOMICA, ALTERAÇÃO DA AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA, VASOESPASMO E ALTERAÇÕES ENDOTELIAIS. **COMENTÁRIOS FINAIS:** ALÉM DE CONSEQUÊNCIAS DIRETAS, COMO ENVOLVIMENTO EM TRAUMAS, OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE DROGA ILÍCITA PODEM INFLUENCIAR NO PROGNÓSTICO DO PACIENTE.

RELATO DE CASO: MIGRAÇÃO DE PAF PARA ESÔFAGO DISTAL

ANDRESSA CORTEZ BELLOTTI RODANTE, AMANDA CONCEIÇÃO LOPES, ISABELA COUTO MENDONÇA, RAFAEL CALDAS ESTEVES SEGATO, ANA LUÍSA PERES BARBOSA, RENAN ANDRÉ DE ÁVILA

PALAVRAS-CHAVE: PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO ABDOMINAL; ABDOME AGUDO; TRAUMA

RESUMO: OS PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO NO ABDOME OU NA TRANSIÇÃO TORACOABDOMINAL CONFIGURAM UMA DAS PRINCIPAIS URGÊNCIAS CIRÚRGICAS. NÃO É RARO OCASIONAREM LESÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS INTRABDOMINAIS, LEVANDO A GRANDE MORBIMORTALIDADE. UM PACIENTE PROVENIENTE DE UMA CIDADE DO INTERIOR FOI ENCAMINHADO PARA AVALIAÇÃO DE UM PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO (PAF) EM TRANSIÇÃO TORACOABDOMINAL ESQUERDA HÁ 4 HORAS. FOI CONDUZIDO DIRETAMENTE AO CENTRO CIRÚRGICO E SUBMETIDO A LAPAROTOMIA EXPLORADORA. EVIDENCIOU-SE VOLUMOSO HEMOPERITONEO, COM LESÃO DA GRANDE CURVATURA GÁSTRICA DE CERCA DE 3 CM E LESÃO DA ARTÉRIA GASTROEPÍLOICA ESQUERDA. NÃO FOI IDENTIFICADO O PROJÉTIL NA CAVIDADE ABDOMINAL. APÓS A GASTRORRAFIA, LIGADURA ARTERIAL E LIMPEZA E ASPIRAÇÃO DO HEMOPERITONEO, O PACIENTE FOI SUBMETIDO A UMA RADIOGRAFIA DE TÓRAX E ABDOME MOSTRANDO O PAF EM REGIÃO TORÁCICA (MEDIÁSTINO). ISTO É, O PROJÉTIL PENETROU O TRATO DIGESTIVO PELA GRANDE CURVATURA DO ESTÔMAGO E ASCENDEU PELO ESÔFAGO DISTAL. ALÉM DE TAL TRAJETÓRIA PECULIAR, NÃO HOUVE LESÃO/PERFURAÇÃO ESOFÁGICA, SENDO FEITO TRATAMENTO EXPECTANTE COM POSTERIOR EXCREÇÃO COM AS FEZES DO PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR, BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

ELLEN BEATRIZ AMARO FARIA, VICTOR FARIA SANTANA, NATÁLIA MUNIZ DE ÁVILA, MURILO BORGES DE ALMEIDA, MARIA FERNANDA GUIMARÃES COELHO, KARINE SOUZA DE OLIVEIRA, GUSTAVO LUVIZUTTO, LUCIANE APARECIDA PASCUCCI SANDE DE SOUZA

PALAVRAS-CHAVE: FISIOTERAPIA, TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR, ARMA DE FOGO

INTRODUÇÃO: UM ESTUDO BRASILEIRO DE 2018 CLASSIFICOU FERIMENTO POR ARMA DE FOGO COMO A PRINCIPAL CAUSA DE LESÃO MEDULAR (LM) (28,4%), ACOMETENDO PRINCIPALMENTE A COLUNA TORÁCICA. AINDA, FOI OBSERVADO PREVALÊNCIA EM HOMENS EM IDADE ECONOMICAMENTE ATIVA. AS LMS REQUEREM ATENÇÃO NOS PROCESSOS RECUPERATÓRIOS, PRINCIPALMENTE PELA EQUIPE DE FISIOTERAPIA, PARA APLICABILIDADE DE FERRAMENTAS QUE AUXILIEM NOS RESULTADOS DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO:** ANALISAR OS ASPECTOS DA CLF DE UM CASO DE LM POR ARMA DE FOGO APLICADA EM DOIS MOMENTOS, NO INÍCIO E DURANTE O PROCESSO DE MOBILIDADE. **MÉTODO:** O ESTUDO É UM RELATO DE CASO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE FISIOTERAPÊUTICA. PACIENTE HOMEM(A2) 39 ANOS(A3), CASADO (A6), EX-LAVADOR DE VEÍCULOS (A7), EM 2017 SOFREU FERIMENTO POR ARMA DE FOGO COM ORIFÍCIO DE ENTRADA EM FLANCO DIREITO LEVANDO A TRAUMA ABDOMINAL E RAQUIMEDULAR. FOI SUBMETIDO A LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA QUE INDICOU LESÃO DO CÓLON TRANSVERSO PROXIMAL E HEMATOMA ZONA 2 ESTÁVEL. FRATURA DE CORPO VERTEBRAL L1-L2, PROJÉTIL ALOJADO EM CANAL MEDULAR ENTRE T11-T12 COM DÉFICIT SENSITIVO E MOTOR A PARTIR DE T11. PARAPLEGIA, CID 10 - X 93.9; R 10.0; T81.3; S32.0 E T91.3 (A5). EM 2021 DURANTE O PROCESSO

REABILITATIVO FOI APLICADO A CIF E LOGO APÓS INICIOU-SE O TREINO DE DEAMBULAÇÃO COM AUXÍLIO DE ÓRTESE. FOI NECESSÁRIO FORTALECIMENTO DE MMSS E PARA ISSO FOI ORIENTADO TAMBÉM A PRÁTICA DE ESPORTES SUPERVISIONADOS. **RESULTADOS:** COMPARANDO OBSERVOU-SE QUE HOUVE MELHORAS SIGNIFICATIVAS AS QUAIS SE DESTACAM: FUNÇÕES DO CORPO (B) EM B7101; B729; B7304; B7305; B7354; B7355; ESTRUTURAS DO CORPO (S): S7608; ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO (D): D1551; D2102; D2201; D4108; D4200; D4201; D4559; D465; E FATORES AMBIENTAIS (E): E310 E E355. O PACIENTE PASSOU POR UM PLANO FISIOTERAPÊUTICO QUE PERMITIU ESTIMULAR O ORTOSTATISMO E TROCAS POSTURAS, FORTALECER MUSCULATURA DE TRONCOS E MMSS, GANHO DE FORÇA MUSCULAR E INICIAR A DEAMBULAÇÃO, COM AUXÍLIO DE ÓRTESES. ALÉM DISSO, A EQUIPE ENGAJADA E O APOIO FAMILIAR FORAM ESSENCIAIS PARA MODIFICAR O PADRÃO DEPRESSIVO ENCORAJANDO AO PARATLETISMO. **CONCLUSÃO:** A CIF NO INÍCIO DO PROCESSO DE DEAMBULAÇÃO POIS FOI FUNDAMENTAL PARA TRAÇAR UM PLANO INDIVIDUALIZADO QUE PUDESSE ESTIMULAR HABILIDADES E PRESERVAR FUNCIONALIDADES, E OS RESULTADOS FORAM CONFIRMADOS COM A APLICAÇÃO DE UMA SEGUNDA CIF.

VIDEOLAPAROSCOPIA EM LESÃO INTESTINAL PEDIÁTRICA DESPERCEBIDA

ANA LUIZA GUARINI SOARES, MARCELLA REGINA ALBERO CASALE, FLÁVIO ROBERTO, GABRIEL RICARDO AGUILAR SAAVEDRA, FERNANDO NOVO, ROBERTO RASSLAN, SÉRGIO HENRIQUE BASTOS DAMOUS, EDIVALDO MASSAZO UTIYAMA

PALAVRAS-CHAVE: VIDEOLAPAROSCOPIA, LESÃO DESPERCEBIDA, PEDIÁTRICO

INTRODUÇÃO: A VIDEOLAPAROSCOPIA É UMA TÉCNICA INOVADORA NO TRAUMA QUE TEM GANHADO UM IMPORTANTE PAPEL QUANDO SE TRATA DE CIRURGIAS EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS. ELA É CAPAZ DE DIAGNOSTICAR OS PACIENTES E TRATAR DIVERSAS LESÕES TRAUMÁTICAS, ALÉM DE EVITAR INTERVENÇÕES ABERTAS DESNECESSÁRIAS, AS QUAIS TÊM MAIORES MORTALIDADE E RISCO DE OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES E DE RETARDAR A ALTA HOSPITALAR. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 13 ANOS DE IDADE, SOFREU QUEDA DE 7 METROS QUE ACARRETOU FRATURA FECHADA DE ANTEBRAÇO ESQUERDO E FERIMENTO CORTO-CONTUSO (FCC) MANDIBULAR. NA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA, ENCONTRAVA-SE HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL E APRESENTAVA ABDOME FLÁCIDO E E-FAST NEGATIVO. FEITA TOMOGRAFIA DE TÓRAX, ABDOME E PELVE, HAVIA FRATURA DA ASA DO ILÍACO ESQUERDO SEM FOCOS DE SANGRAMENTO ATIVO. ADEMAIS, REALIZOU-SE RAIOS-X DE ANTEBRAÇO ESQUERDO QUE INDICOU FRATURA FECHADA SEM CONDUTA CIRÚRGICA DE URGÊNCIA. PACIENTE EVOLUIU BEM ATÉ QUE, NO 4º DIA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR, APRESENTOU DOR E DISTENSÃO ABDOMINAL E VÔMITOS, ALÉM DE AUMENTO DA PCR. FOI REALIZADA UMA SEGUNDA TC QUE INDICOU PRESENÇA DE GRANDE QUANTIDADE DE LÍQUIDO LIVRE NA CAVIDADE ABDOMINAL E DISTENSÃO DIFUSA DE ALÇAS DE DELGADO. REALIZOU-SE, ENTÃO, UMA VIDEOLAPAROSCOPIA EXPLORATÓRIA, A QUAL ACUSOU A PRESENÇA DE LESÃO PUNTIFORME EM INTESTINO DELGADO, A QUAL FOI SUTURADA. PACIENTE TEVE UMA BOA EVOLUÇÃO PÓS OPERATÓRIA E SE RECUPEROU DE FORMA POSITIVA. **DISCUSSÃO:** A VIDEOLAPAROSCOPIA NO TRAUMA TEM SIDO UTILIZADA DE FORMA MAIS FREQUENTE EM TRAUMAS ABDOMINAIS ABERTOS, COM INDICAÇÕES MAIS AMPLAS E FREQUENTES DO QUE NO TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO, NA QUAL O USO É LIMITADO. EM PACIENTES EM QUE A TOMOGRAFIA INDICA PRESENÇA DE LÍQUIDO LIVRE NA CAVIDADE ABDOMINAL SEM EVIDÊNCIA DE LESÃO VISCERAL E QUE SÃO HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEIS E NÃO POSSUEM EVIDÊNCIA DE TCE, A VIDEOLAPAROSCOPIA EXPLORATÓRIA PODE SER UTILIZADA PARA AVALIAR SUA PRESENÇA, TENDO CARÁTER DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO. NO CASO ABORDADO, SEGUIU-SE ESSA ABORDAGEM, QUE POSSIBILITOU A RESOLUÇÃO DE UMA PERFURAÇÃO INTESTINAL DESPERCEBIDA NA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA. APESAR DE DIAGNOSTICADA, TRATADA DE FORMA MINIMAMENTE INVASIVA E EVOLUÍDA DE FORMA POSITIVA, ENTENDE-SE QUE TODO CENTRO DE TRAUMA PRECISA INSTITUIR REAVALIAÇÕES CONSTANTES DOS SEUS PROCESSOS PARA REDUZIR A POSSIBILIDADE DE TRAUMAS DESPERCEBIDOS EM EVENTOS DE MODERADA E ALTA ENERGIA. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A VIDEOLAPAROSCOPIA APRESENTA PAPEL IMPORTANTE E INOVADOR QUANDO

SE TRATA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TRAUMATIZADOS. A TÉCNICA PERMITE A AVALIAÇÃO DE DIVERSAS LESÕES, INCLUSIVE AS DESPERCEBIDAS NA AVALIAÇÃO PRIMÁRIA, AS QUAIS DEVEM SER EVITADAS PELOS CENTROS DE TRAUMA ATRAVÉS DA REAVALIAÇÃO DOS PROCESSOS REALIZADOS A FIM DE REDUZIR MORTALIDADES.

MINI CURSO EM TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LÍVIA HONÓRIO, LEONARDO BARROS BANDOS, REBECA OLIVEIRA NASCIMENTO, YASMIN MATOS SAMMOUR, MARIA CAROLINA DE ALMEIDA GRANJEIRO, MILENA EMANNUELE COSTA DAS CHAGAS, LEONARDO TOZETTI MANFRINATO

PALAVRAS-CHAVE: SUPORTE BÁSICO DE VIDA, PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

INTRODUÇÃO: NO MUNDO, CERCA DE 90% DAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS FORA DO HOSPITAL RESULTAM EM MORTE E A MAIOR CAUSA É O DESCONHECIMENTO SOBRE AS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR - RCP (VAN RENSBURG ET AL. 2021). ATUALMENTE, A AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA) RECOMENDA O TREINAMENTO EM RCP E O CONSIDERA UMA OPORTUNIDADE PARA MELHORAR A SAÚDE DA COMUNIDADE (NORDHEIM 2019), JÁ QUE, PARA CADA MINUTO PERDIDO ANTES DE UMA RCP DE ALTA QUALIDADE, A PROBABILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE DIMINUI EM ATÉ 10% (POOLE ET AL. 2018). **OBJETIVOS:** A LIGA DE EMERGÊNCIA E TRAUMA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA CRIOU UM PROJETO QUE OBJETIVA PROPORCIONAR O CONHECIMENTO DA REALIZAÇÃO DE UMA RCP EFICAZ PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA. **MÉTODOS:** O PROJETO FOI REALIZADO NOS DIAS 3 E 4 DE ABRIL DE 2022 NA UCB, TROUXE 60 ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA E 2 MÉDICOS FORMADOS NO CURSO DE BLS. FORAM ABORDADOS ASSUNTOS COMO: SEGURANÇA DA CENA; ATITUDE DE LIDERANÇA; PROFUNDIDADE E VELOCIDADE DAS COMPRESSÕES; IMPORTÂNCIA DO RETORNO DO TÓRAX. **RESULTADOS:** O VALOR DO CONHECIMENTO DEIXADO PARA OS ALUNOS FOI INESTIMÁVEL. SEGUNDO SAAD, A PRÁTICA DE RCP DEVE SER REALIZADA AO LONGO DE TODA A FORMAÇÃO MÉDICA A FIM DE DIMINUIR O RISCO DE ESQUECIMENTO DA TÉCNICA. **CONCLUSÃO:** EM SUMA, O MINICURSO CRIADO PELA LIGA FOI DE ALTA IMPORTÂNCIA POR TRAZER ESSE CONHECIMENTO PARA OS ESTUDANTES. ASSIM, PRETENDE-SE SUA CONTINUAÇÃO, PELO MENOS UMA VEZ AO ANO, PARA TODOS OS ESTUDANTES DE MEDICINA INTERESSADOS.

RELATO DE CASO: TRAUMA HEPÁTICO COMPLEXO E SUAS COMPLICAÇÕES APÓS CIRURGIA DE CONTROLE DE DANOS

ANDRESSA CORTEZ BELLOTTI RODANTE, AMANDA CONCEIÇÃO LOPES, PEDRO REIS GUTLER, ISABELA COUTO MENDONÇA, RAFAEL CALDAS ESTEVES SEGATO, ANA LUÍSA PERES BARBOSA, RENAN ANDRÉ DE ÁVILA

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA HEPÁTICO COMPLEXO; DAMAGE CONTROL; CONTROLE DE DANOS; BILIOMA

RESUMO: NA DISTRIBUIÇÃO TRIMODAL DE MORTALIDADE SEGUNDO ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT, O SEGUNDO PICO PODE DECORRER DE LESÕES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS COMO O FÍGADO, CUJA SOBREVIVÊNCIA DEPENDERÁ DIRETAMENTE DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA NOS ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALAR E HOSPITALAR. O TRAUMA HEPÁTICO É UMA DAS LESÕES ABDOMINAIS MAIS COMUNS NO TRAUMA, SENDO O SEGUNDO ÓRGÃO MAIS ATINGIDO EM VÍTIMAS DE TRAUMA CONTUSO (35-45%). UM PACIENTE VÍTIMA DE QUEDA DE MOTO, FOI ADMITIDO COM ESTABILIDADE HEMODINÂMICA, PORÉM EVOLUIU COM PERITONITE SENDO INDICADA LAPAROTOMIA EXPLORADORA QUE EVIDENCIOU ARCO COSTAL DIREITO PENETRANDO A CAVIDADE ABDOMINAL, COM AVULSÃO QUASE COMPLETA DOS SEGMENTOS HEPÁTICOS IVB E V, ALÉM DE LESÃO DE VIA BILIAR (DUCTO CÍSTICO). REALIZADA MANOBRA DE PRINGLE POR 25 MINUTOS, HEPATECTOMIA, COLECISTECTOMIA E LIGADURA DO DUCTO CÍSTICO, EVOLUINDO COM HIPOTENSÃO E SANGRAMENTO DIFUSO DO LEITO HEPÁTICO APÓS LIBERAÇÃO DA MANOBRA DE PRINGLE. REALIZADO EMPACOTAMENTO HEPÁTICO COM 16 COMPRESSAS. FOI ENCAMINHADO PARA ESTABILIZAÇÃO

EM LEITO DE TERAPIA INTENSIVA COM POSTERIOR REABORDAGEM EM 48 HORAS, COM BOA HEMOSTASIA. AO LONGO DA INTERNAÇÃO, O PACIENTE EVOLUIU COM INJÚRIA RENAL AGUDA COM NECESSIDADE DIALÍTICA, PNEUMONIA NOSOCOMIAL, BILIOMA E ABSCESSO HEPÁTICO, DOENÇAS RELACIONADAS AO TERCEIRO PICO DE MORTALIDADE DO TRAUMA. APESAR DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO TRAUMA, ELE APRESENTOU BOA EVOLUÇÃO. RECEBEU ALTA APÓS 66 DIAS DE INTERNAÇÃO, SENDO UM CASO DE RELEVÂNCIA, POIS SOBREVIVEU APESAR DAS COMPLICAÇÕES DE UM POLITRAUMA GRAVE.

POLITRAUMATISMO AUTOMOBILÍSTICO ENTRE MOTOCICLISTA E CAMINHÃO – LESÃO MOREL-LAVALLÉE E DERIVAÇÃO DE MITROFANOFF : RELATO DE CASO

LAÍZA GRAZIELLY CAMARGO, ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO, DANILO FERNANDES DA SILVA, MARISTELA PEREIRA DE MORAES, LILIAN ALBREGARD PERIPATO

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA; ACIDENTE DE TRÂNSITO; LESÕES ACIDENTAIS

INTRODUÇÃO: AS MOTOCICLETAS SÃO POPULARES PELA ECONOMIA E AGILIDADE O QUE LEVA AO AUMENTO DE VENDAS E, CONSEQUENTE, AUMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO. OS TRAUMAS AUTOMOBILÍSTICOS VARIAM EM GRAVIDADE: LESÕES FÍSICO-MOTORAS LEVES; LONGOS PERÍODOS COM DEBILIDADES; OU AINDA, O ÓBITO. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE MASCULINO, 38 ANOS, COM POLITRAUMA APÓS SER ATROPELADO POR UM CAMINHÃO EM QUEDA AO CONDUZIR MOTOCICLETA EM 23 MAR, 2020. SOCORRIDO PELO SAMU E ADMITIDO EM HOSPITAL MUNICIPAL NO INTERIOR DE SÃO PAULO, COM CHOQUE HIPOVOLÊMICO, RUPTURA TRAUMÁTICA DA SÍNFISE PÚBICA E LESÃO URETRAL. REALIZADO CISTOSTOMIA COM SVD E FIXAÇÃO EXTERNA DOS OSSOS DO QUADRIL, APRESENTOU IRA RELACIONADA A RABDOMIÓLISE. ALGUNS EXAMES REALIZADOS FORAM: RX DE TÓRAX E BACIA; TC PÉLVICA+ ABDÔMEN 3D. NO SETOR ESPECIALIZADO EM ORTOPEDIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO HOSPITAL ESTADUAL DE SUMARÉ, CONSTATOU-SE LESÃO DE MOREL-LAVALLÉE NA LATERAL DA COXA D COM NECROSE DE LIQUEFAÇÃO. APÓS DESBRIDAMENTO CIRÚRGICO, REALIZOU-SE ENXERTO CUTÂNEO, SEM ADESAO SIGNIFICATIVA. ENTÃO, ADOTOU-SE A TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA (TPN), COM ALTA PARA TROCA DE MICROBIOTA E RETORNO PARA NOVO ENXERTO. TPN E FOTOBIOMODULAÇÃO COM LASER VERMELHO, 2J, PONTUAL E VARREDURA COM RESULTADOS SATISFATÓRIOS. SOLICITADO URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL, CONSTATANDO BEXIGA NEUROGÊNICA COM INDICAÇÃO DE DERIVAÇÃO DE MITROFANOFF. PACIENTE CONTINUA SENDO ACOMPANHADO. **DISCUSSÃO:** O PRÉ-CONHECIMENTO E JULGAMENTO CLÍNICO, SÃO ESSENCIAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES COMO AS RELATADAS NO CASO. A IDENTIFICAÇÃO DA RABDOMIÓLISE IMPEDE IMPLICAÇÕES FUTURAS (COMO: LRA). A LESÃO DE MOREL-LAVALLÉE, É INFREQUENTE NA LITERATURA E DIFICULTA O DIAGNÓSTICO POR SER UM TRAUMA FECHADO. O USO DE TPN+ LASERTERAPIA, É DECISIVO NA CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS, COMO NO CASO RELATADO EM QUE HOUVE ADESAO DE 80% DO ENXERTO. PORÉM, TÊM ELEVADO CUSTO ECONÔMICO ÀS INSTITUIÇÕES. A LITERATURA CONTÉM ANÁLISES EM PACIENTES COM MIELOMENINGOCELE E NEOPLASIAS QUE AFETAM O TRATO URINÁRIO, MAS NÃO APRESENTA REGISTROS DA REALIZAÇÃO EM POLITRAUMATIZADOS. **COMENTÁRIOS FINAIS:** ESTUDAR AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES E EXERCER O JULGAMENTO CLÍNICO SÃO ESSENCIAIS PARA EVITAR AGRAVOS E PROMOVER UM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS COM LESÕES GRAVES.

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO LEVE EM PACIENTE JOVEM COM EVOLUÇÃO GRAVE

LAYANNA NAYRA DOS SANTOS, NATHÁLIA CAROLINNE RABELO DE SOUZA, BEATRIZ PINHEIRO SANTOS DUARTE, ÉRIKA LARYSSA DA CRUZ ROCHA, PEDRO GUIDO ROCHA DE ALMEIDA, ANA KAROLINE MENDES LIMA, RENATO ARTHUR FRANCO RODRIGUES, PAULO VICTOR LOPES

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMATISMO CEREBRAL, EMERGÊNCIA, NEUROLOGIA

INTRODUÇÃO: O TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO (TCE) CORRESPONDE A QUALQUER TRAUMA QUE PROVOQUE UMA LESÃO ANATÔMICA OU

COMPROMETIMENTO FUNCIONAL DAS ESTRUTURAS EXTRA E INTRACRANIANAS, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIMORTALIDADE EM ADULTOS JOVENS, GERANDO INVALIDEZ E PREJUÍZOS LABORAIS E SOCIAIS. PORTANTO, ESSE ESTUDO DESCREVE O CASO DE UM PACIENTE JOVEM QUE APRESENTAVA TCE LEVE APÓS ACIDENTE DE TRÂNSITO, EVOLUINDO RAPIDAMENTE, PARA TCE MODERADO. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE DE 28 ANOS, SEXO MASCULINO, CICLISTA, SOFREU UM ACIDENTE BICICLETA-CARRO, SEM USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO. FOI LEVADO PELO SAMU SEM IMOBILIZAÇÃO PADRÃO COM ESTIGMAS DE TCE, COM 3 EPISÓDIOS DE VÔMITOS, CEFALEIA E COM BREVE PERDA DE CONSCIÊNCIA NA CENA. NA SALA AMARELA, QUEIXAVA-SE DE CEFALEIA, APRESENTAVA-SE ESTÁVEL HEMODINAMICAMENTE, SEM SANGRAMENTO ATIVO, PA 140X90MMHG, FR 29IRPM, FC 80BPM, SATO2 100% (AA), TAX 36°C, HGT DE 80, GCS 15, PUPILAS MÉDIAS, ISOCÓRICAS E FOTORREAGENTES, MOBILIZOU OS QUATRO MEMBROS, SEM DOR À PALPAÇÃO DE COLUMNA CERVICAL, TORÁCICA OU LOMBAR. EXAME DE CRÂNIO E FACES SEM DEFORMIDADES À PALPAÇÃO, SEM EQUIMOSES PERIORBITÁRIAS OU RETROAURICULAR, SEM OTORRAGIA OU OTORREIA, FCC +/- 4CM EM REGIÃO PARIETAL ESQUERDA SEM SANGRAMENTO ATIVO OU EXPOSIÇÃO ÓSSEA. APÓS ALGUNS MINUTOS DA AVALIAÇÃO INICIAL EVOLUIU COM AGITAÇÃO E FOI LEVADO PARA TC COM URGÊNCIA, SENDO EVIDENCIADO HEMATOMA EPIDURAL PARIETAL DIREITO, COM ESPESSURA DE 27MM, ASSOCIADO A DESVIO DE LINHA MÉDIA CONTRALATERAL DE 10MM. INICIADA AVALIAÇÃO EM SALA VERMELHA, GCS 11(AO2, RM6, RV3), ANISOCORIA D>E E HEMIPLEGIA À ESQUERDA. APRESENTAVA FC DE 35-38BPM, SENDO INDICADO PUSH SALINA HIPERTÔNICA E ATROPINA, COM EVOLUÇÃO DA FC PARA 101BPM, SAT O2 100%(MH 15L/MIN), FR 13IRPM, PA 135X78MMHG. REALIZADA SEQUÊNCIA RÁPIDA DE INTUBAÇÃO COM ETOMIDATO E SUCCINILCOLINA. APÓS IOT, FC 77BPM, SAT O2 99%, FR 16IRPM, PA 164X93MMHG. FOI INDICADO NEUROCIRURGIA DE URGÊNCIA. **DISCUSSÃO:** A MAIORIA DOS TCE SÃO CARACTERIZADOS COMO LEVE, NO ENTANTO, DESTES PACIENTES, 3% EVOLUEM PARA DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA GRAVE. O PACIENTE DO CASO EVOLUIU COM PIORA NEUROLÓGICA ALGUNS MINUTOS APÓS A AVALIAÇÃO INICIAL, POSSUÍA FATORES DE RISCO E INDICAÇÕES PARA SOLICITAÇÃO DE UMA TC DE CRÂNIO. A EVOLUÇÃO RÁPIDA DO PACIENTE PARA UMA SITUAÇÃO GRAVE É REFLEXO DO PROCESSO FISIOPATOLÓGICO NAS HEMORRAGIAS INTRACRANIANAS, POIS DEVIDO AOS DESEQUILÍBRIOS DOS LÍQUIDOS CEREBRAIS HÁ UMA ELEVAÇÃO NA PRESSÃO INTRACRANIANA, COMPROMETENDO A PERFUSÃO CEREBRAL E DESENCADEANDO A TRÍADE DE CUSHING (BRADICARDIA, BRADIPNEIA E AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL), A QUAL É REFLEXO DO AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA E DA ISQUEMIA E COMPRESSÃO DO TRONCO ENCEFÁLICO. **COMENTÁRIOS FINAIS:** O CASO DESCRITO EVIDENCIA A SITUAÇÃO DE UM PACIENTE JOVEM COM TCE LEVE QUE EVOLUIU RAPIDAMENTE PARA UM ESTADO DE GRAVIDADE; REFLETINDO A IMPORTÂNCIA DO MANEJO RÁPIDO, ATENÇÃO AO EXAME FÍSICO E SINAIS DE ALERTA DURANTE A AVALIAÇÃO SECUNDÁRIA.

SÍNDROME DE FOURNIER DESENCADEADA POR FRATURA DE PELVE

MATHEUS AMORIM GRIGORIO, PAULA TEIXEIRA SILVA, ESTHER SONEGHET BAIÖCCO E SILVA, LAYANNE BOSSE, VANESSA SIQUEIRA BATISTA DE OLIVEIRA, BEATRIZ REGIS DA CUNHA, DANIEL IRIGARAY DE ASSUMPÇÃO

PALAVRAS-CHAVE: OSSOS PÉLVICOS, FRATURAS DO QUADRIL, TRAUMA

INTRODUÇÃO: A INCIDÊNCIA DE FRATURA DE PELVE OCORRE EM 23/100000 HABITANTES E A MORTALIDADE VARIA DE 4 A 23%. FRATURAS DE PELVE GERALMENTE RESULTAM DE TRAUMAS DE ALTA ENERGIA E HÁ LESÕES ASSOCIADAS. QUANDO HÁ ASSOCIAÇÃO DE LESÕES GRAVES EM OUTROS SEGMENTOS CORPORAIS, A LETALIDADE PODE ALCANÇAR 50%. ASSIM, MUITOS ÓBITOS SÃO CAUSADOS POR LESÕES CONCOMITANTES, PRINCIPALMENTE NOS DOENTES COM FRATURAS ESTÁVEIS DE PELVE. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE J.R.S, 46 ANOS, MASCULINO, VÍTIMA DE ESMAGAMENTO POR RETROESCAVADEIRA. ABCDE DO TRAUMA SEM ALTERAÇÃO, APENAS COM SINAL DE DESTOT E DOR À MOBILIZAÇÃO DE PELVE. TC DE PELVE COM FRATURA DOS RAMOS ISQUIOPÚBICOS E ILIOPÚBICOS BILATERALMENTE. AVALIAÇÃO DE TRAUMATOLOGISTA COM LESÃO ESTÁVEL DO ANEL PÉLVICO. PACIENTE EVOLUI COM RETENÇÃO URINÁRIA, DOR SUPRAPÚBICA, BEXIGOMA E SANGRAMENTO NA TENTATIVA DE SONDAGEM VESICAL. AVALIADO COM INDICAÇÃO DE CISTOSTOMIA. APÓS PROCEDIMENTO, PACIENTE EVOLUI COM

HIPOTENSÃO, TONTURA E DOR EM ANDAR INFERIOR DE ABDOME. TC COM ÁREAS DE PNEUMOPERITÔNIO NO ABDOME INFERIOR, GÁS NA REGIÃO INGUINAL ESCROTAL ESQUERDA, E GRANDE QUANTIDADE DE GÁS NA PAREDE ABDOMINAL À ESQUERDA. PACIENTE EVOLUI COM CHOQUE HEMORRÁGICO E É ENCAMINHADO A LAPAROTOMIA. FOI IDENTIFICADO SANGUE NA CAVIDADE; HEMATOMA NA BEXIGA E EXTENSA FASCIÍTE NECROSANTE EM REGIÃO INGUINAL, DISSECANDO TODO OBLÍQUO EXTERNO EM DIREÇÃO AO HIPOCÔNDRIO ESQUERDO E AO PERÍNEO/REGIÃO INGUINAL/ESCROTAL A ESQUERDA; E COMPROMETIMENTO DE TESTÍCULO ESQUERDO. REALIZADO DEBRIDAMENTO DE TODA REGIÃO E CURATIVO A VÁCUO. TOQUE RETAL COM SANGUE E GRANDE LACERAÇÃO EM PAREDE ANTERIOR DO RETO BAIXO SE ESTENDENDO PRÓXIMO A MARGEM ANAL. REALIZADA COLOSTOMIA EM ALÇA EM SIGMÓIDE. FECHAMENTO SOMENTE DA PELE POR INSTABILIDADE HEMODINÂMICA. PACIENTE ENCAMINHADO A UTI, EVOLUIU COM CHOQUE SÉPTICO E ÓBITO. **DISCUSSÃO:** A FRATURA DE PELVE PODE SER ESTÁVEL/NÃO CIRÚRGICA OU INSTÁVEL/CIRÚRGICA. PENSAR EM FRATURA DE PELVE QUANDO HÁ CONTUSÃO E EQUIMOSES EM REGIÃO PÉLVICA; DIFERENÇA DO TAMANHO DOS MEMBROS INFERIORES OU ROTAÇÃO LATERAL DE UM DESTES; URETORRAGIA, METRORRAGIA E SANGRAMENTO RETAL. AS LESÕES ESTÁVEIS TÊM MENOS CHANCE DE SANGRAMENTO, MAS MAIS CHANCE DE LESÕES DE VÍSCERAS PÉLVICAS. DEVE-SE ANALISAR A PRESENÇA DE LESÕES CONCOMITANTES. AS LESÕES DE RETO PODEM SER POR ESPÍCULAS ÓSSEAS PROVENIENTE DE FRATURAS PÉLVICAS. LESÕES COLORRETAIS SÃO ENCONTRADAS EM <1% DOS CASOS NO TRAUMA FECHADO, MAS TEM 16,1% DE MORTALIDADE. A CONDUTA NA LESÃO DE RETO EXTRAPERITONEAL É REPARO PRIMÁRIO, DESBRIDAMENTO, DRENAGEM PRÉ-SACRA, E COLOSTOMIA PROXIMAL. NO TRAUMA DE URETRA, OCORRE URETORRAGIA, RETENÇÃO VESICAL E BEXIGOMA. O CATETERISMO VESICAL ESTÁ CONTRAINDICADO, DEVENDO SER FEITO URETROGRAFIA RETRÓGRADA. SE CONFIRMADA A LESÃO, DEVE SER FEITA A CISTOSTOMIA. **COMENTÁRIOS FINAIS:** DIANTE DO EXPOSTO, URGE A NECESSIDADE DE UMA ANÁLISE COMPLETA DO PACIENTE NO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO, COM ANAMNESE E EXAMES DE IMAGEM, VISANDO UMA BOA MANUTENÇÃO HEMODINÂMICA E UMA RECUPERAÇÃO PLENA DO PACIENTE.

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE FIGUEIREDO EM TRAUMA EXTENSO DE MEMBRO INFERIOR DIREITO

MURILO BORGES DE ALMEIDA, JÚLIO CÉSAR CRISCUOLO BOSON, DENNER GUSTAVO DA SILVA PASSOS, GUALBERTO RUAS, EDUARDO GUIMARÃES LACERDA, MARCELO RYUICHI YWAMOTO, ROBERTO DA MATA LENZA, MARCO AURELIO SERTORIO GRECCO

PALAVRAS-CHAVE: POLIPROPILENO, TRAUMA, PRÓTESE

INTRODUÇÃO: NA ABORDAGEM AO PACIENTE TRAUMATIZADO, O PRINCIPAL OBJETIVO DAS INTERVENÇÕES É MANter OU RESTAURAR A SENSIBILIDADE E MOBILIDADE DO LOCAL LESIONADO, PRESERVANDO A CAPACIDADE SENSITIVA E MOTORA, BEM COMO GARANTIR UM BOM REVESTIMENTO ÓSSEO PARA FAVORECER A RECUPERAÇÃO FUNCIONAL ADEQUADA DO MEMBRO. DIANTE DISSO, A TÉCNICA DE FIGUEIREDO PRECONIZA A CICATRIZAÇÃO POR SEGUNDA INTENÇÃO, QUE PRESERVA AS CARACTERÍSTICAS NATURAIS DA ÁREA LESIONADA, TORNANDO O PROCESSO MAIS FISIOLÓGICO E ESTÉTICO. ESSE RELATO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR O CASO EM QUE FOI APLICADO ESSA TÉCNICA A FIM DE RECUPERAR UMA EXTENSA PERDA CUTÂNEA DE MEMBRO INFERIOR DECORRENTE DE TRAUMA. **CASO CLÍNICO:** NRA, FEMININO, 26 ANOS, VÍTIMA DE ACIDENTE DE CAMINHÃO NO DIA 31/05/2020. FRATURA EXPOSTA DE TÍBIA DISTAL, COM SEMI AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA DE PÉ DIREITO COM FRATURA DE TALUS E LESÃO EXTENSA EM FACE ANTERIOR DE TODO MEMBRO INFERIOR DIREITO, FERIMENTO COM BASTANTE MATERIAL SUJO. DEU ENTRADA EM CIRURGIA DE URGÊNCIA NO MESMO DIA E FOI FEITO DESBRIDAMENTO E COLOCADO FIXADOR EXTERNO TRANSARTICULAR ENTRE O PÉ E A TÍBIA. A PACIENTE ENTROU EM CHOQUE HIPOVOLÊMICO E INTENSA RABDOMIOLISE. PASSOU POR INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL POR 9 DIAS. OCORREU AMPUTAÇÃO SUPRA GENICULAR DIREITA APÓS 8 DIAS. DIVERSOS DESBRIDAMENTO DE COTO DE AMPUTAÇÃO. COLOCADA PRÓTESE DE POLIPROPILENO APÓS 38 DIAS E ENXERTO DE PELE EM CIRURGIA PLÁSTICA APÓS 54 DIAS. ALÉM DA SUSPEITA DE LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL DIREITA. PACIENTE COM INTENSA DOR EM MEMBRO LESIONADO FAZENDO USO DE

MEDICAMENTOS OPIOIDES. A PARTIR INSTALAÇÃO DA PRÓTESE HOUE DIMINUIÇÃO DESTES MEDICAMENTOS E TAMBÉM DA QUANTIDADE DE DESBRIDAMENTOS. PACIENTE EVOLUIU COM ÓTIMOS RESULTADOS DE CICATRIZAÇÃO DO MEMBRO ACOMETIDO. **DISCUSSÃO:** A TÉCNICA UTILIZADA CONSISTE NA COBERTURA DA LESÃO COM UMA PRÓTESE DE POLIPROPILENO SUTURADA NAS BORDAS SAUDÁVEIS, PROMOVENDO PROTEÇÃO IMEDIATA DA ÁREA LESIONADA E PERMITINDO QUE O EXSUDATO RICO EM CÉLULAS DE DEFESA E CICATRIZAÇÃO INUNDE TODA A REGIÃO. ENTRE AS DESVANTAGENS DO USO DA TÉCNICA ESTÃO O ODO, RETARDO DA REABILITAÇÃO E RESTRIÇÃO FUNCIONAL DO PACIENTE NO PERÍODO. POR OUTRO LADO É CONSIDERADO UM PROCEDIMENTO DE BAIXO CUSTO, SIMPLES, RÁPIDO, COM BAIXO ÍNDICE DE INFECÇÃO E COM ALTO POTENCIAL DE REGENERAÇÃO E CRESCIMENTO DO TECIDO LESADO. **COMENTÁRIOS FINAIS:** É FUNDAMENTAL QUE A TÉCNICA DE FIGUEIREDO FAÇA PARTE DO ACERVO DE TÉCNICAS DE TRATAMENTO DO ORTOPEDISTA, PERMITINDO QUE ELE POSSA OFERECER OPÇÕES EFICAZES, SEGURAS E ACESSÍVEIS PARA SEUS PACIENTES.

TRAUMA CERVICAL PENETRANTE COM LESÃO DE VEIA JUGULAR INTERNA: RELATO DE CASO

ALINE GONÇALVES PEREIRA, MARIA FERNANDA ARAUJO BATALHA, FABIO HENRIQUE MENDONCA DE OLIVEIRA

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA PENETRANTE; REGIÃO CERVICAL; ARMA BRANCA

INTRODUÇÃO: TRAUMA É A PRINCIPAL CAUSA MUNDIAL DE MORTE E INCAPACIDADE EM PESSOAS DE 5 A 29 ANOS. NO BRASIL, ENTRE 2002 E 2011, AS CAUSAS EXTERNAS COMPÕEM 37,3% DAS HOSPITALIZAÇÕES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. O TRAUMA PENETRANTE DA ZONA CERVICAL 2 É O TIPO MAIS FREQUENTE. ULTRAPASSA O PLATISMA, ATINGINDO A REGIÃO DA CARTILAGEM CRICOIDE AO ÂNGULO DA MANDÍBULA, ARTÉRIAS CARÓTIDAS E VERTEBRAIS, VEIAS JUGULARES EXTERNA (VJE) E INTERNA (VII), ESÔFAGO, TRAQUEIA E LARINGE, LOGO, É UMA ÁREA MORFOFUNCIONALMENTE NOBRE E CONFERE ALTA RELEVÂNCIA NO ATENDIMENTO DO PRONTO SOCORRO (PS), DEVIDO ÀS REPERCUSSÕES RESPIRATÓRIAS, HEMODINÂMICAS E DIGESTIVAS. NO ACOLHIMENTO DESSE PACIENTE DEVE-SE APLICAR O ABCDE DO TRAUMA, EXAMES COMPLEMENTARES DE IMAGEM E ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE DANOS. **CASO CLÍNICO:** A.L.X., 39 ANOS, MASCULINO, TRAZIDO PELO CORPO DE BOMBEIROS AO PS COM HISTÓRIA DE TRAUMA PENETRANTE EM ZONA 2 CERVICAL À ESQUERDA, POR ARMA BRANCA, COM RELATO DE SANGRAMENTO IMPORTANTE NA CENA QUE CESSOU APÓS COMPRESSÃO. ADMITIDO EM SALA VERMELHA, HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEL, COM TENDÊNCIA À HIPOTENSÃO, EM REGULAR ESTADO GERAL, CONSCIENTE E ORIENTADO, VENTILANDO ESPONTANEAMENTE EM AR AMBIENTE, SEM SINAIS DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO, COM CURATIVO COMPRESSIVO EM REGIÃO CERVICAL. ADMINISTRAR-SE 1000 ML DE RINGER LACTATO NO INTRA-HOSPITALAR. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COM CONTRASTE DE PESCOÇO DEMONSTROU LACERAÇÃO DE PARTES MOLES NA PAREDE ANTERIOR E INFERIOR DO PESCOÇO À ESQUERDA, COMPROMETENDO O MÚSCULO ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO, ENFISEMA EM PARTES MOLES CERVICAIS E TORÁICAS SUPERIORES E DISCRETO PNEUMOMEDIASTINO, SEM EXTRAVASAMENTO DE CONTRASTE. DURANTE REALIZAÇÃO DE RÁFIA PRIMÁRIA DA LESÃO NO PRONTO-SOCORRO, O PACIENTE APRESENTOU EPISÓDIO DE VÔMITO, SEGUIDO DE RETORNO DO SANGRAMENTO, COM PERDA ESTIMADA DE 600 ML IMEDIATO. REALIZADO CURATIVO COMPRESSIVO E ENCAMINHOU-SE PACIENTE AO CENTRO CIRÚRGICO, PARA EXPLORAÇÃO DA LESÃO DE EMERGÊNCIA. NO INTRAOPERATÓRIO FOI OBSERVADO LESÃO DA PORÇÃO ANTERO-MEDIAL DA VII, ACOMETENDO APROXIMADAMENTE 50% DO SEU LÚMEN. REALIZOU-SE CONTROLE PROXIMAL DA VII E RÁFIA PRIMÁRIA COM SUTURA CONTÍNUA. **DISCUSSÃO:** O MANEJO DE TRAUMAS CERVICAIS EM ZONA 2 É DESAFIADOR E EXIGE RÁPIDA AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO A FIM DE SE OBTER SUCESSO TERAPÊUTICO. A EXPLORAÇÃO CIRÚRGICA EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO É IMPRESCINDÍVEL PARA IDENTIFICAR LESÕES ASSOCIADAS, POIS A RADIOGRAFIA SIMPLES NÃO EXCLUI LESÕES DE ESÔFAGO QUE APARECEM TARDIAMENTE; SEGUIDO DE REPARAÇÃO CIRÚRGICA POR RÁFIA PRIMÁRIA, GARANTINDO UM BOM PROGNÓSTICO, CASO NÃO HAJAM DÉFICITS NEUROLÓGICOS. APESAR DO AUMENTO DA POPULARIDADE DAS TÉCNICAS ENDOVASCULARES, A ABORDAGEM ABERTA É O MÉTODO PADRÃO PARA O MANEJO EM LESÕES DE VII. **COMENTÁRIOS FINAIS:** ESTE RELATO DE CASO

MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM RÁPIDA E OBJETIVA DA EQUIPE AOS CASOS DE LESÃO CERVICAL, GARANTINDO-SE MÍNIMO DE DANOS SECUNDÁRIOS AO PACIENTE E A ABORDAGEM EFICIENTE NO MANEJO DE ESTRUTURAS VITAIS.

TRISS & CONDUTA AO POLITRAUMATIZADO - TRAUMA TORÁCICO COMPRESSIVO

THALES NEVES TAVARES, MARCELLA REGINA ALBERO CASALE, VICTOR GOMES DE ALBUQUERQUE, FLÁVIO ROBERTO, PEDRO HENRIQUE FERREIRA ALVES, SÉRGIO HENRIQUE BASTOS DAMOUS, MASAHIKO AKAMINE, EDIVALDO MASSAZO UTIYAMA

PALAVRAS-CHAVE: POLITRAUMA, TRISS, PSEUDOANEURISMA DE AORTA TORÁCICA

INTRODUÇÃO: O SCORE TRISS (DO INGLÊS, TRAUMA INJURY SEVERITY SCORE) É UMA FERRAMENTA UTILIZADA PARA TRADUZIR A SEVERIDADE DE UM TRAUMA, EVIDENCIANDO, ASSIM, SUA PROBABILIDADE DE SOBREVIVÊNCIA¹. DESSA FORMA, PODE SERVIR COMO SUBSTRATO PARA AVALIAR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO DOS DIFERENTES CENTROS HOSPITALARES E SISTEMAS DE ATENDIMENTO. ESTE CASO, CUJO TRISS-SCORE INDICA 28.5% DE SOBREVIVÊNCIA, REVELA UM TRAUMA EXTREMAMENTE GRAVE, NO QUAL O ÓBITO É A EVOLUÇÃO MAIS PROVÁVEL. ASSIM, A CONDUTA SEGUIDA NO ATENDIMENTO QUE PERMITIU AO INDIVÍDUO SUPERAR A PROBABILIDADE DE UM INDICADOR, INTERNACIONALMENTE RECONHECIDO, DEVE SER RELATADA, A FIM DE CONTRIBUIR PARA O MODELO MAIS EFICIENTE NA ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TRAUMA. **CASO CLÍNICO:** PACIENTE DE SEXO MASCULINO, 39 ANOS DE IDADE, SOFREU QUEDA DE 4 METROS DE ALTURA, SEGUIDA DE ESMAGAMENTO DE TÓRAX POR ESTRUTURA DE CARRO ALEGÓRICO, O BRAÇO DE GUINDASTE. NO LOCAL, PACIENTE HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEL FOI INTUBADO E IDENTIFICADO FRATURA BILATERAL DE MEMBROS INFERIORES, MÁSCARA EQUIMÓTICA DE MORESTIN, EQUIMOSE EM TORSO E PETÉQUIAS EM OMBRO, SENDO O TEMPO DE EXTRICAÇÃO DE 20 MINUTOS E O TOTAL DE 50 MINUTOS EM TODO O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR. NA ENTRADA, APÓS AVALIAÇÃO PRIMÁRIA, MEDIDAS DE REANIMAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO CLÍNICA, FOI INDICADO DE TC DE CORPO INTEIRO, IDENTIFICADO PSEUDOANEURISMA DE AORTA TORÁCICA, HEMOPNEUMOTÓRAX À ESQUERDA E FRATURA DE MMII, SEGUINDO-SE A ABORDAGEM DE TAIS LESÕES. **DISCUSSÃO:** A GRAVIDADE DO CASO NÃO APENAS SE REFERE AO GRAU DE INTENSIDADE DAS LESÕES, MAS TAMBÉM AOS MÚLTIPLOS SISTEMAS QUE FORAM ATINGIDOS, DE TAL FORMA QUE HOVE UMA PRIORIZAÇÃO IDEAL DA ATENÇÃO AOS MAIS URGENTES. A ROTURA DE PSEUDOANEURISMA DE AORTA TORÁCICA REPRESENTA UM GRAU IV NA CLASSIFICAÇÃO DA SOCIETY FOR VASCULAR SURGERY (SVS), MAS O TEMPO ÓTIMO PARA A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA AINDA NÃO É PADRONIZADO DE ACORDO COM A GRADUAÇÃO, COM PACIENTES SE BENEFICIANDO DA ESPERA AO PASSO QUE OUTROS NECESSITAM DA ABORDAGEM IMEDIATA, DE FORMA QUE A BOA EVOLUÇÃO DO CASO APRESENTADO INDICA EMPREGO DE TÉCNICA E MOMENTO ADEQUADO PARA SUA CORREÇÃO. JÁ EM RELAÇÃO AO HEMOPNEUMOTÓRAX, A DRENAGEM PLEURAL OCORREU APÓS A TC E A CORREÇÃO DO PSEUDOANEURISMA, HAJA VISTA A INSTABILIDADE HEMODINÂMICA, AOS SINAIS DE HIPÓXIA (MÁSCARA EQUIMÓTICA DE MORESTIN E PETÉQUIAS DE TARDIEU) E À CORREÇÃO DO PSEUDOANEURISMA. **CONCLUSÃO:** O TRISS É UMA FERRAMENTA ÚTIL PARA ESTIMAR A CHANCE DE SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE A PARTIR DE DADOS OBJETIVOS. NESTE CASO, APESAR DA GRAVIDADE QUE INDICOU, COM DIVERSOS SISTEMAS EM CONDIÇÕES DE URGÊNCIA DE ATENDIMENTO, A CONDUTA SEGUIU A ORDENAÇÃO E TÉCNICA ADEQUADA PARA UMA EVOLUÇÃO FAVORÁVEL DO PROGNÓSTICO.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AÇÕES DESEMPENHADAS PELA LIGA DO TRAUMA NO MAIO AMARELO DE 2022

VÍTOR RIBEIRO GIL, JOÃO PEDRO GUEDES XAVIER, ISABELLA ALLY VASCONCELOS SILVA, GUILHERME BARROS DE MATTOS, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: MAIO AMARELO, LIGA DO TRAUMA, EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: EM 2011, A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS DECRETOU A DÉCADA DE AÇÃO PARA SEGURANÇA NO TRÂNSITO, A FIM DE MOBILIZAR PARA PREVENÇÃO DE MORTES NO TRÂNSITO, COM ISSO, O MÊS DE MAIO SE TORNOU UMA GRANDE REFERÊNCIA PARA AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO. NESSE CONTEXTO, EM 2014, FOI CRIADO O MOVIMENTO MAIO AMARELO, COM OBJETIVO DE PROMOVER PROJETOS E PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO QUE ESTIMULEM AÇÕES MAIS CONSCIENTES E EDUCADAS NO TRÂNSITO. A COR ESCOLHIDA, AMARELO, SIMBOLIZA A NECESSIDADE DE ATENÇÃO, UMA ALUSÃO AOS SEMÁFOROS E PLACAS. DESSA FORMA, EM MAIO DE 2022, A LIGA DO TRAUMA TORNOU A PROMOVER DIVERSAS AÇÕES RELACIONADAS AO MAIO AMARELO, APÓS DOIS ANOS COM AÇÕES EXCLUSIVAMENTE VIRTUAIS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA. **OBJETIVOS:** APRESENTAR AS AÇÕES REALIZADAS POR UMA LIGA DE TRAUMA NO MAIO AMARELO, ESTIMULANDO A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO. **MÉTODOS:** DIVERSAS AÇÕES FORAM REALIZADAS PRESENCIALMENTE NO CONTEXTO DO MAIO AMARELO EM 2022: SETE AÇÕES DE ABORDAGEM DE CICLISTAS NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO COM DUAS SIMULAÇÕES DE “ACIDENTES”, UM SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS, TRÊS BLITZ EDUCATIVAS E O P.A.R.T.Y. AMARELO. **RESULTADOS:** AS AÇÕES VOLTADAS PARA CICLISTAS CONSTARAM DE PANFLETAGEM, ABORDAGEM DIRETA E DOIS SIMULADOS ENVOLVENDO CICLISTAS, ATINGINDO DIRETAMENTE 440 PESSOAS PRESENCIALMENTE. O SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS PROMOVIDO PELA LIGA DO TRAUMA TEVE APOIO DA CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA EM SUA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DE DIVERSOS PARCEIROS PARA SUA REALIZAÇÃO, CONTANDO COM 200 PESSOAS QUE ACOMPANHARAM PRESENCIALMENTE OU PARTICIPARAM DO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS. AS BLITZ EDUCATIVAS CONTARAM COM O TEMA 3RS “RESPEITE, REPENSE, REDUZA” E PROMOVEU SENSIBILIZAÇÃO E TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS AOS 440 MOTOCICLISTAS PARTICIPANTES E O P.A.R.T.Y. AMARELO MARCOU O RETORNO DO PROGRAMA PÓS PANDEMIA E CONTOU COM 10 ALUNOS. COM ESTAS AÇÕES, CERCA DE 1090 PESSOAS FORAM IMPACTADAS DIRETAMENTE, SEM CONTAR AQUELAS IMPACTADAS PELA VEICULAÇÃO DO CONTEÚDO EM MÍDIAS E REPORTAGENS. **CONCLUSÃO:** AS AÇÕES DO MAIO AMARELO DE 2022 REPRESENTARAM UM MARCO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS, CONTANDO COM DIVERSAS AÇÕES DIRECIONADAS PARA TODOS OS PÚBLICOS, ISSO PERMITIU A CONSCIENTIZAÇÃO E A SENSIBILIZAÇÃO, PROMOVENDO UM TRÂNSITO MAIS SEGURO.

ALCANÇE DE CAMPANHAS EDUCATIVAS VIA INSTAGRAM NO PERÍODO DA PANDEMIA

LUCAS ANDRÉ BARBOSA SOUZA, LEONARDO VITOR DO NASCIMENTO FECHIO, ISABELLA ALLY VASCONCELOS SILVA, JULIA MENDES BRANDÃO, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: PREVENÇÃO, DIGITAL, PANDEMIA

INTRODUÇÃO: COM O DECRETO DE PANDEMIA DE COVID PELA OMS EM MARÇO DE 2020, AS UNIVERSIDADES SUSPENDERAM PRESENCIALMENTE TODAS AS ATIVIDADES NÃO-ESSENCIAIS. COM A IMPOSSIBILIDADE DE ATUAR PRESENCIALMENTE, AS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO IDEALIZADAS E REALIZADAS PELA LIGA DO TRAUMA FICARAM PREJUDICADAS. DESSA FORMA, RESPEITANDO A REALIDADE DA PANDEMIA, AS REDES SOCIAIS SE TORNARAM UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A LIGA DO TRAUMA MANter DIFUNDINDO CAMPANHAS EDUCATIVAS E PREVENTIVAS, VISTO QUE A INTERNET É UMA FERRAMENTA EFICAZ EM DIVULGAR CAMPANHAS DE SAÚDE NO GERAL. **OBJETIVOS:** DEMONSTRAR O ALCANCE DE CAMPANHAS EDUCATIVAS DIGITAIS

E ESTIMULAR A DIVULGAÇÃO ONLINE DE CONTEÚDOS DE PREVENÇÃO.

MÉTODOS: FORAM SELECIONADOS OS POSTS DO INSTAGRAM DA LIGA DO TRAUMA NO PERÍODO ENTRE 21 DE SETEMBRO DE 2021 ATÉ 18 DE MARÇO DE 2022, PUBLICADOS NA PÁGINA OFICIAL. ANALISOU-SE OS POSTS EDUCATIVOS COM INFORMAÇÕES DE PREVENÇÃO, SENDO EXCLUÍDOS OUTRAS DIVULGAÇÕES, AULAS, RETROSPECTIVAS E VÍDEOS. UTILIZAMOS AS MÉTRICAS PELA FERRAMENTA “INSIGHTS” PARA CALCULAR A MÉDIA DO ALCANCE DE CADA POST, O MAIS E MENOS VISUALIZADO, E O TOTAL DE VISUALIZAÇÕES, SOMANDO O NÚMERO DE CONTAS ALCANÇADAS. **RESULTADOS:** A MAIORIA DOS POSTS APRESENTAVAM DICAS E INFORMAÇÕES SOBRE COMO LIDAR E PREVENIR SITUAÇÕES DE RISCO COMO QUEDAS, ACIDENTES, INTOXICAÇÕES, ETC. FORAM REALIZADOS EM PARCERIA COM O COBRALT-SBAIT, VIA PROGRAMA SALVANDO VIDAS, E A SOBRASA. FORAM SEIS SOBRE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO, TRÊS SOBRE A PREVENÇÃO DE SUICÍDIO, TRÊS SOBRE TRAUMA INFANTIL, UM DE CADA UM DOS TEMAS: QUEDAS, QUEIMADURAS, INTOXICAÇÕES, ENGASGO, CONVULSÃO, CHOQUE ELÉTRICO E PERDA DE CONSCIÊNCIA. A MÉDIA DE VISUALIZAÇÕES FOI DE 484, SENDO O POST MENOS VISUALIZADO O “PRAIAS MAIS SEGURAS”, COM ALCANCE TOTAL DE 270 CONTAS. O MAIS VISTO FOI “TERCEIRA MAIOR CAUSA DE MORTE ENTRE JOVENS” COM 1056 CONTAS ALCANÇADAS. O NÚMERO TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DOS POSTS FOI DE 9198. **CONCLUSÕES:** AS REDES SOCIAIS DEMONSTRARAM-SE COMO UMA VIA EFICAZ DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO, ALCANÇANDO UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE CONTAS DO INSTAGRAM, POSSIBILITANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DO PÚBLICO POR MEIO DE POSTS SIMPLES E OBJETIVOS. ACREDITAMOS QUE A INTERAÇÃO MAIOR ENTRE AS POSTAGENS DAS LIGAS FILIADAS AO COBRALT PODE ALAVANCAR ESTE ALCANCE E Atingir maior número de pessoas.

MAQUIAGEM COM TÉCNICA MOULAGE: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DA LIGA DO TRAUMA

ISABELLA LEMOS PLATERO, BEATRIZ CALILI MANSANO, LORENA MARQUES BATISTA, NATALLIE FRASSANE GUIMARÃES, PRISCILA TAMI MIYAGUSUKO, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN, ANA PAULA BOAVENTURA

PALAVRAS-CHAVE: MOULAGE, LIGA DO TRAUMA, ESTUDANTES

INTRODUÇÃO: A TÉCNICA DE MOULAGE UTILIZA DE DIVERSOS MATERIAIS PARA CRIAR MAQUIAGENS ARTÍSTICAS E EFEITOS ESPECIAIS DE APARÊNCIA REALISTA, PODENDO SER UTILIZADAS EM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO PARA REPRESENTAR SANGUE, FERIDAS, HEMATOMAS E ENTRE DIVERSAS OUTRAS POSSIBILIDADES. NA LIGA DO TRAUMA, OS ALUNOS DA MEDICINA E DA ENFERMAGEM VÊM UTILIZANDO ESTA TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E INFORMATIVO NO CAMPUS E EXTRAMUROS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, COMO SIMULADOS DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM PRIMEIROS SOCORROS.

OBJETIVO: RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA E ENFERMAGEM DA LIGA DO TRAUMA NA UTILIZAÇÃO DE MAQUIAGEM COM A TÉCNICA MOULAGE EM ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO DA LIGA. **MÉTODOS:** A TÉCNICA DE MOULAGE FOI INSERIDA NAS ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO DA LIGA DO TRAUMA EM 2018 E DESDE ENTÃO VEM SIDO UMA FERRAMENTA UTILIZADA PELOS ESTUDANTES NO DESEMPENHO DESSAS. AS MAQUIAGENS ABRANGEM DESDE FERIDAS EXPOSTAS, FERIDAS CORTO-CONTUSAS ATÉ HEMATOMAS E EDEMAS, E SÃO FEITAS COM AUXÍLIO DE MATERIAL PRÓPRIO PARA A TÉCNICA E OUTROS QUE EXPLORAM A CRIATIVIDADE DOS ESTUDANTES. SÃO AMPLAMENTE UTILIZADAS NOS PRÓPRIOS ALUNOS PARA AS ATIVIDADES DE SIMULADO DE MÚLTIPLAS VÍTIMAS E CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS COM INTUITO INFORMATIVO E EDUCATIVO. **RESULTADOS:** O USO DA TÉCNICA NAS ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO DA LIGA FACILITA O OLHAR REALISTA DAS EXPERIÊNCIAS, AJUDA NA MELHOR COMPREENSÃO CLÍNICA DO CASO ABORDADO E TAMBÉM POTENCIALIZA O INTUITO EDUCATIVO DA AÇÃO PARA O PÚBLICO LEIGO. O NÃO USO DA MOULAGE DIFICULTA A VISUALIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES/CASOS INTERPRETADOS NOS SIMULADOS TANTO PARA OS ESTUDANTES QUANTO PARA OS ESPECTADORES. ALÉM DISSO, O DESENVOLVIMENTO EM SI DA TÉCNICA DE MAQUIAGEM ARTÍSTICA TEM CARÁTER RECREATIVO PARA OS ESTUDANTES. **CONCLUSÃO:** A MAQUIAGEM COM TÉCNICA MOULAGE É RELATADA COMO UM INSTRUMENTO ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO

DAS ATIVIDADES DE SIMULAÇÃO EXERCIDAS PELA LIGA DO TRAUMA POR TER UM PAPEL ESSENCIAL NA VISUALIZAÇÃO, COMPREENSÃO E ABORDAGEM DOS CASOS E SITUAÇÕES EXPOSTOS NA AÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA E PARA O ENTENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO.

A COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO COMO INCENTIVADORA DO ENVOLVIMENTO DE LIGAS ACADÊMICAS NO PROJETO SALVANDO VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAULO FERREIRA SA, VICTORIA EMANUELE GOMES SILVA, VICTOR GÖTTMES VENDRUSCULO, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY, ROMEO LAGES SIMÕES

PALAVRAS-CHAVE: COMPETIÇÃO; PREVENÇÃO; SALVANDO VIDAS; TRAUMA

INTRODUÇÃO: O PROJETO SALVANDO VIDAS FOI UMA INICIATIVA DO COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DE TRAUMA (COBRALT), GUIADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO TRAUMATIZADO (SBAIT) PARA OFERECER CONHECIMENTOS EM PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS NO TRAUMA, VIA LIGAS ACADÊMICAS (LA) DO TRAUMA, À POPULAÇÃO LEIGA. DIANTE DISSO, A COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO FOI CONCEBIDA COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO AO ENVOLVIMENTO DAS LA, VISANDO IMPULSIONAR AS AÇÕES VINCULADAS AO SALVANDO VIDAS, AUMENTANDO O ALCANCE DO PROGRAMA NA SOCIEDADE. **OBJETIVO:** AVALIAR A PERFORMANCE DA COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO COMO POTENCIALIZADOR DO ENVOLVIMENTO DAS 63 LA AFILIADAS AO COBRALT NO PROJETO SALVANDO VIDAS. **MÉTODOS:** ANÁLISE DAS PLANILHAS DE CONTROLE INTERNO DAS AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO SALVANDO VIDAS REALIZADAS PELAS LA FILIADAS AO COBRALT, DOS ANOS DE 2021 E 2022 E DO RELATÓRIO FINAL DA GESTÃO DE 2022 DO COBRALT. **RESULTADOS:** A FIM DE INCENTIVAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO AO TRAUMA PELAS LA BRASILEIRAS, A COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO REGULAMENTOU QUE AS ATIVIDADES PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS PELAS LA PODEM INCLUIR LOCAIS PÚBLICOS, COMUNICAÇÃO E MARKETING, ALÉM DE ATIVIDADES EXTRAS, NÃO SENDO OBRIGADO A SEGUIR O CRONOGRAMA DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS. FORAM CONSIDERADAS PARA PONTUAÇÃO AÇÕES REALIZADAS EM 2021 E 2022, COM RELATÓRIO ENVIADO EM NO MÁXIMO 30 DIAS APÓS A FINALIZAÇÃO DA AÇÃO. A AVALIAÇÃO DA COMPETIÇÃO SE DÁ POR SISTEMA DE PONTOS, AVALIANDO-SE DE FORMA OBJETIVA CADA PROJETO, COM: ALCANCE, INTERAÇÃO COM O PÚBLICO, TIPO DE ATIVIDADE E CARGA HORÁRIA, E DE FORMA SUBJETIVA, A DIFICULDADE/COMPLEXIDADE E A CRIATIVIDADE/INOVAÇÃO DA AÇÃO REALIZADA. ASSIM, EM 2021, PARTICIPARAM 17 LA DE TODO O PAÍS, SENDO REALIZADAS UM TOTAL DE 46 ATIVIDADES. EM 2022 PARTICIPARAM 7 LA, TOTALIZANDO 29 ATIVIDADES. O PRIMEIRO COLOCADO DE 2021 FOI A LAITE UFES COM 96 PONTOS, SEGUIDO DA LATRAUMA UNISC COM 65 PONTOS E DA LAUET UNIARA COM 41 PONTOS. JÁ EM 2022, A LATRAUMA UNISC, PRIMEIRA COLOCADA, FEZ 118 PONTOS, SEGUIDO DA LIET UFCSPA COM 94 PONTOS, E DA LATE UESC COM 32 PONTOS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** NESSE CONTEXTO, É NOTÓRIO QUE DO ANO DE 2021 PARA 2022 HOVE UMA REDUÇÃO DE 10 LA ENVOLVIDAS E, CONSEQUENTEMENTE, HOVE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE ATIVIDADES. PORTANTO, É ESSENCIAL VINCULAR O SUCESSO DA COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO AO ESTÍMULO À ATUAÇÃO DAS LA NO PROJETO SALVANDO VIDAS. ASSIM, O AUMENTO DE LA COMPETIDORAS, RESULTA EM MAIS AÇÕES REALIZADAS, AUMENTANDO O ALCANCE DO PROJETO, A EXEMPLO DO CICLO 2018/2019, COMO DESTACADO NO PROGRAMA OFICIAL DA COMPETIÇÃO DA PREVENÇÃO 2022, COM MAIS DE 100 LA PARTICIPANTES, E ALCANCE DE APROXIMADAMENTE 150 MIL PESSOAS, COMPARADO A 40 MIL PESSOAS EM 2022.

EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DA LIGA DO TRAUMA DA UNICAMP

MAURO RICARDO JUNIOR, JOÃO VICTOR FRANQUEIRA, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA, ENSINO, EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: A LIGA DO TRAUMA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP FOI CRIADA EM 1992 COM O OBJETIVO DE INCREMENTAR O ENSINO DE CIRURGIA DO TRAUMA NA FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA, COLOCANDO OS ACADÊMICOS EM CONTATO COM AULAS, PESQUISA CIENTÍFICA, PROMOÇÃO DE SAÚDE E A INSERÇÃO PRECOCE DOS ESTUDANTES NO CAMPO DE PRÁTICA ATRAVÉS DE UM ESTÁGIO EXTRACURRICULAR SUPERVISIONADO. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA ACUMULADA DE 30 ANOS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA. **MÉTODO:** AS ATIVIDADES DA LIGA, DE CARÁTER EXTRACURRICULAR, SÃO DIVIDIDAS DE ACORDO COM OS PILARES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. NO ENSINO, OCORREM AULAS TEÓRICAS SEMANAIS, SÃO PROMOVIDOS TREINAMENTOS EM RCP E SUTURAS PARA CAPACITAÇÃO PARA O ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS, REVEZANDO EM PLANTÕES PARA COMPOR A EQUIPE DA CIRURGIA DO TRAUMA, ALÉM DE PARTICIPAREM COMO OUVINTE E MANEQUINS NOS TREINAMENTOS DO ATLS® E PHTLS®. RELACIONADO À PESQUISA, INCENTIVA-SE A PROMOÇÃO DE PROJETOS, ALÉM DE PROMOVER EVENTOS CIENTÍFICOS COMO PRÉ-COLT, COLT E CONGRESSO INTERGASTRO & TRAUMA. NA EXTENSÃO, HÁ O PROGRAMA DE PREVENÇÃO P.A.R.T.Y. - PREVENT ALCOHOL AND RISK-RELATED TRAUMA IN YOUTH (DESDE 2010), AÇÕES DO MAIO AMARELO - ATIVIDADES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ATENÇÃO NO TRÂNSITO COM A POPULAÇÃO DA CIDADE DE CAMPINAS, AÇÕES DENTRO DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS (COBRALT/SBAIT), ENSINANDO A POPULAÇÃO TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS COMO RCP E SALVAMENTO AQUÁTICO, ALÉM DE PARTICIPARMOS DA ORGANIZAÇÃO DE SIMULAÇÕES DE MÚLTIPAS VÍTIMAS. **RESULTADOS:** OS INGRESSANTES DA LIGA DO TRAUMA PASSAM POR UM PROCESSO SELETIVO CONTENDO UM WORKSHOP ADMINISTRADO PELOS MEMBROS DA LIGA E ORIENTADORES, PROVA ESCRITA E ENTREVISTA. DESDE 1992, TIVEMOS CERCA DE 450 LIGANTES DA MEDICINA E 50 DA ENFERMAGEM. NESTE GRUPO TRÊS VEZES MAIS ALUNOS ESCOLHERAM SEGUIR A CARREIRA DE CIRURGIA GERAL, EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ALUNOS DA TURMA DE GRADUAÇÃO. **CONCLUSÃO:** AS ATIVIDADES DA LIGA DO TRAUMA COLOCAM ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM IMERSOS EM UMA ÁREA DE INTERESSE, CONTRIBUINDO ATIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO, PROMOVENDO ENSINAMENTOS E EXPERIÊNCIAS EM CARÁTER EXTRACURRICULAR. A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA LIGA DO PAÍS PODE SERVIR DE EXEMPLO PARA SURGIMENTO DE NOVAS LIGAS DE TRAUMA E EM OUTRAS ÁREAS.

LIGA DO TRAUMA NO SIMULADO DE MÚLTIPAS VÍTIMAS

ERICA MARIA POMPERMAYER STENICO, JUAN MARIANO HUERTAS AGUILAR, MARCELO AMADE CAMARGO, ROMEO LAGES SIMÕES, JOSÉ ALBERTO FERNANDES DA SILVA FILHO, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA, SIMULADO, VÍTIMAS

INTRODUÇÃO: OS SIMULADOS DE MÚLTIPAS VÍTIMAS TÊM O PROPÓSITO DE AVALIAÇÃO E MELHORIA DOS ATENDIMENTOS ÀS OCORRÊNCIAS DE TRAUMAS NO TRÂNSITO, ALÉM DA SENSIBILIZAÇÃO DOS ESPECTADORES QUANTO A ESSE ASSUNTO E À PREVENÇÃO DESSAS SITUAÇÕES. A LIGA DO TRAUMA PARTICIPA DA ORGANIZAÇÃO DESTAS SIMULAÇÕES DESDE 1999. ENTRETANTO, COM O SURGIMENTO DO MOVIMENTO MAIO AMARELO EM 2014, ESSAS PASSARAM A SER PARTE DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO NO MÊS REFERIDO. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA NA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE SIMULADOS DE MÚLTIPAS VÍTIMAS. **MÉTODOS:** FOI EXECUTADA A ORGANIZAÇÃO DE UM SIMULADO ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO DA INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES, PREPARAÇÃO DO CENÁRIO, DIVISÃO E TREINAMENTO DAS VÍTIMAS E SOMBRAS, INSTRUÇÃO DA TÉCNICA DE MOULAGE, ALÉM DA MONTAGEM DA CENA NO DIA E POSTERIOR ANÁLISE DOS RESULTADOS. OS LIGANTES DO TRAUMA, ORIENTADORES E PROFISSIONAIS DA ÁREA PARTICIPARAM ATIVAMENTE NA ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO, SEJA COMO ORGANIZAÇÃO, VÍTIMAS, OU SOMBRAS, REGISTRANDO ANOTAÇÕES DO ATENDIMENTO E DA AVALIAÇÃO AOS PACIENTES. APÓS A CONCLUSÃO DO SIMULADO, FOI REALIZADA A AFERIÇÃO DE SUA EFETIVIDADE POR MEIO DA VERIFICAÇÃO DAS ANOTAÇÕES PRÉVIAS. **RESULTADOS:** A LIGA DO TRAUMA ATUA EM SIMULADOS DE MÚLTIPAS VÍTIMAS DESDE 1999, SENDO QUE, EM 2011, O TREINAMENTO OCORREU EM UM AMBIENTE DE RODEIO E, NOS ANOS DE 2015, 2017, 2018 E 2022, NO CONTEXTO DO MAIO AMARELO. DURANTE TODA ORGANIZAÇÃO, DIVERSAS REUNIÕES OCORREM COM OS PARCEIROS DO

EVENTO, SENDO ELES A EMPRESA DE TRÂNSITO MUNICIPAL, SAMU, CORPO DE BOMBEIROS, DEFESA CIVIL, CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS, ENTRE OUTROS. OS LIGANTES SÃO RESPONSÁVEIS, NO DIA DO EVENTO, POR REALIZAR A MAQUIAGEM SIMULADA (MOULAGE), SEREM OS ATORES QUE REPRESENTARÃO AS VÍTIMAS E OS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO AO PROFISSIONAL QUE PRESTARÁ O ATENDIMENTO (SOMBRAS). ALÉM DISSO, FAZEM ANOTAÇÕES, LEVANDO EM CONTA O TEMPO E ASPECTOS DE MELHORIA EM RELAÇÃO A TODO O ATENDIMENTO PARA POSTERIOR DISCUSSÃO. **CONCLUSÃO:** A LIGA DE TRAUMA PODE ATUAR ATIVAMENTE EM TODAS AS FASES DO PREPARO E DA REALIZAÇÃO DE UM SIMULADO. A ORGANIZAÇÃO DESTE É UMA TAREFA COMPLEXA QUE EXIGE MUITA PREPARAÇÃO, COORDENAÇÃO E TRABALHO EM EQUIPE PARA GARANTIR UM RESULTADO SATISFATÓRIO.

SALVAMENTO AQUÁTICO, A EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA NA PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO

AGATHA KHRYCIA RORIZ DA SILVA, MARIANA ALVES AZEVEDO, ANA PAULA DA SILVA RIOS, DIEGO MAZZOLI GUTIERREZ, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: AFOGAMENTO, CAMPANHAS DE PREVENÇÃO, TRAUMA

INTRODUÇÃO: O AFOGAMENTO CONTRIBUI COM UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DA MORTALIDADE POR TRAUMA. DE ACORDO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE SALVAMENTO AQUÁTICO (SOBRASA) CERCA DE 16 BRASILEIROS MORREM AFOGADOS DIARIAMENTE, SENDO FUNDAMENTAL A PREVENÇÃO ATRAVÉS DE CAMPANHAS EDUCATIVAS E DE ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO. DENTRO DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS, FOI DESTINADO O MÊS DE NOVEMBRO PARA PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS, DENTRO DA SEMANA LATINO-AMERICANA DE PREVENÇÃO AO AFOGAMENTO. EM 2016 FOI CRIADO EM CAMPINAS O SALVAMENTO AQUÁTICO. **OBJETIVOS:** APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DA CAMPANHA DE SALVAMENTO AQUÁTICO CRIADA E EXECUTADA POR UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA EM PARCERIA COM A SOBRASA E O CORPO DE BOMBEIROS. **MÉTODOS:** O SALVAMENTO AQUÁTICO FOI IDEALIZADO E CRIADO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA, E REALIZADO COM A POPULAÇÃO POR MEIO DE UM TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DE AFOGAMENTOS EM TODAS AS ÁREAS AQUÁTICAS, MATERIAIS BÁSICOS E TÉCNICAS DE SALVAMENTO, PRIMEIROS SOCORROS AO AFOGADO, INCLUINDO TREINAMENTO DE RCP (REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR). **RESULTADOS:** O PROJETO COMEÇOU NO ANO DE 2016, TENDO EDIÇÕES NOS ANOS 2017, 2018 E 2022. EM DUAS EDIÇÕES CONTOU-SE COM MEMBROS DA SOBRASA PARA MINISTRAR O TREINAMENTO E EM DUAS COM EQUIPE DO CORPO DE BOMBEIROS E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO, NO TOTAL, DE MAIS DE 250 PESSOAS. OS TREINAMENTOS OCORRERAM NAS PISCINAS E SALÕES DO TÊNIS CLUBE DE CAMPINAS (2016 E 2017) E SOCIEDADE HÍPICA DE CAMPINAS (2018 E 2022), COM TREINAMENTO PRÁTICO DE E RCP. FORAM ABERTAS INSCRIÇÕES GRATUITAS DIVULGADAS PREVIAMENTE PARA TODA A POPULAÇÃO. O TREINAMENTO INICIAVA-SE COM UM CONTEÚDO TEÓRICO, SEGUIDO DE PRÁTICA NA PISCINA, COM DEMONSTRAÇÃO DE TÉCNICAS DE SALVAMENTO AQUÁTICO COM RESGATE DO AFOGADO E TREINAMENTO DOS PRIMEIROS SOCORROS, INCLUINDO RCP EM MANEQUINS APROPRIADOS. **CONCLUSÃO:** O SALVAMENTO AQUÁTICO É UMA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DENTRO DO PROGRAMA SALVANDO VIDAS E VISA MEDIDAS DE PREVENÇÃO E UMA COMPREENSÃO BÁSICA ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS EM INCIDENTES AQUÁTICOS PARA TODA A POPULAÇÃO. TRATA-SE DE UM TREINAMENTO IDEALIZADO E ORGANIZADO PELA LIGA DE TRAUMA E PODE SER FACILMENTE REPLICADO EM TODAS AS REGIÕES COM MELHORA DA CONSCIENTIZAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE O TEMA.

24ª EDIÇÃO DO CURSO BÁSICO DE SUTURA PARA ALUNOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RODRIGO CHULTZ, LUÍSA MOSTARDEIRO TABAJARA FRANCHE, LUIZA LIMA ATANAZIO, ARTHUR ANGONESE, LIA SIQUEIRA, OTÁVIO ÂNGELO FACHINI DELAZERI, MARIA CAROLINA RAYMUNDI MOREIRA, RICARDO BREIGEIRON

PALAVRAS-CHAVE: CURSO DE SUTURA, ENSINO EM SAÚDE, LIGA DO TRAUMA

INTRODUÇÃO: A TÉCNICA DE SUTURA É CONSIDERADA UMA HABILIDADE ESSENCIAL A QUALQUER MÉDICO. QUANDO BEM EXECUTADA, TRAZ SIGNIFICATIVOS BENEFÍCIOS AO PACIENTE, UMA VEZ QUE REDUZ OS RISCOS DE INFECÇÃO E COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À LESÃO, OTIMIZA A CICATRIZAÇÃO DE FERIMENTOS COM UM BOM RESULTADO ESTÉTICO E RESTITUI A ANATOMIA FUNCIONAL DO TECIDO. DESSA FORMA, UMA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA (LT) DO RIO GRANDE DO SUL (RS) ORGANIZOU A 24ª EDIÇÃO DO CURSO BÁSICO DE SUTURA PARA QUE ACADÊMICOS DE MEDICINA PUDESSEM DESENVOLVER E APRIMORAR ESTA IMPORTANTE HABILIDADE. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UM CURSO BÁSICO DE SUTURA ORGANIZADO POR ALUNOS DE UMA LT EM PARCERIA COM MÉDICOS CIRURGIÕES, NO PROPÓSITO DE INTRODUIR A ACADÊMICOS DE MEDICINA OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE SUTURA. **MÉTODOS:** EM UMA UNIVERSIDADE DO RS, UMA LT CONDUZIU, EM MAIO DE 2022, UM CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE SUTURA. A ATIVIDADE INICIOU COM UMA AULA TEÓRICA, EM QUE 30 ALUNOS FORAM ALOCADOS EM UMA ÚNICA SALA, ONDE CIRURGIÕES MINISTRARAM UMA PALESTRA QUE ABORDOU OS SEGUINTE TÓPICOS: ANTISSEPSIA E COLOCAÇÃO DE LUVAS CIRÚRGICAS, INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA E TIPOS DE FIOS E SUAS INDICAÇÕES PARA CADA TIPO DE SUTURA. NA SEGUNDA ETAPA DO CURSO, OS ALUNOS FORAM DISTRIBUÍDOS EM TRÊS SALAS, COM DEZ PARTICIPANTES CADA, COM UM CIRURGIÃO ACOMPANHANDO O PROCESSO DE APRENDIZADO INDIVIDUAL DOS ALUNOS. PARA O TREINAMENTO PRÁTICO, CADA ALUNO RECEBEU UMA SEÇÃO DE LÍNGUA BOVINA, UMA APOSTILA DE ESTUDO, UM PAR DE LUVAS E A INSTRUMENTAÇÃO NECESSÁRIA (PORTA-AGULHA, PINÇA DENTE-DE-RATO, TESOURA E DIVERSOS FIOS PARA SUTURA). FORAM TREINADOS OS SEGUINTE PONTOS: SIMPLES, CONTÍNUO, DONATTI, INTRADÉRMICO, EM ÂNGULO (EM “V”) E EM “X”. NESSA FASE, APÓS A DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DE CADA SUTURA, OS PARTICIPANTES EXERCITARAM A TÉCNICA COM O AUXÍLIO INDIVIDUALIZADO DOS MONITORES DA LT. PARA AVALIAR O IMPACTO DA EXPERIÊNCIA, OS PARTICIPANTES RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO VIRTUAL SUBJETIVO ANTES DO INÍCIO DO CURSO E APÓS A SUA CONCLUSÃO. **RESULTADOS:** ANTES DO INÍCIO DO CURSO, 80,6% DOS ALUNOS SENTIA-SE INAPTO, 12,9% SENTIA-SE PARCIALMENTE APTO E 6,5% SENTIA-SE APTO A REALIZAR SUTURA EM UM PACIENTE. AO FINAL DO CURSO, 60% SENTIA-SE APTO E 40% SENTIA-SE PARCIALMENTE APTO A REALIZAR SUTURA EM UM PACIENTE. ALÉM DISSO, 96,7% PERCEBEU UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NO SEU NÍVEL DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE SUTURA APÓS O CURSO E 76,7% ALEGOU QUE REPETIRIA O CURSO CASO HOUVESSE UMA EDIÇÃO FUTURA. **CONCLUSÃO:** O CONHECIMENTO BÁSICO EM SUTURA É NECESSÁRIO AO MÉDICO DESDE A ATENÇÃO PRIMÁRIA ATÉ À ATENÇÃO TERCIÁRIA. O ENSINO DA TÉCNICA PODE SER INCORPORADO DESDE O INÍCIO DA GRADUAÇÃO, E AS LIGAS ACADÊMICAS PODEM INCENTIVAR ESSA EXPERIÊNCIA. O OBJETIVO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA LT FOI ATINGIDO, TENDO EM VISTA QUE A MAIORIA DOS PARTICIPANTES REFERIU UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NAS TÉCNICAS BÁSICAS DE SUTURA. DESSE MODO, O ESTÍMULO DESSA HABILIDADE TEM COMO RESULTADO FINAL PROPORCIONAR UM MELHOR ATENDIMENTO AO PACIENTE.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA CAROLINA RAYMUNDI MOREIRA, LUÍSA MOSTARDEIRO TABAJARA FRANCHE, RODRIGO CHULTZ, OTÁVIO ÂNGELO FACHINI DELAZERI, JÚLIA PRAUCHNER DE CASTILHOS, MARIA EDUARDA PARISOTTO WISINTAINER, LAURA GOMES PEREIRA, RICARDO BREIGEIRON

PALAVRAS-CHAVE: CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS, CUIDADORES DE IDOSOS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: ATOS DE VOLUNTARIADO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE SÃO PARTE ESSENCIAL DA CONSTRUÇÃO DO BEM-ESTAR NA COMUNIDADE E DA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA, BUSCANDO MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO QUE, GRADATIVAMENTE, ESTÁ AUMENTANDO SEU ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO. ENTRE AS AÇÕES VOLUNTÁRIAS REALIZADAS PELOS INTEGRANTES DE UMA LIGA DO TRAUMA (LT) DO RIO GRANDE DO SUL, MINISTRA-SE O CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CUIDADORES DE IDOSOS. ESSA POPULAÇÃO É GRUPO DE RISCO PARA EVENTOS COMO ENGASGO, CRISE CONVULSIVA E PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR), OS

QUAIS TÊM ELEVADA MORBIMORTALIDADE NO BRASIL E NO MUNDO. DESSA FORMA, ENTENDE-SE QUE AÇÕES SIMPLES DE PRIMEIROS SOCORROS (PS) PODEM MUDAR O DESFECHO E O PROGNÓSTICO DESSES PACIENTES EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA LT DO RIO GRANDE DO SUL NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE VOLUNTÁRIA QUE ENSINOU O MANEJO DE PS PARA CUIDADORES DE IDOSOS POR MEIO DE AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS. **MÉTODOS:** AS AULAS DE PS FORAM MINISTRADAS COMO PARTE DO CURRÍCULO DO CURSO DE CUIDADORES DE IDOSOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SAÚDE, POR PARTICIPANTES DA LT. NA PRIMEIRA PARTE, TEÓRICA, FOI UTILIZADA UMA APRESENTAÇÃO DE SLIDES QUE ABORDOU CONCEITOS DE SEGURANÇA BÁSICA, ENGASGO, CRISE CONVULSIVA E PCR. INFORMOU-SE OS NÚMEROS DE CONTATO DE EMERGÊNCIA COM AS RESPECTIVAS FUNÇÕES DE CADA SERVIÇO (SAMU, CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR E CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS). EXPLICOU-SE COMO RECONHECER E CLASSIFICAR O ENGASGO, COMO REVERTÊ-LO, INCLUINDO A APLICAÇÃO DA MANOBRA DE HEIMLICH, E COMO PREVENI-LO EM IDOSOS. ABORDOU-SE O CONCEITO DE CRISE CONVULSIVA, A SUA ETIOLOGIA E AS PRINCIPAIS CONDUTAS FRENTE AO QUADRO. INSTRUIU-SE SOBRE A CORRENTE DE SOBREVIVÊNCIA NA PCR, ASSIM COMO A FORMA CORRETA DE REALIZAR A REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E DE COMO OPERAR O DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA). NA SEGUNDA PARTE, PRÁTICA, FORAM UTILIZADOS MANEQUINS DE RCP, NOS QUAIS OS PARTICIPANTES DO CURSO TREINARAM O MANEJO COMPLETO DE UMA PCR SOB SUPERVISÃO DOS MONITORES DA LIGA. **RESULTADOS:** DURANTE O ANO DE 2022, FORAM REALIZADAS TRÊS EDIÇÕES DO CURSO, COM UM TOTAL DE 60 PARTICIPANTES CAPACITADOS PARA O MANEJO DE PS EM IDOSOS. A ADESÃO ÀS AULAS FOI TÃO SIGNIFICATIVA QUE A LT FOI CONVIDADA PELA ESCOLA PÚBLICA DE SAÚDE A INTEGRAR DE FORMA FIXA O CURRÍCULO DE EDIÇÕES FUTURAS DO CURSO DE CUIDADORES DE IDOSOS. **CONCLUSÃO:** A ATIVIDADE TRAZ BENEFÍCIOS TANTO AOS CUIDADORES DE IDOSOS, QUANTO AOS ALUNOS DE MEDICINA DA LT, QUE TÊM A OPORTUNIDADE DE APRIMORAR SUA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL. TENDO EM VISTA QUE A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ PROGRESSIVAMENTE ENVELHECENDO, O PÚBLICO MAIS FAVORECIDO SERÁ A SOCIEDADE COMO UM TODO, QUE ESTARÁ MELHOR ASSISTIDA POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE MAIS QUALIFICADOS PARA TRABALHAR COM IDOSOS.

ESTRATÉGIA DE ABORDAGEM DO MOTOCICLISTA NA PREVENÇÃO AO TRAUMA NO TRÂNSITO

FILIPPE BOTTO CRISPIM SILVA, BEATRIZ PIAULINO DE ARAÚJO, JULIA MENDES BRANDÃO, TULIO CARMONA MOURA, GUILHERME BARROS DE MATTOS, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA NO TRÂNSITO, MOTOCICLISTAS, PREVENÇÃO AO TRAUMA

INTRODUÇÃO: O TRAUMA MOTOCICLISTICO É UMA IMPORTANTE CAUSA DE MORBIMORTALIDADE EM TODO MUNDO, CHEGANDO 28 VEZES MAIS FATALIDADE EM RELAÇÃO A OUTROS VEÍCULOS. APRESENTAM IMPACTO FINANCEIRO E À SAÚDE. UM ESTUDO DA NOVA ZELÂNDIA ESTIMOU QUE A MÉDIA DE CUSTO HOSPITALAR DE UMA VÍTIMA DE UM ACIDENTE MOTOCICLISTICO ERA DE US\$ 5.170. MOTOCICLISTAS QUE USAM CAPACETES SÃO MAIS PROPENSOS A RECEBEREM MAIS TREINAMENTOS DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO E AQUELES QUE NÃO USAM O CAPACETE SÃO MAIS PROPENSOS A SOFREREM TRAUMAS. **OBJETIVO:** APRESENTAR UMA ESTRATÉGIA DE AÇÃO DE PREVENÇÃO DE TRAUMA VOLTADA AOS MOTOCICLISTAS. **MÉTODOS:** AÇÃO REALIZADA EM UMA SOCIEDADE MÉDICA NO CENTRO DA CIDADE DE CAMPINAS – SP COMO PARTE DE UMA CAMPANHA DO MAIO AMARELO. NO LOCAL OS MOTOCICLISTAS ERAM ABORDADOS PELA EQUIPE DE TRÂNSITO E DESTINADOS AO TREINAMENTO OFERTADO PELA LIGA DO TRAUMA E PARCEIROS. A ATRAÇÃO DOS MOTOCICLISTAS SE DEVE PELA PRESENÇA DE BRINDES E SORTEIOS. O GRUPO DE MOTOCICLISTAS RECEBIA UMA BREVE EXPLANAÇÃO SOBRE SITUAÇÕES DE TRÂNSITO QUE OS COLOCAVAM EM RISCO, MEDIDAS DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES DE COMO AGIR NAS OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO E POR FIM REALIZAVAM UMA ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA DE SUPORTE BÁSICO, INCLUINDO RCP. A ATIVIDADE ERA

ENCERRADA COM ENTREGA DE BRINDES (MATERIAIS REFLETIVOS PARA CAPACETE, ANTENAS CORTA-PIPA E LÂMPADAS DE LANTERNA TRASEIRA) E CADASTRO PARA CONCORRER A SORTEIO DE CAPACETE E LUVAS. **RESULTADOS:** O TEMPO MÉDIO DE CADA ABORDAGEM ERA DE 15 MINUTOS E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 100 MOTOCICLISTAS, QUE SE DIVIDIAM EM GRUPOS DE 3-4 MOTOCICLISTAS. UMA PARCELA SIGNIFICATIVA DESSES MOTOCICLISTAS TRABALHA UTILIZANDO O VEÍCULO COMO FORMA DE TRABALHO. **CONCLUSÃO:** ATIVIDADES, CAMPANHAS E AÇÕES QUE AJAM DE FORMA SEMELHANTE PODER SER DESENHADAS E PRATICADAS EM OUTRAS REGIÕES DO PAÍS. ESPERA-SE DIFUNDIR CONHECIMENTOS BÁSICOS QUE IMPACTEM NOS ALTOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE POR TRAUMA.

DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: ATIVIDADE DE EXTENSÃO COM IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA

ALEXSANDER HENRIQUE BRANDÃO E SILVA, KARINE ALVES, DANIELY ELOISE CAMARGO, ANDERSON LUIS TERÇOLA, PRISCILA LETÍCIA VEJAR DA SILVA, SÉRGIO PIRES DA SILVA, ISABELA MARQUES GOTTARDO, FILIPE GEANNICHINI RODRIGUES

PALAVRAS-CHAVE: SUPORTE BÁSICO DE VIDA; EXTENSÃO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) CONSTITUI-SE IMPORTANTE FATOR DE MORBIMORTALIDADE, SENDO QUE 50% DELAS SÃO CAUSADAS POR DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA (DAC)¹. NO CONTEXTO NACIONAL, EM 2019, 171.246 ÓBITOS FORAM ATRIBUÍDAS À DAC, TOTALIZANDO 12% DAS MORTES NO PAÍS². A SOBREVIVÊNCIA DE UMA VÍTIMA DE PCR DIMINUI CERCA DE 10% A CADA MINUTO NA AUSÊNCIA DE MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP), ENQUANTO QUE À VIGÊNCIA DE RCP TRIPLICA-SE A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA^{1,2}. DADO O IMPACTO DO TEMPO SOBRE O DESFECHO DE UMA PCR, RECOMENDA-SE O INÍCIO DAS MANOBRAS DE RCP PELO LEIGO ESPECTADOR. NO ENTANTO, MENOS DE 40% DAS VÍTIMAS DE PCR RECEBEM MANOBRAS DE RCP INICIADAS POR LEIGOS¹. DIANTE DO EXPOSTO, AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIAS COMO O “DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR” CAPACITAM A POPULAÇÃO PARA O EMPREGO DE RCP DE ALTA QUALIDADE, PERMITINDO QUE VIDAS SEJAM SALVAS. ALÉM DISSO, O ENVOLVIMENTO DE DISCENTES DA SAÚDE NA INSTRUÇÃO DESSE GRUPO PROPICIA CRESCIMENTO ACADÊMICO E SOCIAL. ASSIM, A JUSTIFICATIVA PARA ESSE RELATO DE EXPERIÊNCIA É COMPARTILHAR TAIS VIVÊNCIAS E DEMONSTRAR SEUS IMPACTOS. **OBJETIVOS:** DESCREVER AS EXPERIÊNCIAS DE UMA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA COM A ATIVIDADE DE EXTENSÃO “DIA NACIONAL DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR”. **MÉTODOS:** A ATIVIDADE DE EXTENSÃO “DIA NACIONAL DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR”, REALIZADA EM AGOSTO DE 2022 POR DISCENTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA, INTEGRANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA DO SUL DO BRASIL, ACONTECEU EM UM SHOPPING OBJETIVANDO CAPACITAR A POPULAÇÃO À PRÁTICA DE RCP POR MEIO DE INTERVENÇÕES COM DURAÇÃO DE 30 MINUTOS. AS TÉCNICAS ENSINADAS SEGUIRAM O PRECONIZADO PELA AMERICAN HEART ASSOCIATION¹. A AÇÃO CONTOU COM: TREINO EM MANEQUINS DE MANOBRAS DE RCP, DESOBSTRUÇÃO DE VIAS ÁREAS E APRESENTAÇÃO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO. **RESULTADOS:** CAPACITOU-SE 156 PESSOAS, QUE INICIALMENTE RELATARAM NÃO SABEREM AS MANOBRAS, MAS QUE AO FINAL DO CIRCUITO APRESENTARAM AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA SALVAR VIDAS. AS DIFICULDADES ENVOLVERAM AS LIMITAÇÕES DE TEMPO PARA ABORDAR O ASSUNTO E O ADEQUAR A LINGUAGEM TÉCNICA DOS GUIDELINES PARA ATENDER AO PERFIL LEIGO EM QUESTÕES DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE. TODAVIA, ESSAS ADVERSIDADES FORAM CONTORNADAS, ATENDENDO AOS OBJETIVOS DA ATIVIDADE. **CONCLUSÃO:** ENSINOU-SE À POPULAÇÃO SOBRE A RELEVÂNCIA DA PCR E COMO ATUAR FRENTE A ELA. ALÉM DISSO, OS DISCENTES AMPLIARAM SEUS CONHECIMENTOS E APRIMORARAM SUAS ATIVIDADES COMO EDUCADORES DE SAÚDE.

O IMPACTO DA ATUAÇÃO DE UMA LIGA DE TRAUMA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

RITA DE CASSIA DA SILVA GAMIS, GIOVANA INOCENCIA MORONI VIOLA, BEATRIZ MARÇAL RIBEIRO, DAIANA DE CASTRO MIRANDA SILVA, ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA, PRIMEIROS SOCORROS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: ESTIMA-SE QUE O TRAUMA SEJA RESPONSÁVEL POR 5,8 MILHÕES DE MORTES AO ANO NO MUNDO, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIMORTALIDADE. CONSIDERANDO O AUMENTO EXPONENCIAL DOS CASOS DE TRAUMA NOS ÚLTIMOS ANOS, SE FAZ NECESSÁRIO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO IMEDIATAS, LANÇANDO MÃO DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO. AS LIGAS DE SAÚDE ACADÊMICAS SÃO UMA FERRAMENTA VALIOSA QUANDO BEM DIRECIONADAS, TENDO CAPACIDADE DE PROMOVER AÇÕES DE GRANDE IMPACTO SOCIOECONÔMICO. **OBJETIVO:** DETERMINAR AS AÇÕES REALIZADAS POR UMA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO. **MÉTODOS:** ESTUDO QUANTITATIVO OBSERVACIONAL COM SEGMENTO DE 6 ANOS (2017-2022). **RESULTADOS:** FORAM REALIZADAS 112 AÇÕES, ONDE 227 DISCENTES ATUARAM DIRETAMENTE, IMPACTANDO 23.320 INDIVÍDUOS. AS AÇÕES INCLuíRAM TREINAMENTOS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS, PREVENÇÃO DE LESÕES E PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS, ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS EM EVENTOS ESPORTIVOS (EM PARCERIA COM O SAMU), CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, ENTRE DIVERSAS OUTRAS ESTRATÉGIAS. **CONCLUSÃO:** AS AÇÕES DA LIGA DE TRAUMATOLOGIA E EMERGÊNCIA EM QUESTÃO FORAM CAPAZES DE IMPACTAR POSITIVAMENTE A POPULAÇÃO-ALVO, PROMOVENDO ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE.

ATUAÇÃO DE ALUNOS COMO MANEQUINS NOS CURSOS ATLS E PHTLS

LEONARDO VITOR DO NASCIMENTO FECHIO, LUCAS ANDRÉ BARBOSA SOUZA, JÔNATAS PIAZZA PENA, SARAH LUIZA DARIVA, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: MANEQUINS, ATLS, APRENDIZAGEM

INTRODUÇÃO: O ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT (ATLS®) É UM CURSO AVANÇADO DE ATENDIMENTO AO TRAUMA DESENVOLVIDO PELO AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS (ACS) DESTINADO AO APERFEIÇOAMENTO DE HABILIDADES NO ATENDIMENTO AO PACIENTE TRAUMATIZADO. CHEGOU AO BRASIL EM 1989 E É ATUALMENTE ENSINADO EM MAIS DE 80 PAÍSES. ENQUANTO ISSO, O PRE-HOSPITAL TRAUMA LIFE SUPPORT (PHTLS®) É UM CURSO AVANÇADO CRIADO PELA NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (NAEMT) COM O INTUITO DE EXPLORAR E ENSINAR O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA. EM AMBOS CURSOS DE IMERSÃO, HÁ AMBIENTE SIMULADO PARA TORNAR O TREINAMENTO MAIS REALISTA E NESTE CONTEXTO OS ACADÊMICOS, MEMBROS DA LIGA DO TRAUMA PODER PARTICIPAR DOS CURSOS COMO MANEQUINS, SIMULANDO PACIENTES TRAUMATIZADOS. **OBJETIVOS:** DEMONSTRAR O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DOS LIGANTES NOS CURSOS DE ATLS® E PHTLS® COMO MANEQUINS NA VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL. **MÉTODOS:** OS LIGANTES FORAM ESTIMULADOS A PARTICIPAREM DOS CURSOS DE ATLS® E PHTLS®, PODENDO PARTICIPAR DE TODO TREINAMENTO TEÓRICO COMO OUVINTE E SERVIR DE MANEQUIM PARA A PARTE PRÁTICA. APÓS A PARTICIPAÇÃO RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO COM PERGUNTAS ACERCA DA PARTICIPAÇÃO NO CURSO SEGUNDO A ESCALA LIKERT: APRENDIZADO DO CONTEÚDO DO CURSO, CONTATO COM CONTEÚDO NÃO VISTO NA GRADUAÇÃO, IMPACTO NO CONHECIMENTO ACADÊMICO, EVOLUÇÃO NO CONHECIMENTO DO ATENDIMENTO AO TRAUMATIZADO E SE PARTICIPARIAM NOVAMENTE. **RESULTADOS:** AO TODO, 15 LIGANTES PARTICIPARAM DOS CURSOS COMO MANEQUINS. ERAM ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM NO 3º ANO DO CURSO. TODOS CONCORDARAM QUE FOI POSSÍVEL APRENDER O CONTEÚDO ABORDADO NO CURSO E QUE FOI UMA EXPERIÊNCIA DE GRANDE APRENDIZADO. 14 LIGANTES AFIRMARAM TEREM TIDO CONTATO COM CONTEÚDOS NUNCA VISTOS ANTES NA GRADUAÇÃO E QUE HOUVE UMA EVOLUÇÃO EM SEUS CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO AO TRAUMATIZADO, E 13 AFIRMAM QUE A PARTICIPAÇÃO TEVE GRANDE IMPACTO EM SUA VIDA ACADÊMICA. POR FIM, 14 AFIRMAM QUE PARTICIPARIAM NOVAMENTE CASO HOUVESSE A CHANCE. **CONCLUSÃO:** NOTA-SE O GRANDE APROVEITAMENTO DOS LIGANTES NO CURSO DE ATLS E PHTLS AO ATUAREM COMO MANEQUIM, TANTO DO PONTO DE VISTA

ACADÊMICO QUANTO DO PESSOAL, DEMONSTRANDO GRANDE IMPACTO DESSA PARTICIPAÇÃO.

UTILIDADE DO CONHECIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

OTÁVIO ÂNGELO FACHINI DELAZERI, MARIANA PERRONE, MARIA CAROLINA RAYMUNDI MOREIRA, HENRIQUE KRZISCH, ALICE EINSFELD BRITZ, BRUNA COIMBRA JACOBUS, GABRIELA DE AZEVEDO BASTIAN DE SOUZA, RICARDO BREIGEIRON

PALAVRAS-CHAVE: URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS; INCIDENTES TOXICOLÓGICOS; EMERGÊNCIAS COM FAUNA; INSTRUÇÃO CURRICULAR

INTRODUÇÃO: DESFECHOS ADVERSOS PODEM SER EVITADOS COM UMA ABORDAGEM DE QUALIDADE NAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE. CONTUDO, O CONHECIMENTO DAS CONDUTAS EM ACIDENTES TOXICOLÓGICOS SÃO ESCASSOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, TORNANDO CARENTE A HABILITAÇÃO DE MANEJO DE CENÁRIOS POTENCIALMENTE AMPARÁVEIS. CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR, É MISTER DISSEMINAR A NOÇÃO BÁSICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS, PARA PERMITIR A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MAIS PREPARADOS NO MANEJO DE QUADROS SEMELHANTES. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA LIGA DO TRAUMA (LT) QUE PROMOVERAM UM CURSO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS TOXICOLÓGICAS (UET), POR MEIO DE AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS. **MÉTODOS:** AS AULAS DE UET FORAM COMPONENTE EXTRACURRICULAR DA GRADE DE UMA ESCOLA DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL. O CURSO FOI MINISTRADO POR 2 PALESTRANTES CONVIDADOS PELA LIGA, SENDO DIVIDIDO EM 2 DIAS, CADA QUAL COM UM MOMENTO TEÓRICO E UM PRÁTICO. NA PARTE TEÓRICA, FORAM ELABORADOS SLIDES REFERENTES A CADA CONTEÚDO PROGRAMADO. NO PRIMEIRO DIA, UM PLANTONISTA EM EMERGÊNCIA ABORDOU O TEMA DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS E ACIDENTES COM FÁRMACOS E PRODUTOS QUÍMICOS. FORAM EXPOSTOS OS PRINCIPAIS DESENCADEADORES DE INTOXICAÇÕES POR SUPERDOSAGEM; AS PRINCIPAIS ENTIDADES QUÍMICAS DE USO DOMÉSTICO QUE PODEM PROVOCAR ACIDENTES - QUEIMADURAS, CONTATO COM MUCOSAS, INGESTÃO; AS INTOXICAÇÕES EM AMBIENTE DE TRABALHO (AGROTÓXICOS, METAIS PESADOS E INALAÇÕES GASOSAS). PARA A PRÁTICA, FORAM EXPOSTOS CASOS NOS QUAIS OS ESTUDANTES ERAM DESAFIADOS A IDENTIFICAR A ETIOLOGIA E ARTICULAR A CONDUTA ADEQUADA PARA CADA SITUAÇÃO. NO SEGUNDO DIA, UMA BIÓLOGA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS DISCORREU SOBRE ACIDENTES COM FAUNA. NESSE DIA, APRESENTOU-SE A FAUNA RECORRENTE EM EMERGÊNCIAS. INFORMOU-SE DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS NA IDENTIFICAÇÃO DE OFÍDIOS, ANFÍBIOS, ARACNÍDEOS E INSETOS. EXPLICOU-SE MANEJO DOMICILIAR E HOSPITALAR DE EMERGÊNCIAS COM ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS. NA PRÁTICA, FORAM EXIBIDOS ANIMAIS VIVOS E EM FORMOL ADVINDOS DO CIT PARA OS PARTICIPANTES, SOB SUPERVISÃO, RECONHECEREM AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS ESPÉCIMES, TENDO EM VISTA A IMPORTÂNCIA DA DINÂMICA NAS CONDUTAS REAIS DE INCIDENTES. **RESULTADOS:** DURANTE O ANO DE 2022 FOI REALIZADA 1 EDIÇÃO DO CURSO, QUE CONTOU COM 82 PARTICIPANTES INSTRUÍDOS PARA O MANEJO DE UET. O CURSO FOI BEM AVALIADO PELOS ALUNOS, OS QUAIS SENTIRAM MAIS SEGUROS PARA AUXILIAR EM CASOS ÍMPARES COMO OS APRESENTADOS. **CONCLUSÃO:** A ATIVIDADE FAVORECEU CONSIDERAVELMENTE OS ALUNOS DE MEDICINA E SUA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL. UMA VEZ QUE AS UET PODEM OCORRER EM QUALQUER AMBIENTE, COM CAUSAS E MANEJOS MUITO DIVERGENTES, O PRINCIPAL BENEFICIÁRIO PELO DESENVOLVIMENTO DO CURSO É O CORPO SOCIAL, QUE CONTA COM PROFISSIONAIS MAIS QUALIFICADOS PARA RECEBER TAIS DEMANDAS DESAFIADORAS.

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA (COLT) 2017, EM CAMPINAS

MARIANA ALVES AZEVEDO, AGATHA KHRYCIA RORIZ DA SILVA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN, MARCELO AMADE CAMARGO, GUSTAVO PEREIRA FRAGA

PALAVRAS-CHAVE: EVENTO CIENTÍFICO, CIRURGIA DO TRAUMA, PREVENÇÃO AO TRAUMA

INTRODUÇÃO: A 19ª EDIÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA (COLT) FOI REALIZADO EM CAMPINAS, APÓS A PRIMEIRA EDIÇÃO EM 1999 E A 10ª EM 2008, CONFORME O ACORDO ENTRE O COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA (COBRALT) E O PROF. MARIO MANTOVANI, DE QUE A CADA 10 ANOS O COLT VOLTARIA PARA SUA SEDE ORIGINAL. O COLT FEZ PARTE DE UM MEGAEVENTO EM CONJUNTO COM O 4º WORLD SOCIETY OF EMERGENCY SURGERY (WSES) CONGRESS E O INTERGASTRO & TRAUMA (IG&T) 2017, E FOI REALIZADO EM MAIO DE 2017, EM CAMPINAS. **OBJETIVOS:** MOSTRAR QUE OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO PODEM E DEVEM PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO DE CONGRESSOS E QUE PARCERIAS ENTRE AS INSTITUIÇÕES PODEM GERAR GRANDES EVENTOS. **MÉTODO:** O IG&T É UM EVENTO BIANUAL PROMOVIDO PELA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE CAMPINAS, UNICAMP, PUC E HOSPITAL MUNICIPAL MÁRIO GATTI E EM 2017 CONTOU COM APOIO DA WORLD SOCIETY OF EMERGENCY SURGERY, SBAIT E COBRALT. DURANTE O EVENTO, HOUVE COBERTURA COM TRANSMISSÕES EM TEMPO REAL E DISPONIBILIZAÇÃO DE APLICATIVOS COM INFORMAÇÕES SOBRE OS CONFERENCISTAS E EXPOSITORES, PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA E MAPA DA EXPOSIÇÃO. FOI ORGANIZADO NO EVENTO UM SIMULADO DE MÚLTIPAS VÍTIMAS COM O OBJETIVO DE TREINAR EQUIPES DE RESGATE PARA O ATENDIMENTO A UMA EVENTUAL SITUAÇÃO DE DESASTRES. O SIMULADO FEZ PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO EVENTO CAMPINAS 2017 E INTEGROU AS AÇÕES DO MAIO AMARELO. NO TOTAL FORAM 279 CONFERENCISTAS, SENDO 42 ESTRANGEIROS. **RESULTADOS:** O CAMPINAS 2017 CONTOU COM 1228 INSCRIÇÕES, COM PARTICIPANTES PROVENIENTES DE 198 CIDADES (41 INTERNACIONAIS, 85 DO ESTADO DE SÃO PAULO E 72 DE OUTROS ESTADOS BRASILEIROS). TODOS OS CINCO CONTINENTES DO PLANETA E TODAS AS REGIÕES DO BRASIL ESTIVERAM REPRESENTADOS NO EVENTO. O PÚBLICO INSCRITO FOI 52,4% FEMININO, SENDO 72,3% DOS INSCRITOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E MÉDICOS E OS DEMAIS ERAM DAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA. HOUVE INSCRIÇÃO DE 299 TRABALHOS CIENTÍFICOS PARA APRESENTAÇÃO ORAL E PÔSTER, DOS QUAIS 196 FORAM APROVADOS. O BLOG DO IG&T TEVE MAIS DE 192.100 VISUALIZAÇÕES. NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO, O DESTAQUE FOI A QUALIDADE DOS CONFERENCISTAS E DA PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA. **CONCLUSÃO:** CONSTATOU-SE QUE O CAMPINAS 2017, AO AGREGAR TRÊS EVENTOS, PROPORCIONOU GRANDE INTEGRAÇÃO ENTRE DIVERSAS ÁREAS RELACIONADAS AO TRAUMA, PROPORCIONANDO NOVOS APRENDIZADOS AOS PROFISSIONAIS E FUTUROS PROFISSIONAIS PRESENTES NO EVENTO. OS ACADÊMICOS TIVERAM PAPEL RELEVANTE NA ORGANIZAÇÃO E SUCESSO DO EVENTO.

A ENFERMAGEM NA LIGA DO TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

BEATRIZ CALILI MANSANO, ISABELLA LEMOS PLATERO, ANA PAULA BOAVENTURA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN, CÁSSIA DA SILVA CARDOZO, LOUISE RONDINI, LORENA MARQUES BATISTA

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM, TRAUMA

INTRODUÇÃO: O CUIDADO DE ENFERMAGEM É UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DO INDIVÍDUO TRAUMATIZADO. A LIGA DO TRAUMA FOI FUNDADA EM 1992 PELO PROF. DR. MARIO MANTOVANI, SENDO UMA DAS LIGAS MAIS ANTIGAS E TRADICIONAIS DO BRASIL. NO INÍCIO, CONTAVA APENAS COM A PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA, MAS EM 2016, A GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM FOI CONVIDADA A PARTICIPAR DA LIGA, OFERECENDO ALGUMAS VAGAS PARA OS ALUNOS DA ENFERMAGEM SOB ORIENTAÇÃO DE UMA DOCENTE DE ENFERMAGEM. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA NA VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS, ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INTERAÇÃO COM PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS. **MÉTODOS:** OS ALUNOS DE ENFERMAGEM SE SUBMETERAM A UM PROCESSO SELETIVO, PELO QUAL OS APROVADOS INICIARAM AS ATIVIDADES PRÁTICAS, TEÓRICAS E DE EXTENSÃO SOB ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS ASSOCIADOS A LIGA, DE MODO A APRIMORAR OS CONHECIMENTOS NA ÁREA EM

CONJUNTO COM OS ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA. OS DISCENTES DE ENFERMAGEM REALIZAM ATIVIDADES PRÁTICAS EM DOIS CAMPOS DIFERENTES, SENDO UM DELES UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA E O OUTRO A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **RESULTADOS:** DESDE 2016, TIVEMOS UM TOTAL DE 51 LIGANTES DE ENFERMAGEM. A ATUAÇÃO DOS ALUNOS EM CAMPO PERMITIU A INTERAÇÃO ENTRE AMBOS OS CURSOS CITADOS, PERMITINDO A VISUALIZAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE, EM ESPECIAL DURANTE O PROCESSO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES NA SALA DE EMERGÊNCIA, O APRIMORAMENTO DE TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS, ENTENDIMENTO DO PAPEL DO ENFERMEIRO DURANTE OS ATENDIMENTOS NA EMERGÊNCIA E A TROCA DE CONHECIMENTOS ENTRE AS ÁREAS. **CONCLUSÃO:** AS ATIVIDADES PROPICIARAM PARA OS ATUAIS E EX-LIGANTES DA ENFERMAGEM, O APRENDIZADO E APROFUNDAMENTO EXTRA-SALA, QUE SOMENTE NA GRADUAÇÃO NÃO SERIA POSSÍVEL, DESSE MODO POSSIBILITA UMA EXPERIÊNCIA RESPONSÁVEL POR DESENVOLVER AUTONOMIA E SEGURANÇA NO ÂMBITO DOS PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS, ALÉM DE PROMOVER DIRECIONAMENTO DA CARREIRA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NO ATENDIMENTO COMPLEXO DAS VÍTIMAS DE POLITRAUMATISMOS.

AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM TRAUMA NO RS

GUILHERME DANEZI PICCINI, DARYANE HAYA MITIKO RAUPP SEBASTIÃO, KASCINELLE ALESSANDRA REHBEIN KAERCHER, MARIA EDUARDA MARTINI ROUSSELET, GEÓRGIA BOFF MONTEIRO, FERNANDA GARMATZ LEITE, JOÃO ARTHUR MARQUES LIMA, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY

PALAVRAS-CHAVE: EMERGÊNCIAS; ESTÁGIOS; MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

INTRODUÇÃO: OS DISCENTES DA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC) EM PARCERIA COM UM DOS MAIORES HOSPITAIS DE PRONTO-SOCORRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZARAM O CURSO PRÁTICO DE APERFEIÇOAMENTO EM TRAUMA NO SETOR DE CIRURGIA GERAL E DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL. ESTE HOSPITAL, RECONHECIDO COMO UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NO ESTADO, POSSIBILITOU AOS LIGANTES ENVOLVIDOS A VIVÊNCIA DA ROTINA DE UM HOSPITAL COM ALTO FLUXO DE OCORRÊNCIAS, SOB A SUPERVISÃO DE RESIDENTES E DE ESPECIALISTAS DAS ÁREAS. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRAUMA NA CAPITAL GAÚCHA, DESTACANDO OS PRINCIPAIS CONHECIMENTOS E LIÇÕES AGREGADOS DURANTE ESSE PERÍODO. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA, EM PORTO ALEGRE/RS, POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 2º AO 5º ANO CURRICULAR. O ESTÁGIO TEVE INÍCIO EM JUNHO E TÉRMINO EM NOVEMBRO DE 2022 E OCORRIA AOS FINAIS DE SEMANA, SOB A FORMA DE PLANTÕES DE 12 HORAS. **RESULTADOS:** OS ESTUDANTES, AO LONGO DESSE PERÍODO, PUDEAM EXPERIENCIAR A ROTINA DO HOSPITAL, ALÉM DE ACOMPANHAR E, POR VEZES, AUXILIAR EM DIVERSOS PROCEDIMENTOS. NA ÁREA DA CIRURGIA GERAL, PÔDE-SE PRESENCIAR UMA AMPLA GAMA DE CIRURGIAS, INCLUINDO LAPAROTOMIAS EXPLORATÓRIAS, COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS, AMPUTAÇÕES E EXPLORAÇÕES TESTICULARES. ADEMAIS, NA ÁREA DA EMERGÊNCIA, NA SALA VERMELHA DO HOSPITAL, OS ACADÊMICOS ACOMPANHARAM A ABORDAGEM E O ATENDIMENTO INICIAL INTRA-HOSPITALAR AO PACIENTE TRAUMATIZADO, AUXILIARAM EM SUTURAS E EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR, BEM COMO NAS REAVALIAÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES. DURANTE ESSE PERÍODO, PERCEBEU-SE A IMPRESCINDIBILIDADE DO CONHECIMENTO TÉCNICO E TEÓRICO, DA INICIATIVA, DA AUTONOMIA E DO RESPEITO AO PACIENTE E AOS FAMILIARES - ESSAS PARTICULARIDADES E COMPETÊNCIAS POSSIBILITAM QUE SEJA REALIZADO UM ATENDIMENTO EFICIENTE E ÁGIL, DA FORMA QUE UM CENÁRIO DE URGÊNCIA EXIGE. **CONCLUSÃO:** NESSE SENTIDO, PUDEAM VIVENCIAR AS FACETAS DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE COM O TRAUMA E QUE MUITAS VEZES, APESAR DE TODO O TRABALHO ÁRDUO, NÃO SÃO VALORIZADOS. FOI DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS A VISUALIZAÇÃO DE COMO SE TRABALHA EM UM LOCAL DE ALTO FLUXO E DO QUÃO IMPORTANTE É UMA EQUIPE COESA PARA QUE OCORRA A

INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO AO TRAUMATIZADO. DESSE MESMO MODO, A VIVÊNCIA NA PRÁTICA SE FAZ NECESSÁRIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA VISTO QUE HÁ UM MAIOR CONHECIMENTO SOBRE A LOGÍSTICA E DE QUE FORMA ABORDAR O PACIENTE JUNTAMENTE COM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR. ADEMAIS, OS LIGANTES SE SENTEM MUITO MAIS PREPARADOS PARA AJUDAR NA HORA DE UM ATENDIMENTO QUE DEVE SER RÁPIDO E EFETIVO.

PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO EM LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS E PERCEPÇÕES

LUCAS GABRIEL SIGESMUNDO BARROS, LUCIANA CRISTINA DE ASSIS DINIZ, RAFAEL AUGUSTO CORREA LEAL, VITÓRIA LUIZA TEMPONI

PALAVRAS-CHAVE: LIGAS ACADÊMICAS, PROCESSO SELETIVO, TRAUMA

INTRODUÇÃO: AS LIGAS ACADÊMICAS EXERCEM NOTÓRIA IMPORTÂNCIA QUANDO SE PROPÕEM AO APRIMORAMENTO DOS PRINCÍPIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS, REFORÇANDO O TRIPÉ UNIVERSITÁRIO (ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), ESSENCIAIS AO PLENO E EFICAZ EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE MÉDICO GENERALISTA. DESSA FORMA, OS PROCESSOS SELETIVOS OFERECIDOS PELAS LIGAS ESTIMULAM O APROFUNDAMENTO NA TEMÁTICA ABORDADA, POSSIBILITANDO OS DISCENTES A CONSOLIDAREM COMPETÊNCIAS TEÓRICO-PRÁTICAS. VISTO ISSO, É INDISCUTÍVEL QUE AS FORMAS AVALIATIVAS REALIZADAS PARA SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES ENRIQUECEM E APRIMORAM AS HABILIDADES DOS FUTUROS LIGANTES. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO ESTUDO É APRESENTAR E DEBATER A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO SELETIVO DA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA (LACITE) DE GOVERNADOR VALADARES -MG, COMO FERRAMENTA PARA QUE OS ACADÊMICOS DE MEDICINA POSSAM APROFUNDAR E APLICAR SEUS CONHECIMENTOS TEÓRICOS, TRADUZINDO-OS EM AÇÕES PRÁTICAS, HAVENDO TAMBÉM GRANDE POTENCIAL DE CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO PARA FORMAÇÃO COMO MÉDICO GENERALISTA. **MÉTODOS:** ESSE RELATO DE EXPERIÊNCIA FOI DESENVOLVIDO ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE QUALITATIVA DO PROCESSO SELETIVO DA LACITE. O TRABALHO COMPÕE ALUNOS DO 5º E 6º SEMESTRES DE MEDICINA, QUE PARTICIPARAM DO PROCESSO SELETIVO 2023/1. A SELETIVA FOI REALIZADA EM ETAPAS, SENDO UMA PROVA TEÓRICA, A QUAL NECESSITAVA DE 70% DE ACERTO PARA PASSAR PARA A PROVA PRÁTICA, SENDO EXIGIDOS CONHECIMENTOS ACERCA DE NÓS MANUAIS, SUTURAS, ORGANIZAÇÃO DA MESA CIRÚRGICA E INSTRUMENTAIS, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMA (ATLS) E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ADULTOS E CRIANÇAS (RCP). ALÉM DISSO, CONTANDO COM UMA ENTREVISTA COM CADA PARTICIPANTE NA SEGUNDA ETAPA. **RESULTADOS:** DESTA FORMA, A SELEÇÃO CONTRIBUIU FORTEMENTE PARA A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ENSINO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS CLÍNICAS, ALÉM DE AMPARAR AS FUTURAS ATIVIDADES DOS LIGANTES A SEREM DESENVOLVIDAS DENTRO OU FORA DA LIGA. ADEMAIS, A ELABORAÇÃO DA PROVA TEÓRICA, PRÁTICA E SUA AVALIAÇÃO É REALIZADA PELOS MEMBROS DA DIRETORIA DA LIGA, SENDO COMPOSTA POR ACADÊMICOS, O QUE REFORÇA O ESTÍMULO PEDAGÓGICO NAS ATIVIDADES DA LIGA. **CONCLUSÃO:** A EXPERIÊNCIA COM A SELEÇÃO DA LACITE DEMONSTRA A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS EXIGIDAS PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA E ATUAÇÃO EM ATENDIMENTOS DE PACIENTES TRAUMATIZADOS, PERMITINDO MAIOR SEGURANÇA ENQUANTO PROFISSIONAL E MINIMIZANDO FALHAS DE CONDUTA. ENTRETANTO, ATUALMENTE A LITERATURA CARECE DE DADOS SOBRE O REAL IMPACTO DE TAIS ATIVIDADES NO MEIO MÉDICO, NECESSITANDO DE MAIOR ESTUDO ACERCA DO TEMA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRIMEIROS SOCORROS E TRAUMA: A PRÁXIS APLICADA AO ENSINO MÉDIO

FREDERICO ITÃ MATEUS CARVALHO OLIVEIRA MIRANDA, ANNA ALICE PANTOJA DE PAIVA, BIANCA DA SILVA PRADO, DÉBORA FARIAS RICCI, EVELYN TEIXEIRA BORGES, JULIANA MENDES COELHO, MARIA EDUARDA RIBEIRO PEREIRA, PEDRO ARTHUR FERREIRA DE C.

PALAVRAS-CHAVE: CAPACITAÇÃO; ATENDIMENTO; TRAUMA

INTRODUÇÃO: OS PRIMEIROS SOCORROS SÃO UM CONJUNTO DE AÇÕES DE ATENDIMENTO INICIAL, QUE PODEREM SER REALIZADAS POR UM PÚBLICO DEVIDAMENTE CAPACITADO, NÃO NECESSARIAMENTE POR UM PROFISSIONAL MÉDICO, TENDO COMO PRINCIPAL OBJETIVO AUXILIAR INDIVÍDUOS EM PERIGO A MANTER AS FUNÇÕES VITAIS, ALÉM DE PREVENIR SEQUELAS OU ATÉ MESMO O ÓBITO. SOB ESSE VIÉS, EM DIVERSOS CONTEXTOS, É NECESSÁRIO CONHECIMENTO PRÉVIO DO ASSUNTO, SOBRETUDO EM ESCOLAS, NAS QUAIS HÁ UM TRABALHO COM UM PÚBLICO DAS MAIS VARIADAS IDADES, SENDO MUITO PROPENSO A ACIDENTES. NO ENTANTO, A DEFICIÊNCIA DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PELO PÚBLICO LEIGO PODE OCASIONAR EM INÚMEROS ENTRAVES, COMO A FALTA DE SOCORRO E A MANIPULAÇÃO INCORRETA DA VÍTIMA, PODENDO CAUSAR UM MAIOR PREJUÍZO NA SITUAÇÃO. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DA LIGA PARAENSE DO TRAUMA, DURANTE A CAPACITAÇÃO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS E TRAUMA PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. **MÉTODOS:** O MÉTODO UTILIZADO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE FOI, NO PRIMEIRO MOMENTO, AULA TEÓRICA EXPOSITIVA COM TODOS OS EDUCANDOS, EM SEGUIDA REALIZOU-SE A VINCULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA, EM BUSCA DA PRÁXIS. NO SEGUNDO MOMENTO, FOI FEITA A DIVISÃO DOS ESTUDANTES EM GRUPOS MENORES, VISANDO EXPLICAÇÕES MAIS DIRECIONADAS, BEM COMO, MAIOR ATENÇÃO E INTERAÇÃO POR PARTE DOS DOCENTES. POSTERIORMENTE, FOI SOLICITADO AOS ALUNOS A APLICAÇÃO DO QUE FOI APRENDIDO DURANTE AS AULAS. NESTE MOMENTO, FOI EFETUADA PELOS INTEGRANTES DA LIGA UMA OBSERVAÇÃO EMPÍRICA EM RELAÇÃO À ASSIMILAÇÃO DO CONTEÚDO MINISTRADO. **RESULTADOS:** A CAPACITAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, COMO PARTE DA EXTENSÃO DA LIGA, FOI COORDENADA POR ESTUDANTES DE MEDICINA. A QUALIFICAÇÃO PARTIU DA SEGUINTE ORGANIZAÇÃO: FORAM MINISTRADAS, POR INTEGRANTES DA LIGA, AULAS TEÓRICAS SOBRE DIVERSOS ASSUNTOS VOLTADOS AO TRAUMA, COMO RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR, IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS E “XABCD”. APÓS A TEORIA, OCORREU A PRÁTICA, NA QUAL OS ALUNOS APLICARAM OS CONHECIMENTOS OBTIDOS ANTERIORMENTE. A PRÁTICA FOI FEITA A PARTIR DE CASOS SIMULADOS, CONFECCIONADOS PELOS LIGANTES E REVISADOS PELO ORIENTADOR DA LIGA PARAENSE DO TRAUMA. **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA SOBRE OS PRINCIPAIS TÓPICOS-BASE DO TRAUMA, PODE-SE OBSERVAR UM GRANDE APROVEITAMENTO, POR PARTE DOS EDUCANDOS. FOI POSSÍVEL PERCEBER UMA MAIOR SEGURANÇA EM REALIZAR AS MANOBRAS E TÉCNICAS, A QUAL, JUNTO COM A PROPEDEÚTICA MINISTRADA NO PROJETO, ACARRETARÁ EM UM MAIOR SUPORTE DOS ALUNOS EM SITUAÇÕES TRAUMÁTICAS, PREVENINDO DANOS MAIORES E ATÉ MESMO ÓBITOS DE VÍTIMAS. DESSA FORMA, MOSTRA-SE IMPORTANTE A APLICAÇÃO DE CAPACITAÇÕES NAS ESCOLAS, PARA A DIMINUIÇÃO DO AGRAVAMENTO DE CASOS E POSSÍVEIS SEQUELAS.

ESTÁGIO PRÁTICO EM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR NO INTERIOR DO RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GEÓRGIA BOFF MONTEIRO, DARYANE HAYA MITIKO RAUPP SEBASTIÃO, KASCINELLE ALESSANDRA REHBEIN KAERCHER, MARIA EDUARDA MARTINI ROUSSELET, GUILHERME DANEZI PICCINI, JOÃO ARTHUR MARQUES LIMA, VICTOR GÖTTMERS VENDRUSCULO, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY

PALAVRAS-CHAVE: EMERGÊNCIAS, ESTÁGIOS, MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

INTRODUÇÃO: SABE-SE QUE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DO ESTUDANTE É PROPICIADA A PARTIR DA TEORIA, ABORDADA EM SALA DE AULA, CONCOMITANTEMENTE COM APRENDIZAGEM CRÍTICA E REFLEXIVA, A QUAL É FORMADA DE ACORDO COM AS EXPERIÊNCIAS DISCENTES DURANTE A GRADUAÇÃO. NESSA DIREÇÃO, EMERGE O AMPARO DE ATIVIDADES QUE VISAM A INTEGRAÇÃO PRÁTICO-TEÓRICA NO ÂMBITO DO TRATAMENTO MÉDICO IMEDIATO. AO ENCONTRO DISSO, A LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (LATRAUMA) POSSIBILITA A PARTICIPAÇÃO DOS LIGANTES EM ESTÁGIOS NO SETOR DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DA REGIÃO, AO VISAR A COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E AO PROPICIAR ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES CLÍNICAS. ASSIM, É FAVORECIDO O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COMUNICATIVAS, CONHECIMENTOS TÉCNICOS E TRABALHO EM EQUIPE.

OBJETIVOS: DESCREVER AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PRÁTICO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTOS EM PRONTO ATENDIMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA. **MÉTODOS:** BASEIA-SE EM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO EM UM HOSPITAL ESCOLA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL (RS) POR MEMBROS DA LATRAUMA. **RESULTADOS:** AS EXPERIÊNCIAS DEMONSTRAM CARÁTER, SOBRETUDO, DIVERSIFICADO, CONTANDO COM UMA GRANDE VARIEDADE DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA. ISSO PORQUE INCLUEM, EM TERMOS PRÁTICOS, A INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM; O ESTÍMULO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO, POR MEIO DE DISCUSSÃO DE CASOS RELACIONADOS À CLÍNICA MÉDICA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; O ACOMPANHAMENTO E ESCLARECIMENTO ACERCA DE CONDUTAS QUE INTEGRAM A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS, ASSIM COMO A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA E COMUNICAÇÃO NUM CONTEXTO TÃO IMPREVISÍVEL QUANTO AO PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR. **CONCLUSÕES:** É POSSÍVEL INFERIR, PORTANTO, QUE AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS COM MUITO PROVEITO PELOS DISCENTES E QUE OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS SOBRE AS TEMÁTICAS BÁSICAS DO ATENDIMENTO INICIAL, DE UM AMPLO ESPECTRO DE DOENÇAS, FORAM DESENVOLVIDOS E AMPLIFICADOS. LOGO, REFORÇA-SE A NECESSIDADE DE EXPANSÃO E PERPETUAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE CUNHO PRÁTICO QUE PERMITEM O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA SAÚDE, DE MODO A COMPLEMENTAR PROPEDEÚTICAS ABORDADAS NA GRADUAÇÃO.

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A GUARDA DE NAZARÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA EDUARDA RIBEIRO PEREIRA, JULIANA MENDES COELHO, EVELYN TEIXEIRA BORGES, BIANCA DA SILVA PRADO, ANNA ALICE PANTOJA DE PAIVA, FREDERICO ITÁ MATEUS CARVALHO OLIVEIRA MIRANDA, DÉBORA FARIAS RICCI, LUIS BASILIO BOUZAS NUNEZ JUNIOR

PALAVRAS-CHAVE: CURSOS DE CAPACITAÇÃO, PRIMEIROS SOCORROS, CUIDADOS MÉDICOS

INTRODUÇÃO: O CÍRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ REÚNE EM BELÉM, ANUALMENTE, MILHARES DE ROMEIROS ENVOLVIDOS PELA FÉ, SENDO ESSA FESTIVIDADE RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE. A GRANDE ROMARIA INCLUI PEREGRINAÇÃO QUE PERCORRE AS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO E COMERCIAL DA CIDADE DE BELÉM, PARTINDO DA CATEDRAL METROPOLITANA SENTIDO À BASÍLICA SANTUÁRIO, EM UM PERCURSO DE 3.600 METROS. DURANTE O TRANSLADO, É MUITO COMUM A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES. POR ESSA RAZÃO, É ESSENCIAL QUE HAJA EQUIPE CAPACITADA PARA REALIZAÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS. DESSE MODO, ESTRATÉGIAS PARA REPASSAR CONHECIMENTO SOBRE O ATENDIMENTO INICIAL RELACIONADO AO TRAUMA À EQUIPE DE SAÚDE DA GUARDA DE NAZARÉ SÃO ESSENCIAIS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DOS FIEIS QUE ACOMPANHAM O EVENTO. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA MEMBROS DA LIGA PARAENSE DO TRAUMA (LPT) EM CAPACITAÇÃO DA GUARDA DE NAZARÉ PARA PRIMEIROS SOCORROS, OCORRIDA EM BELÉM DO PARÁ. **MÉTODOS:** A ATIVIDADE OCORREU NO DIA 11 DE MARÇO DE 2023, NA BASÍLICA SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, ONDE, DURANTE A MANHÃ, FOI REALIZADA AULA TEÓRICA EXPOSITIVA, SEGUIDA DE AULA PRÁTICA, POR MEIO DE SIMULAÇÕES UTILIZANDO PACIENTE-ATRIZ E EQUIPAMENTOS BÁSICOS COMO A PRANCHA E O DISPOSITIVO PARA VENTILAÇÃO MANUAL, DURANTE A TARDE. OS ASSUNTOS MINISTRADOS PELA LPT INCLuíRAM O PROTOCOLO XABCD E AS TÉCNICAS DE ROLAMENTO E PRANCHAMENTO. **RESULTADOS:** A CAPACITAÇÃO DA GUARDA DE NAZARÉ FOI REALIZADA PRESENCIALMENTE, PARTINDO DA AULA TEÓRICA, POR UM DOS MÉDICOS ORIENTADORES DA LIGA PARAENSE DO TRAUMA, TENDO COMO TEMA “ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO E ROLAMENTO”. POSTERIORMENTE, HOVE O CIRCUITO PRÁTICO, ONDE FOI REALIZADO RODÍZIO DE QUATRO EQUIPES PARA TREINAR A TÉCNICA DE ROLAMENTO NA PRANCHA. NESSA ETAPA, OS LIGANTES DA LPT DEMONSTRARAM A TÉCNICA E, EM SEGUIDA, COORDENARAM O MANUSEIO DO PACIENTE E DO EQUIPAMENTO PELOS INTEGRANTES DA GUARDA DURANTE A PRÁTICA, A QUAL CONSISTIU EM: ROLAR A PACIENTE-ATRIZ NA PRANCHA, CIRCULAR A SALA COM A PACIENTE E A COLOCAR EM SEGURANÇA

NOVAMENTE NO CHÃO. O INTERESSE E A PROATIVIDADE DOS ENVOLVIDOS EVIDENCIAM OS BENEFÍCIOS DA AÇÃO, O QUE É PRIMORDIAL PARA GARANTIR A DIMINUIÇÃO DE AGRAVOS EM SITUAÇÕES DE TRAUMA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE A MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA. **CONCLUSÃO:** O APRIMORAMENTO DO ATENDIMENTO INICIAL PARA EVITAR SEQUELAS EM SITUAÇÕES DE TRAUMA, ALIADO ÀS INSTRUÇÕES PRÁTICAS, FORAM CONTEMPLADAS NA CAPACITAÇÃO. DESSA FORMA, ESSES CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS SERVIRÃO COMO SUPORTE EM SAÚDE PARA O PÚBLICO ALVO EM QUESTÃO.

CAPACITAÇÃO COM OS MEMBROS DOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA VIDA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DARYANE HAYA MITIKO RAUPP SEBASTIÃO, GUILHERME DANEZI PICCINI, MARIA EDUARDA MARTINI ROUSSELET, GEÓRGIA BOFF MONTEIRO, KASCINELLE ALESSANDRA REHBEIN KAERCHER, JOÃO VITOR MILBRADT DOS SANTOS, FERNANDA GARMATZ LEITE, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY

PALAVRAS-CHAVE: CAPACITAÇÃO, PRIMEIROS SOCORROS, FUNCIONÁRIOS

INTRODUÇÃO: OS PRIMEIROS SOCORROS SE CARACTERIZAM COMO SENDO O ATENDIMENTO IMEDIATO QUE SE PROVIDENCIA À PESSOA DOENTE OU FERIDA. TAL ATENDIMENTO PODE SER REALIZADO PELA POPULAÇÃO EM GERAL, EM CONFORMIDADE COM A DEFINIÇÃO DE QUE O AMBIENTE ESCOLAR É CONSTITUÍDO DE UM DOS PRINCIPAIS LOCAIS ONDE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS OCORREM COTIDIANAMENTE, SENDO COMUM ACONTECEREM NELE ACIDENTES OU ALGUMA SITUAÇÃO QUE COLOQUE OS PRESTADORES DE SERVIÇO DESSES AMBIENTES NUMA CONDIÇÃO QUE NECESSITE DE ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS. VISTO ISSO, OS LIGANTES DA LIGA ACADÊMICA DO TRAUMA DE SANTA CRUZ DO SUL (LATRAUMA) MINISTRARAM UMA AULA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS E REANIMAÇÃO PARA OS GRADUANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL (RS). **OBJETIVOS:** DISCUTIR E COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS DE FUNCIONÁRIOS NO AMBIENTE ESCOLAR. **MÉTODOS:** BASEIAM-SE EM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO COM MEMBROS DOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA VIDA EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO RS POR MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA. **RESULTADOS:** UMA VEZ QUE OS FUNCIONÁRIOS DOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA VIDA OPERAM COM UM GRANDE FLUXO DE ESTUDANTES, PRODUTOS QUÍMICOS E PERFUROCORTANTES, A CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS ABORDOU ASSUNTOS DE OBSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA CENA, BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO, BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO, ATENDIMENTO INICIAL, MANEJO DE QUEIMADURA QUÍMICA E DE LESÕES QUÍMICAS INALATÓRIAS, MANEJO EM ACIDENTES PERFUROCORTANTES, MANEJO DE SÍNCOPE E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COM SIMULAÇÃO PRÁTICA. ISSO POSSIBILITOU QUE OS FUNCIONÁRIOS TENHAM CONHECIMENTOS MÍNIMOS PARA CONSEGUIR PRESTAR SOCORROS, JÁ QUE TRABALHAM EM AMBIENTES MAIS PROPENSOS A NECESSIDADE DE PRESTAÇÃO DESSE TIPO DE ATENDIMENTO. **CONCLUSÕES:** A CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS LEIGOS DE AMBIENTES ESCOLARES EM CONHECIMENTOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS É DE SUMA IMPORTÂNCIA VISTO QUE ELA PODE AUXILIAR NA REDUÇÃO DOS ALTOS ÍNDICES DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR ACIDENTES. NESSE SENTIDO, A LATRAUMA PROMOVEU ESSA CAPACITAÇÃO A FIM DE DIFUNDIR O CONHECIMENTO DE TÉCNICAS ADEQUADAS PARA EFETUAR OS PRIMEIROS SOCORROS E, ASSIM, POSSIBILITAR DESFECHOS FAVORÁVEIS CONSIDERANDO-SE A TEMÁTICA PROPOSTA.

PROJETO DE EXTENSÃO SALVANDO VIDAS E SEU PAPEL SOCIOEDUCATIVO NA PREVENÇÃO AO TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SAULO FERREIRA SA, GIOVANNA MENNITTI SHIMODA, VICTORIA EMANUELE GOMES SILVA, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY, VICTOR GÖTTMENS VENDRUSCULO, ROMEO LAGES SIMÕES

PALAVRAS-CHAVE: SALVANDO VIDAS, PREVENÇÃO, EXTENSÃO, TRAUMA

INTRODUÇÃO: PROJETOS DE EXTENSÃO COM FOCO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SÃO POTENTES MEIOS DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E COMBATE À INFODÊMIA E SÃO CAPAZES DE GERAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA POPULAÇÃO. O TRAUMA É CAUSA DE GRANDE MORBIMORTALIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E MUNDIAL. NESSE CONTEXTO, O COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA (COBRALT), COMITÊ ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO TRAUMATIZADO (SBAIT), IDEALIZOU O PROJETO SALVANDO VIDAS. **OBJETIVO:** APRESENTAR O PROGRAMA SALVANDO VIDAS E AS EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS ENTRE OS GESTORES E PRATICANTES DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO NOS ANOS DE 2022 E 2023. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS EXTRAÍDOS DE ENTREVISTA A PARTICIPANTES E GESTORES DO PROJETO E DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COBRALT. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O PROJETO SALVANDO VIDAS, CRIADO EM 2015, VISA CONSCIENTIZAR O PÚBLICO LEIGO OFERECENDO MENSALMENTE MATERIAIS COM TEMAS PADRONIZADOS SOBRE OS RISCOS DE TRAUMA NO DIA A DIA, ORIENTANDO-O QUANTO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO. O PROGRAMA ALCANÇA EM MÉDIA 70 MIL PESSOAS ANUALMENTE. A INICIATIVA, EM 2022, ENVOLVEU 63 LIGAS ACADÊMICAS DE TODO O PAÍS, SENDO A REGIÃO SUDESTE E SUL COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE (41,2%), E DESENVOLVEU MATERIAIS SOBRE DIVERSOS TEMAS, A CITAR: ENGASGO, MAIO AMARELO E SALVAMENTO AQUÁTICO. AO FINAL, FORAM CONCLUÍDAS 29 AÇÕES COM ALCANCE NAS COMUNIDADES LOCAIS E VIRTUAIS. PARA GMS, EX-PRESIDENTE DO COBRALT, OS DESAFIOS PARA O CRESCIMENTO DO PROGRAMA ENVOLVEM UMA MAIOR ADESAO DAS LIGAS E A CRIATIVIDADE DAS GESTÕES FUTURAS PARA ALCANÇAR E MOBILIZAR A POPULAÇÃO EM PROL DO PROJETO. JÁ PARA VGV, ATUAL PRESIDENTE, A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NÃO SERIA POSSÍVEL SEM OS DIRETORES DO COBRALT, RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO DOS MATERIAIS CIENTÍFICOS. O ATUAL DIRETOR DE PREVENÇÃO E EXTENSÃO SFS, ENTENDE QUE A ORIENTAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DEVE SER FEITA DE FORMA RESPONSÁVEL, BUSCANDO REFERÊNCIAS NOS PRINCIPAIS MEIOS CIENTÍFICOS, O QUE É PREZADO PELA EQUIPE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** DIANTE DISSO, O PROJETO VEM SE TORNANDO UMA FERRAMENTA CAPAZ DE UNIR AS LIGAS DE TRAUMA DO PAÍS VISANDO À DIFUSÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PREVENÇÃO AO TRAUMA À POPULAÇÃO LEIGA, CAPACITANDO-A A SALVAR VIDAS.

CATEGORIA: TEMAS LIVRES

APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS E TREINAMENTOS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS

DEBORA LEVEGHIM, ISABELLA REGINA RUBIN, ALICE ALVES PIRES, ANA JÚLIA LOPES DOS SANTOS, ANTONIO FRANCISCO PERIPATO FILHO

PALAVRAS-CHAVE: PREVENÇÃO DE ACIDENTES, PRIMEIROS SOCORROS, EMERGÊNCIAS

INTRODUÇÃO: OS PRIMEIROS SOCORROS TÊM GRANDE IMPORTÂNCIA E ESTÃO PRESENTES EM VÁRIAS SITUAÇÕES. NAS ESCOLAS É ESPERADO QUE OCORRAM ACIDENTES, VEZ QUE AS CRIANÇAS FICAM MAIS TEMPO DO QUE EM SEUS LARES, MAS APESAR DOS CUIDADOS PARA PREVENIR, É PRECISO TER TREINAMENTO. A SOLUÇÃO SÃO CAPACITAÇÕES QUE ABRANGEM O ENSINAMENTO DE LEVES ATÉ GRAVES OCORRÊNCIAS. EM 2018 FOI SANCIONADA A LEI 13.722, DEFININDO QUE TENHAM CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS. A CAPACITAÇÃO E A PRÁTICA DAS MELHORIAS PROPOSTAS PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS, REDUZEM O MEDO E GERAM CONFIANÇA. **OBJETIVO:** DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO POR MEIO DA REALIZAÇÃO DO CURSO DE PREVENÇÃO DE TRAUMA INFANTIL PARA PROFISSIONAIS DO AMBIENTE ESCOLAR. **MÉTODO:** PESQUISA QUANTITATIVA, DESCRITIVA, ANALÍTICA, APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UNIFESP SOB NÚMERO 52014020.6.0000.5505. REALIZADA DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2022 COM A REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARARAS/SP. O CURSO “ALDEIAS INFANTIS: PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO DIA A DIA”, NA PLATAFORMA MOODLE, COM CARGA DE 20 HORAS, DIVIDIDAS EM 8 AULAS DURANTE 1 MÊS, COM PRÉ E PÓS TESTE. A AMOSTRA FOI DE 1131 COLABORADORES, COM CRITÉRIO DE INCLUSÃO AQUELES QUE CONCLUÍRAM E REALIZARAM O PRÉ E PÓS TESTE, E DE EXCLUSÃO OS QUE NÃO CONCLUÍRAM O CURSO, TOTALIZANDO EM 641 COLABORADORES QUE TIVERAM AS NOTAS ANALISADAS PARA QUANTIFICAR SUAS EVOLUÇÕES. DE FORMA PREDOMINANTE HOUVE AUMENTO DOS ACERTOS APÓS O CURSO, EVIDENCIANDO MELHORIAS. **RESULTADOS:** DOS 641 PROFISSIONAIS, 91,6% (587) SÃO DO SEXO FEMININO E 8,42% (54) DO SEXO MASCULINO. AS PROFISSÕES MAIS PARTICIPATIVAS FORAM: 387 PROFESSORES, 63 MONITORES, 57 SERVENTES, 32 ESTAGIÁRIOS E 20 COORDENADORES. ANALISANDO OS DADOS, NOTOU-SE QUE ANTES DO CURSO A MÉDIA ERA 8,75 E APÓS A CAPACITAÇÃO FOI PARA 9,26, AUMENTANDO EM 5,83% COMPROVANDO A EFICÁCIA DO TREINAMENTO. **CONCLUSÃO:** É FATO QUE OS PROFISSIONAIS NECESSITAM DE CAPACITAÇÃO PARA ESTAREM APTOS QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS. PODE-SE AFIRMAR PARA ESTE ESTUDO A EFICÁCIA DO CURSO, EVIDENCIADA PELO AUMENTO DE ACERTOS NOS TESTES. DESSA FORMA, SUGERE-SE A IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE PREVENÇÃO NAS ESCOLAS, VISANDO MAIOR NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.

A REPERCUSSÃO DO ENSINO RÁPIDO DE RCP E NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS

JOÃO VICTOR FRANQUEIRA, BEATRIZ PIAULINO DE ARAÚJO, MAURO RICARDO JUNIOR, VÍTOR RIBEIRO GIL, LORENA MARQUES BATISTA, GUSTAVO PEREIRA FRAGA, ANA PAULA BOAVENTURA, THIAGO RODRIGUES ARAUJO CALDERAN

PALAVRAS-CHAVE: TREINAMENTO, RCP, TRAUMA

INTRODUÇÃO: A REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) QUANDO EFETUADA PRECOCAMENTE EM AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR É UMA ALIADA NO AUMENTO DA SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE. ALÉM DISSO, A CADA MINUTO PASSADO EM UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) SEM RCP, A TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DIMINUI EM 7-10%, ENQUANTO COM A MANOBRA REDUZ A TAXA EM 3-4%. **OBJETIVO:** ANALISAR E COMPARAR AS RESPOSTAS ANTES E DEPOIS DE UM TREINAMENTO RÁPIDO DE RCP E DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS. **MÉTODO:** OFERECEU UM TREINAMENTO DE RCP E PRIMEIROS SOCORROS EM GRUPO DE OITO PESSOAS POR UM ACADÊMICO DA LIGA DO TRAUMA. ANTES E POSTERIORMENTE AO TREINAMENTO, RESPONDIAM UM PRÉ-TESTE: QUAL A PRIMEIRA COISA A SER FEITA EM UM TRAUMA AUTOMOBILÍSTICO; QUAL RECURSO CHAMAR; COMO RECONHECER UMA PCR; COMO REALIZAR RCP; SEU RITMO; QUANDO CESSAR E O QUE SERIA UM DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO (DEA). O

TREINAMENTO TEÓRICO CONTINHA AS INFORMAÇÕES E NA PRÁTICA, TREINAMENTO SOBRE RCP (RECONHECIMENTO DA PARADA, EXECUÇÃO DA MANOBRA E CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO DEA). FOI SUBMETIDO UM TERMO DE CONSENTIMENTO JUNTAMENTE AO PRÉ-TESTE. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM 1048 PESSOAS COM 73,9% DO SEXO FEMININO ENTRE 15 A 20 ANOS (MÉDIA 15,8). ALGUMAS RESPOSTAS NÃO OBTIVERAM UM AUMENTO DOS ACERTOS, COMO “COMO AJUDAR NO ATENDIMENTO DE UM TRAUMA” E “O QUE FAZER DEPOIS DE VERIFICAR UMA VÍTIMA INCONSCIENTE E SEM RESPIRAR”. A MAIORIA DAS QUESTÕES OBTIVERAM UMA EVOLUÇÃO NOS ACERTOS SOBRE O QUE FAZER QUANDO SE DEPARAR COM UM TRAUMA (26,4% PARA 69,6%), QUAL RECURSO CHAMAR (65,5% PARA 93,4%), O QUE FAZER DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO (79,3% PARA 93,4%), COMO RECONHECER UMA PCR (55,1% PARA 83,6%), O RITMO DAS COMPRESSÕES (21,7% PARA 65,6%) E SOBRE DEA (82,9% PARA 94,5%). **CONCLUSÃO:** NOTA-SE UMA MELHORA NO DESEMPENHO E NO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES APÓS O TREINAMENTO RÁPIDO DE PRIMEIROS SOCORROS, INCLUINDO RCP. PORÉM NÃO FOI ANALISADO O IMPACTO DURADOURO DESTE CONHECIMENTO. ALGUMAS QUESTÕES SURTIRAM DÚVIDAS AO SE MISTURAR O CONTEÚDO DE TRAUMA E RCP. INDEPENDENTE DESTAS RESSALVAS, ESTIMULA-SE TREINAMENTO A LEIGOS E RECOMENDA-SE UMA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA MANUTENÇÃO DESTE APRENDIZADO.

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM LIGAS ACADÊMICAS VOLTADO AOS PRIMEIROS SOCORROS E À PREVENÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

LUAN DE CASTRO FRANÇA, VICTOR GÖTTENS VENDRUSCULO, SAULO FERREIRA SA, ROMEO LAGES SIMÕES, DORIS MEDIANEIRA LAZZAROTTO SWAROWSKY

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PRIMEIROS SOCORROS; LIGAS ACADÊMICAS; PROJETO DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: O CONHECIMENTO E A CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS É FUNDAMENTAL PARA A REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE EM TRAUMA E EMERGÊNCIAS. A APLICAÇÃO DE MANOBRAS SIMPLES, CAPAZES DE SEREM EXECUTADAS PELA POPULAÇÃO LEIGA CAPACITADA, PODE SALVAR VIDAS E EVITAR AGRAVOS FUTUROS. O PROJETO SALVANDO VIDAS, INICIATIVA DO COMITÊ BRASILEIRO DAS LIGAS DE TRAUMA (COBRALT) CRIADA EM 2015, VALORIZA AS LIGAS ACADÊMICAS (LA) COMO AGENTES TRANSFORMADORES E FONTES DIFUSORAS DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS E CONSISTE EM UMA ESTRATÉGIA DE INCENTIVO ÀS LA FILIADAS À REALIZAÇÃO AÇÕES QUE PROMOVAM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DE SAÚDE À POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** AVALIAR O IMPACTO DO PROGRAMA COMO POTENCIALIZADOR DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO PELAS LIGAS ACADÊMICAS NO PAÍS. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, DE CARÁTER DESCRITIVO-QUANTITATIVO, BASEADO EM DADOS EXTRAÍDOS DE RELATÓRIOS ORIUNDOS DAS ATIVIDADES DO PROJETO ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2022. **RESULTADOS:** O SALVANDO VIDAS CONTOU COM 71 AÇÕES DURANTE O PERÍODO ESTUDADO, DISTRIBUÍDAS POR TODO BRASIL. A REGIÃO BRASILEIRA COM MAIOR NÚMERO DE AÇÕES FOI A SUL COM 40,8% (N=29), SEGUIDO DA SUDESTE 33,8% (N=24) E NORDESTE 19,7% (N=14). FORAM INCLUÍDAS NO PROGRAMA ATIVIDADES PRESENCIAIS E VIRTUAIS, PÚBLICAS E PRIVADAS, BASEADAS NAS TEMÁTICAS ELEGIDAS PELO SALVANDO VIDAS. FORAM ANALISADAS AS SEGUINTE VARIÁVEIS: ALCANCE, INTERAÇÃO COM O PÚBLICO, TIPO DE ATIVIDADE E CARGA HORÁRIA, DE FORMA OBJETIVA; E A DIFICULDADE/COMPLEXIDADE E A CRIATIVIDADE/INOVAÇÃO DA AÇÃO REALIZADA, DE FORMA SUBJETIVA. AS VARIÁVEIS FORAM CATEGORIZADAS DE ACORDO COM O NÍVEL DE IMPACTO DA AÇÃO. AO FINAL DE CADA ANO, AS LIGAS ACADÊMICAS COM MAIOR PONTUAÇÃO ERAM PREMIADAS. DENTRE AS AÇÕES REALIZADAS, 63,3% (N=45) OBTIVERAM ALCANCE COM MAIS DE 250 PESSOAS POR ATIVIDADE. 53,5% (N=38) CONSISTIRAM EM EVENTOS ASSÍNCRONOS E ENVOLVERAM PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO EM REDES SOCIAIS - CONSIDERADAS COMO MENOR COMPLEXIDADE; TODAVIA 33,8% (N=24) TIVERAM NÍVEL MÁXIMO DE INTERAÇÃO COM O PÚBLICO, E 30,9% (N=22) FORAM ELABORADAS NO FORMATO DE CURSO TEÓRICO-PRÁTICO. QUANTO À CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO, APENAS 19,7% (N=14) DAS AÇÕES FORAM REALIZADAS DE FORMA NÃO CONVENCIONAL, CRIATIVA E/OU INOVADORA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** EVIDENCIA-SE O POTENCIAL DE

PROJETOS DE EXTENSÃO, COMO O SALVANDO VIDAS, NO ESTÍMULO À ATUAÇÃO DAS LA E A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE, SENDO A ATUAÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS UMA IMPORTANTE ALIADA NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS À POPULAÇÃO LEIGA, CONFERINDO MAIOR ALCANCE E IMPACTO FAVORÁVEL AOS DESFECHOS EM SITUAÇÕES QUE EXIGEM TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE APH SOBRE EQUIPAMENTOS DE RMC E TÉCNICA DE PRANCHAMENTO EM PÉ

JULIANA MEIRELES ALVES, FRANCISCO DE SOUSA SANTOS, MOISÉS WESLEY DE MACEDO PEREIRA

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMATISMO DA MEDULA ESPINHAL, TRAUMA, MEDULA ESPINHAL

INTRODUÇÃO: A RESTRIÇÃO DE MOVIMENTO DA COLUNA (RMC) DE VÍTIMAS DE TRAUMA É REALIZADA COM PRANCHA RÍGIDA E COLAR CERVICAL, MESMO SEM ESTUDOS QUE VALIDEM A PRÁTICA. AS ATUAIS EVIDÊNCIAS APONTAM EFEITOS DELETÉREIS COMO LESÃO POR PRESSÃO, DOR, AUMENTO EM ATÉ 4.5 MMHG A PRESSÃO INTRACRANIANA, DIFICULDADE NO MANEJO DAS VIAS AÉREAS, PIORA DA RESPOSTA DE STRESS, AUMENTO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR. SEM CRITÉRIOS ASSERTIVOS E BEM ESTABELECIDOS, A ESTABILIZAÇÃO ESPINHAL PODE SER MAIS PREJUDICIAL DO QUE POSITIVA. **OBJETIVOS:** VERIFICAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR (CBM) SOBRE EQUIPAMENTOS DE RMC E SOBRE A TÉCNICA DE PRANCHAMENTO EM PÉ. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO BASEADO NOS PRINCIPAIS PROTOCOLOS INTERNACIONAIS. OS DISPOSITIVOS ABORDADOS FORAM PRANCHA RÍGIDA, PRANCHA SCOOP, MACA A VÁCUO, MACA SIMPLES E COLAR CERVICAL. A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS FOI REALIZADA PELO PROGRAMA SPSS VERSÃO 22.0. AS RESPOSTAS, ANALISADAS COM ESTATÍSTICA DESCRITIVA, COM FREQUÊNCIA E TABELAS CRUZADAS. **RESULTADOS:** DOS 176 PARTICIPANTES 19.9% (N=35) AFIRMARAM QUE O PRANCHAMENTO EM PÉ NÃO É MAIS INDICADO, CONFORME RECOMENDA A LITERATURA ATUAL E 14.2% (N=25) AFIRMARAM SER INDICADA. ACERCA DA MACA A VÁCUO, DISPOSITIVO QUE REDUZ PONTOS DE PRESSÃO UTILIZADO PARA TRANSPORTE DE PACIENTES ESTÁVEIS, 62.5% (N=110) RESPONDERAM NÃO CONHECER E 56.3% (N=99) NÃO SABIAM SUA INDICAÇÃO. JÁ A PRANCHA SCOOP PERMITE A RETIRADA DA VÍTIMA NA CENA SEM ROLAMENTO, COLABORANDO PARA O MOVIMENTO MÍNIMO. 62.5% (N=110) NÃO CONHECIAM, 37.5% RESPONDERAM QUE É UTILIZADA PARA RETIRADA DO PACIENTE DA CENA. 48.3% (N=85) DOS PARTICIPANTES AFIRMARAM QUE A MACA SIMPLES É UTILIZADA PARA RETIRADA DO PACIENTE DA CENA E TAMBÉM 48.3% (N=85) RESPONDERAM QUE É UTILIZADA PARA TRANSPORTE AO INTRA-HOSPITALAR. AS RECOMENDAÇÕES PRIORIZAM SEU USO EM CASO DE RESTRIÇÃO COMPLETA PARA O TRANSPORTE. POR FIM AS QUESTÕES SOBRE O USO DA PRANCHA RÍGIDA E FREQUÊNCIA DE USO DO COLAR CERVICAL APONTARAM QUE 92.1% (N=162) USAM A PRANCHA RÍGIDA SEMPRE OU QUASE SEMPRE E 89.2% (N=157) USAM O COLAR CERVICAL COM A MESMA FREQUÊNCIA. **CONCLUSÃO:** ALGUMAS CONDUTAS NÃO MAIS INDICADAS, COMO PRANCHAMENTO EM PÉ, AINDA SÃO REALIZADAS. ALÉM DISSO, A PRANCHA RÍGIDA E O COLAR CERVICAL SÃO UTILIZADOS DE MANEIRA INDISCRIMINADA, ENQUANTO NOVOS DISPOSITIVOS AINDA SÃO POUCO CONHECIDOS E NÃO UTILIZADOS.

PERFIL DOS ACIONAMENTOS ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA

RAUAN SOUSA DA HORA, BEATRIZ MURATA MURAKAMI, BENEDICTO GUERRA FILHO, ADEGIL HENRIQUE MIGUEL DA SILVA

PALAVRAS-CHAVE: EQUIPE DE RESPOSTAS RÁPIDAS DE HOSPITAIS; EMERGÊNCIAS; SERVIÇOS MÉDICOS DE EMERGÊNCIA

INTRODUÇÃO: O TIME DE RESPOSTA RÁPIDA (TRR) SURGE COMO UMA ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE FRENTE QUADROS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES DE UNIDADES NÃO CRÍTICAS, A FIM DE

SE EVITAR PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA INTRA-HOSPITALAR. ESTIMA-SE QUE, GERALMENTE, AS PARADAS TÊM SINTOMAS OU SINAIS CLÍNICOS QUE PREDIZEM SUA OCORRÊNCIA 6 A 8 HORAS ANTES DO EVENTO. O TRR É COMPOSTO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ESPECIALIZADA E TREINADA, ACIONADA A PARTIR DE CRITÉRIOS DEFINIDOS CONFORME PROTOCOLO INSTITUCIONAL. **OBJETIVO:** DESCREVER O PERFIL DOS ACIONAMENTOS ATENDIDOS PELO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA NO ANO DE 2022. **MÉTODOS:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO, DESCRITIVO, RETROSPECTIVO, COM A UTILIZAÇÃO DE DADOS SECUNDÁRIOS DA BASE DE DADOS DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA. ESTES DADOS FORAM ORIGINADOS DOS ACIONAMENTOS DO CÓDIGO AMARELO E AZUL REALIZADOS PELAS EQUIPES ASSISTENCIAIS NO ANO DE 2022, EM UM HOSPITAL PARTICULAR DE ALTA COMPLEXIDADE DE BRASÍLIA/DF. FORAM ANALISADAS AS SEGUINTE VARIÁVEIS: PERCENTUAL DE ACIONAMENTOS DO CÓDIGO AMARELO E AZUL, SEXO, TURNO, TEMPO DE RESPOSTA DO CÓDIGO AMARELO E AZUL, DESFECHO CLÍNICO, ASSERTIVIDADE E EFETIVIDADE DOS ACIONAMENTOS. A BASE DE DADOS É DE ACESSO PARTICULAR E RESTRITO, SEM IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES, DISPENSANDO APECIAÇÃO POR COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA, CONFORME DISPÕE A RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. **RESULTADOS:** FORAM REALIZADOS 345 ATENDIMENTOS PELO TIME, SENDO 97% DOS ACIONAMENTOS POR CÓDIGO AMARELO, 66% ERAM COMPOSTO POR MULHERES, 59% FORAM PROVENIENTES DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO E NÃO HOUVE DISTINÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE OS TURNOS. A MÉDIA DO TEMPO DE RESPOSTA DOS ACIONAMENTOS POR CÓDIGO AMARELO E AZUL FORAM DE 3 E 2 MINUTOS RESPECTIVAMENTE. QUANTO AO DESFECHO CLÍNICO, 8% DOS ACIONAMENTOS DERAM ABERTURA AO PROTOCOLO DE SEPSE, 51% DOS PACIENTES PERMANECERAM NA UNIDADE DE ORIGEM, ENQUANTO 29% FORAM TRANSFERIDOS PARA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E 18% PARA O PRONTO ATENDIMENTO. NO TOCANTE A EFETIVIDADE DO ACIONAMENTO, 95% DOS ATENDIMENTOS TIVERAM RESOLUTIVIDADE DE FORMA OBJETIVA E RÁPIDA E DESFECHO ADEQUADO E 97% DOS ACIONAMENTOS FORAM ASSERTIVOS. DOS 9 ACIONAMENTOS POR CÓDIGO AZUL, 2 PACIENTES FORAM A ÓBITO. **CONCLUSÃO:** AS EQUIPES TÊM DEMOSTRADO BOA ADESAO AO PROTOCOLO INSTITUCIONAL DO TRR E ASSERTIVIDADE DOS ACIONAMENTOS. OS TRR PARECEM SER UMA ESTRATÉGIA ÚTIL NA REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS, PORÉM AINDA SE FAZ NECESSÁRIO DADOS ROBUSTOS PARA AVALIAR O IMPACTO NA REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR. AINDA ASSIM, É UMA ESTRATÉGIA QUE DEVE SER ENCORAJADA E FAZER PARTE DE UM PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, SENDO MONITORADO E APRIMORADO CONFORME AS NECESSIDADES DE CADA SERVIÇO, PROMOVENDO MELHORA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA E GARANTIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE.

TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO DO TRAUMA CONTUSO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA

CAMILA CASSILLO, BRUNO BEDESCHI CASAGRANDE FONSECA, CAMILA SAORI OKIDA, ANA LUÍZA ALMEIDA ANDRADE, LAURA MARIA DIANI, GIOVANNA DE FREITAS SANCHES, JOSE MAURO SILVA RODRIGUES

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA ESPLÊNICO, BAÇO, ESPLENECTOMIA

INTRODUÇÃO: OS TRAUMAS CONTUSOS DE VÍSCERAS SÓLIDAS QUE ACOMETEM FÍGADO, RINS OU BAÇO, EM PACIENTES HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEIS E SEM SINAIS DE PERITONITE SÃO CANDIDATOS AO TNO – TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO. É NECESSÁRIO QUE O SERVIÇO TENHA AS CONDIÇÕES ADEQUADAS QUE INCLUEM: MONITORIZAÇÃO CONSTANTE DOS PACIENTES E CIRURGIÃO DISPONÍVEL ININTERRUPTAMENTE. ESSES PACIENTES SÃO SUBMETIDOS A TC – TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, PARA IDENTIFICAR E CLASSIFICAR AS LESÕES E AFASTAR SANGRAMENTO ATIVO. O TNO É A CONDUTA ADOTADA PARA A GRANDE MAIORIA DAS LESÕES HEPÁTICAS, ESPLÊNICAS E RENAIAS, COM MENORES TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE, REDUÇÃO DO NÚMERO DE LAPAROTOMIAS NÃO TERAPÊUTICAS E TAXAS DE SUCESSO VARIANDO DE 90 A 100%. O GRAU DE LESÃO EM PRÍNCÍPIO NÃO CONTRAINDICA O TNO, PORÉM PARA O TRAUMA ESPLÊNICO GRAUS IV E V, NÃO HAVENDO ANGIOGRAFIA DISPONÍVEL, A ESPLENECTOMIA ESTÁ INDICADA DADA A ALTA TAXA DE FALHA DO TRATAMENTO. **OBJETIVOS:** ANALISAR OS RESULTADOS DO TNO NAS VÍTIMAS

DE TRAUMA CONTUSO DE VÍSCERAS SÓLIDAS ADMITIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA EM TRAUMA DE SOROCABA. **MÉTODOS:** ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO PELA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ADMITIDOS NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SOROCABA NO PERÍODO DE MARÇO DE 2022 A FEVEREIRO DE 2023. OS PACIENTES FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS DE ACORDO COM O ÓRGÃO ATINGIDO E OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS PELA FREQUÊNCIA, GRAU DE LESÃO E DESFECHO. **RESULTADOS:** FORAM ATENDIDOS 48 PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA CONTUSO, 35 HOMENS E 13 MULHERES. 40 COM LESÕES ISOLADAS (17 HEPÁTICAS, 14 ESPLÊNICAS E 9 RENAI). 5 (10,4%) APRESENTARAM TRAUMA ESPLÊNICO E RENAL E 3 (6,2%) HEPÁTICO E RENAL TOTALIZANDO 56 LESÕES (20 HEPÁTICAS, 19 ESPLÊNICAS E 17 RENAI). 41 (85,4%) DOS PACIENTES COM 46 LESÕES, FORAM SUBMETIDOS A TNO, 36 (90%) COM LESÕES ISOLADAS: 16 (94,1%) HEPÁTICAS, 11 (78,6%) ESPLÊNICAS E 9 (100%) RENAI, MAIS 3 (60%) COM LESÃO ESPLÊNICA E RENAL E 2 (66,7%) LESÃO HEPÁTICA E RENAL. A CLASSIFICAÇÃO DOS TRAUMAS ESPLÊNICOS FOI: GRAU I: 2 (14,3%), GRAU II: 5 (35,7%), GRAU III: 5 (35,7%), GRAU IV: 2 (14,3%); TRAUMAS HEPÁTICOS FOI: GRAU I: 7 (38,9%), GRAU II: 6 (33,3%), GRAU III: 5 (27,8%), GRAU IV: 0 (0%); TRAUMAS RENAI FOI: GRAU I: 1 (7,1%), GRAU II: 8 (57,2%), GRAU III: 4 (28,6%), GRAU IV: 1 (7,1%). O CRITÉRIO PARA A INDICAÇÃO DO TNO FOI ESTABILIDADE HEMODINÂMICA NA ADMISSÃO E AUSÊNCIA DE SINAIS DE SANGRAMENTO ATIVO NA TC. O TEMPO DE INTERNAÇÃO MÉDIO FOI DE 3,14 DIAS. HOUVE UMA FALHA DO TNO (7,1%), EM TRAUMA ESPLÊNICO GRAU IV QUE FOI SUBMETIDO A ESPLENECTOMIA COM SUCESSO. DESSES PACIENTES, 3 VIERAM A ÓBITO POR COMPLICAÇÕES NÃO RELACIONADAS AO TNO. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS APRESENTADOS DEMONSTRAM QUE O TNO É SEGURO E EFICAZ PARA OS PACIENTES HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEIS NA ADMISSÃO E QUE SE ENQUADRAM NOS CRITÉRIOS NECESSÁRIOS.

DESCRIÇÃO DE RESULTADOS DE TORACOTOMIAS REALIZADAS EM UMA SALA VERMELHA DO TRAUMA

THAÍS GÓIS DE CARVALHO, MÔNICA ALVES FLOR, KARINA DIAZ LEYVA DE OLIVEIRA, BRENDA DE SOUSA OLIVEIRA, WELLINGTON SANTOS

PALAVRAS-CHAVE: TORACOTOMIA; TRAUMA TORÁCICO; PARADA CARDÍACA

INTRODUÇÃO: EM PACIENTES TRAUMATIZADOS, O TRAUMA TORÁCICO É UMA LESÃO ENCONTRADA QUE PODE CORRESPONDER A UMA AMEAÇA À VIDA DO PACIENTE. A TORACOTOMIA TEM DEMONSTRADO UMA PROPEDEÚTICA NA ABORDAGEM DESTES PACIENTES. OBJETIVOS: AVALIAR O DESFECHO DA TORACOTOMIA REALIZADA NOS PACIENTES COM TRAUMA TORÁCICO ATENDIDOS NA SALA VERMELHA DO TRAUMA EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL. **MÉTODOS:** ESTUDO RETROSPECTIVO COM REVISÃO DE 2644 PRONTUÁRIOS EM BUSCA DE PACIENTES COM TRAUMA TORÁCICO QUE FORAM SUBMETIDOS A TORACOTOMIA EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO PERÍODO DE MAIO DE 2018 A MAIO DE 2021. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PACIENTES QUE PREENCHERAM OS CRITÉRIOS CLÍNICOS E IMAGINOLÓGICOS DE TRAUMA TORÁCICO GRAVE. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: PACIENTES SUBMETIDOS À TORACOTOMIA EM CARÁTER ELETIVO, FORA DO CONTEXTO TRAUMÁTICO DE EMERGÊNCIA E AQUELES QUE APRESENTARAM DADOS INCOMPLETOS NO PRONTUÁRIO. ESTE TRABALHO FOI APROVADO PELO CEP SOB O Nº 010536 / 2022. **RESULTADOS:** 42 PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A TORACOTOMIA, DESTES, 97,62% ERAM DO SEXO MASCULINO, E 38,1% SE ENCAIXARAM DENTRO DA FAIXA ETÁRIA DE 36 A 45 ANOS. APENAS 28,58% DOS PACIENTES RECEBERAM ASSISTÊNCIA NO CENTRO DE TRAUMA EM TEMPO ATÉ 1 HORA DO EVENTO TRAUMÁTICO. A MAIORIA DOS PACIENTES (85,71%) ERAM PROCEDENTES DA VIA PÚBLICA. A PREVALÊNCIA DO TRAUMA TORÁCICO PENETRANTE (69,05%) FOI MAIOR QUE O CONTUSO (30,95%). A SOBREVIVÊNCIA TAMBÉM MAIOR NO TRAUMA PENETRANTE (41,37%), VERSUS 15,38% NO TRAUMA CONTUSO. PACIENTES QUE TIVERAM LESÕES EM DOIS ÓRGÃOS NOBRES APRESENTARAM MORTALIDADE EM 75% DOS CASOS. A SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES QUE NÃO APRESENTARAM NENHUM EPISÓDIO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, ALCANÇOU 59,10%. PACIENTES ADMITIDOS COM REGISTRO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CENÁRIO PRÉ-HOSPITALAR TIVERAM 100% DESFECHO DE ÓBITO. A PORCENTAGEM DE ALTA HOSPITALAR FOI DE 33,33%, DESTES, DOIS PACIENTES APRESENTARAM ALGUM TIPO DE SEQUELA NEUROLÓGICA, ISTO CORRESPONDE A 4,76% DO TOTAL DE

TORACOTOMIAS. **CONCLUSÃO:** A SOBREVIVÊNCIA EM TRAUMA PENETRANTE É MAIOR QUE TRAUMA CONTUSO. A APRESENTAÇÃO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CENÁRIO PRÉ-HOSPITALAR É FATOR PREDITIVO DE PIOR DESFECHO.

MANEJO ADEQUADO DO TRAUMA ESPLÊNICO E SEU IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE

MATHEUS AMORIM GRIGORIO, PAULA TEIXEIRA SILVA, ESTHER SONEGHET BAIÔCCO E SILVA, LAYANNE BOSSE, VANESSA SIQUEIRA BATISTA DE OLIVEIRA, BEATRIZ REGIS DA CUNHA, ALINE DE AMORIM DUARTE

PALAVRAS-CHAVE: ESPLENECTOMIA; CUIDADOS DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA NO TRAUMA; ATENDIMENTO AO TRAUMA DE TRÂNSITO

INTRODUÇÃO: O MANEJO INADEQUADO DO TRAUMA ESPLÊNICO ESTÁ RELACIONADO A ALTOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE E URGE ENTENDIMENTO EFETIVO DE SEUS MECANISMOS E COMPLICAÇÕES. A PRINCIPAL CAUSA DAS LESÕES ESPLÊNICAS SÃO OS TRAUMAS ABDOMINAIS OU TÓRACO-ABDOMINAIS FECHADOS, COMO, POR EXEMPLO, CONTUSÕES LOCAIS POR ACIDENTES DIVERSOS. O TRAUMA ESPLÊNICO DEVE SER PRONTAMENTE AVALIADO NO CONTEXTO DE URGÊNCIA, E REALIZADA ABORDAGEM CIRÚRGICA, DE ACORDO COM O GRAU DA LESÃO E ESTADO DO PACIENTE. OBJETIVOS: ANALISAR A EPIDEMIOLOGIA E A CLÍNICA DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ESPLENECTOMIA DE URGÊNCIA, BEM COMO CARACTERIZAR AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO PROCEDIMENTO E SUAS PREVALÊNCIAS. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO, QUANTITATIVO E TRANSVERSAL COM ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DOS INDIVÍDUOS QUE FORAM SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. **RESULTADOS:** FORAM ANALISADOS PRONTUÁRIOS DE 50 PACIENTES, ENTRE ABRIL E AGOSTO DE 2022, PONTUADOS E SELECIONADOS DE ACORDO COM AS SEGUINTE VARIÁVEIS: MECANISMO DE TRAUMA, SINAIS CLÍNICOS RELACIONADOS A LESÃO DE BAÇO, ESPLENECTOMIA COMO ABORDAGEM DE URGÊNCIA, GRAU DA LESÃO, PÓS OPERATÓRIO, COMPLICAÇÕES, SEQUELAS E TEMPO DE INTERNAÇÃO APÓS A CIRURGIA, ASSIM COMO A NECESSIDADE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E ÓBITO. APÓS ANÁLISE DE DADOS DE 50 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A ESPLENECTOMIA DE URGÊNCIA, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE 48% DOS PACIENTES SOFRERAM TRAUMA ESPLÊNICO POR ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E O SINAL DE KEHR (DOR AGUDA NO OMBRO EM PRESENÇA DE IRRITAÇÃO PERITONEAL) ESTAVA PRESENTE EM 38% DOS PACIENTES. ALÉM DISSO, 80% DOS PACIENTES ERAM DO SEXO MASCULINO COM IDADE ENTRE 28 E 38 ANOS, SEM COMORBIDADES PREGRESSAS. DENTRE OS PACIENTES COM DOENÇAS DE BASE, SE DESTACA UM PORTADOR DE PLAQUETOPENIA GRAVE ADQUIRIDA DEVIDO QUADRO DE DENGUE HEMORRÁGICA, A QUAL AGRAVOU O ESTADO DE CHOQUE DO PACIENTE E TEVE SUA RECUPERAÇÃO PREJUDICADA. ADEMAIS, FOI VISTO QUE 70% DOS CASOS SUBMETIDOS A ESPLENECTOMIA DE URGÊNCIA, COM POSTERIOR ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA, APRESENTARAM LESÕES DE GRAU III A V COMO MAIS PREVALENTES. DENTRE AS COMPLICAÇÕES, 50% DOS PACIENTES APRESENTARAM ABSCESSOS LOCALIZADOS, COMO FORMA MAIS FREQUENTE. EM MÉDIA, O TEMPO DE INTERNAÇÃO FOI DE 8 DIAS, SENDO NECESSÁRIO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PARA 38% DOS PACIENTES. POR FIM, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE 10% CHEGARAM A ÓBITO. AOS CUIDADOS, PERCEBEU-SE UM PERFIL EM QUE SE FAZ NECESSÁRIA UMA ABORDAGEM DIRETA E EFETIVA, VISTO QUE, AO COMPARAR COM A LITERATURA, O NÚMERO DE PACIENTES COM COMPLICAÇÕES É DEVERAS REDUZIDO, AO CONTRASTAR-SE COM PACIENTES ABORDADOS CONSERVADORAMENTE, QUE APRESENTAM UM GRAU DE SEQUELAS DE 70% A DEPENDER DO GRAU DE LESÃO. **CONCLUSÃO:** DEDUZ-SE A ALTA DEMANDA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO EFETIVO, NA PREVENÇÃO DE SEQUELAS E MELHOR SOBREVIVÊNCIA PARA TAIS PACIENTES. DIANTE DISSO, REAFIRMA-SE A NECESSIDADE DE MEDIDAS MAIS EFETIVAS, ALMEJANDO UMA DIMINUIÇÃO NA MORBIMORTALIDADE, QUE É IMPORTANTE, MIRANDO O FREQUENTE NÚMERO DE CASOS.

TRATAMENTO DO TRAUMA ESPLÊNICO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA

ANA LUÍZA ALMEIDA ANDRADE, GIOVANNA DE FREITAS SANCHES, CAMILA SAORI OKIDA, CAMILA CASSILLO, BRUNO BEDESCHI CASAGRANDE FONSECA, LAURA MARIA DIANI, JOSE MAURO SILVA RODRIGUES

PALAVRAS-CHAVE: TRAUMA ESPLÊNICO; BAÇO; ESPLENECTOMIA

INTRODUÇÃO: O BAÇO É O ÓRGÃO MAIS ACOMETIDO NO TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO, EM 16% A 24% DOS PACIENTES, COM MORTALIDADE DE 9,3%, PRINCIPALMENTE POR LESÕES ASSOCIADAS E ATRASO NO TRATAMENTO. O TNO (TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO) TRAZ REDUÇÃO DE CUSTOS, DE LAPAROTOMIAS NÃO TERAPÊUTICAS, DE COMPLICAÇÕES INTRA-ABDOMINAIS, DE TRANSFUSÃO DE HEMOCOMPONENTES, ALÉM DE EVITAR A EXPOSIÇÃO À INFECÇÃO PÓS-ESPLENECTOMIA. A ESCOLHA DO TRATAMENTO DEPENDE DO ESTADO HEMODINÂMICO. EM PACIENTES HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEIS REALIZA-SE A ESPLENECTOMIA. NOS HEMODINAMICAMENTE ESTÁVEIS A TC (TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA) DETERMINA SE O TNO É POSSÍVEL. O GRAU DA LESÃO E O VOLUME DO HEMOPERITÔNIO NA TC ESTÃO RELACIONADOS AO SUCESSO DO TNO, MAS NÃO PREVEEM A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA INICIAL. SE NÃO HOUVER DISPONIBILIDADE DE ANGIOGRAFIA, NAS LESÕES DE GRAU IV E V A ESPLENECTOMIA PODE SER INDICADA PELO ALTO ÍNDICE DE FALHA DO TNO. **OBJETIVOS:** ANALISAR OS RESULTADOS DO TRATAMENTO DO TRAUMA ESPLÊNICO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REFERÊNCIA EM TRAUMA DE SOROCABA. **MÉTODOS:** FOI REALIZADO UM COORTE RETROSPECTIVO POR MEIO DA ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES QUE SOFRERAM TRAUMA ESPLÊNICO DE MARÇO DE 2022 A FEVEREIRO DE 2023 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. FORAM ANALISADOS OS DADOS DOS PACIENTES COM MAIS DE 12 ANOS, CLASSIFICADOS POR SEXO, IDADE, GRAU DE LESÃO, TRATAMENTO REALIZADO, TEMPO DE PERMANÊNCIA E DESFECHO DOS CASOS. **RESULTADOS:** FORAM ATENDIDOS 19 PACIENTES COM TRAUMA ESPLÊNICO, SENDO 16 HOMENS E 3 MULHERES, COM IDADE ENTRE 14 E 52 ANOS E MÉDIA DE 28,3 ANOS. DESSES PACIENTES, 6 (31,6%) APRESENTARAM TAMBÉM TRAUMA RENAL. DESSES 19 PACIENTES, 5 (26,3%) FORAM SUBMETIDOS A ESPLENECTOMIA E 14 (73,7%) A TNO. HOUE 1 (7,1%) FALHA DO TNO. NÃO HOUE REGISTRO DE MORTE. TODOS OS 5 PACIENTES SUBMETIDOS A ESPLENECTOMIA APRESENTAVAM INSTABILIDADE HEMODINÂMICA REFRATÁRIA NA SALA DE EMERGÊNCIA, COM A CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES FEITA NO INTRAOPERATÓRIO (3 GRAU IV E 2 GRAU V) E MÉDIA DE INTERNAÇÃO DE 6,2 DIAS. TODOS OS 14 PACIENTES SUBMETIDOS A TNO REALIZARAM TC E A DISTRIBUIÇÃO DOS GRAUS DE LESÃO FOI: GRAU I: 2 (14,3%); GRAU II: 5 (35,7%); GRAU III 5 (35,7%) E GRAU IV: 2 (14,3%). A FALHA DO TNO OCORREU EM PACIENTE COM LESÃO GRAU IV. A MÉDIA DE INTERNAÇÃO FOI DE 3 DIAS, EXCLUÍDO O CASO DE FALHA DO TRATAMENTO OCORRIDO NO SEGUNDO DIA DE TNO E QUE PERMANECERU INTERNADO POR 11 DIAS. **CONCLUSÃO:** A ESCOLHA DO TRATAMENTO FOI FEITA PELO ESTADO HEMODINÂMICO DO PACIENTE. OS QUE NÃO ESTABILIZARAM NA AVALIAÇÃO INICIAL FORAM ENCAMINHADOS PARA ESPLENECTOMIA E OS ESTÁVEIS PARA TNO, INDEPENDENTE DO GRAU DE LESÃO IDENTIFICADO NA TC. A FALHA DO TNO OCORREU EM UMA LESÃO GRAU IV, SUGERINDO A NECESSIDADE DE ANGIOGRAFIA PARA ESSES CASOS. SEM ANGIOGRAFIA DISPONÍVEL ININTERRUPTAMENTE, O NOSSO PROTOCOLO ATUAL INDICA ESPLENECTOMIA PARA TODOS OS PACIENTES COM LESÃO GRAU IV E V NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

TRATAMENTO DO TRAUMA PENETRANTE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE SOROCABA

CAMILA SAORI OKIDA, LAURA MARIA DIANI, BRUNO BEDESCHI CASAGRANDE FONSECA, CAMILA CASSILLO, ANA LUÍZA ALMEIDA ANDRADE, GIOVANNA DE FREITAS SANCHES, JOSE MAURO SILVA RODRIGUES

PALAVRAS-CHAVE: FERIMENTO POR ARMA BRANCA; FERIMENTO POR ARMA DE FOGO; TRAUMA PENETRANTE

INTRODUÇÃO: AS CAUSAS EXTERNAS SÃO A TERCEIRA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE NO BRASIL E ESTÃO ENTRE AS DEZ PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO MUNDO. A MAIORIA DOS TRAUMAS PENETRANTES, RESULTANTES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL, SÃO CAUSADOS POR FAB – FERIMENTO POR ARMA BRANCA OU FAF – FERIMENTO POR ARMA DE FOGO. A CONDUTA PARA ESSES FERIMENTOS DEPENDE DO SEGMENTO CORPORAL ATINGIDO, DA EVIDÊNCIA DE PENETRAÇÃO DAS CAVIDADES CORPORAIS E DO ESTADO HEMODINÂMICO

DO PACIENTE NA SALA DE EMERGÊNCIA. NAS LESÕES TORÁCICAS, A DRENAGEM É SUFICIENTE PARA OS PACIENTES ESTÁVEIS E SEM SUSPEITA DE LESÃO CARDÍACA. NAS LESÕES ABDOMINAIS COM PENETRAÇÃO COMPROVADA, ESTÁ INDICADA A LAPAROTOMIA DIAGNÓSTICA. PARA OS FERIMENTOS PENETRANTES DA ZONA DE TRANSIÇÃO TORACOABDOMINAL DIREITA, EM PACIENTES ESTÁVEIS HEMODINAMICAMENTE E SEM SINAIS DE PERITONITE A TC – TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA IDENTIFICA O TRAJETO E CLASSIFICA AS LESÕES PARA INSTITUIR TNO – TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO. **OBJETIVOS:** ANALISAR O NÚMERO DE PACIENTES, O SEXO, A IDADE MÉDIA, O NÚMERO E A LOCALIZAÇÃO DAS LESÕES E A CONDUTA ADOTADA PARA AS VÍTIMAS DE TRAUMA PENETRANTE ADMITIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REFERÊNCIA EM TRAUMA DE SOROCABA, DE MARÇO DE 2022 A FEVEREIRO DE 2023. **MÉTODOS:** ESTUDO DE COORTE RETROSPECTIVO PELA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DE MARÇO DE 2022 A FEVEREIRO DE 2023. OS PACIENTES FORAM CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A REGIÃO ATINGIDA E O TRATAMENTO REALIZADO, OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS PELA FREQUÊNCIA, LOCAL DE LESÃO E CONDUTA. **RESULTADOS:** ANALISAMOS 125 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. DESSES, 51 ERAM VÍTIMAS DE LESÕES PENETRANTES, FAB: 29 (56,9%) E FAF: 22 (43,1%), SENDO 43 (84,3%) HOMENS E 8 (15,7%) MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE 33 ANOS. NESSES PACIENTES FORAM ENCONTRADAS 99 LESÕES, 23 DELES COM LESÃO ÚNICA E 28 MÚLTIPLAS. NOS 29 CASOS DE FAB, 23 (79,3%) ERAM HOMENS E 6 (20,7%) MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE 39 ANOS E 23 (79,3%) RECEBERAM TRATAMENTO CIRÚRGICO. DAS 49 LESÕES, 11 (22,4%) ERAM TORÁCICAS, 9 (18,4%) TORACOABDOMINAIS, 18 (36,7%) ABDOMINAIS, 4 CERVICAIS E 7 EM OUTRAS REGIÕES: 1 EM FACE, 3 EM MEMBROS SUPERIORES, 2 EM MEMBROS INFERIORES E 1 EM PÊNIS. NOS 22 CASOS DE FAF, 20 (90,9%) ERAM HOMENS E 2 (9,1%) MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE 33 ANOS E 18 (81,8%) RECEBERAM TRATAMENTO CIRÚRGICO. DAS 50 LESÕES, 11 (22%) ERAM TORÁCICAS, 8 (16%) TORACOABDOMINAIS, 14 (28%) ABDOMINAIS, 4 CERVICAIS E 13 EM OUTRAS REGIÕES: 5 EM FACE, 5 EM MEMBROS SUPERIORES E 3 EM MEMBROS INFERIORES. PARA CADA REGIÃO AFETADA, RECEBERAM TRATAMENTO CIRÚRGICO: 6 (27,3%) PACIENTES COM LESÕES TORÁCICAS (4 FERIMENTOS CARDÍACOS E 2 PULMONARES), 11 (64,7%) COM LESÕES TORACOABDOMINAIS, 27 (84,4%) COM LESÕES ABDOMINAIS E 5 (62,5%) COM LESÕES CERVICAIS. **CONCLUSÃO:** EXCETUADAS AS LESÕES TORÁCICAS, COM PROTOCOLOS ADEQUADOS, FOI POSSÍVEL TRATAR SEM CIRURGIA 24,6% DAS LESÕES POR TRAUMA PENETRANTE, DIMINUINDO OS CUSTOS E A MORBIMORTALIDADE NESSES PACIENTES.

15 ANOS
XXV CoLT
BRASILIA

XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA

1 A 3 DE JUNHO DE 2023
CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL

XXV CoLT
XXV CONGRESSO BRASILEIRO DAS LIGAS DO TRAUMA
14 E 15 DE FEVEREIRO DE 2013
CENTRO INTERNACIONAL DE CONGRESSOS DO BRASIL